O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862–1927)

Sábado 29 de JANEIRO de 2022 • R$ 5,00 • Ano 143 • Nº 46855
estadão.com.br

Fim de semana

VALENTINO / DIOR

C2 __C3
Moda real
Desfile em Paris traz modelos com silhuetas e idades diversas

Tênis __A26
Madrugada para ver Brasil na final
Bia Haddad encara checas na Austrália

BEM-ESTAR __D6
Em busca de um parto tranquilo
Ter confiança no médico é essencial

Investigação sobre ataque hacker a urnas __A10

Bolsonaro ignora ordem para depor e Moraes reforça convocação

__ Delegada da PF viu crime de violação de sigilo, mas foro do presidente impediu indiciamento

Em mais um atrito entre Planalto e STF, o presidente Jair Bolsonaro desobedeceu a determinação do ministro Alexandre de Moraes e não compareceu ontem à sede da Polícia Federal para prestar depoimento no inquérito que apura vazamento de investigação sobre ataque hacker a urnas eletrônicas. Moraes negou o recurso do presidente para não depor, apresentado na última hora pela Advocacia-Geral da União (AGU), e determinou que a convocação de Bolsonaro seja mantida, sem estabelecer nova data. Em novembro, a delegada da PF Denisse Dias Rosas Ribeiro informou ao STF que elementos colhidos na investigação apontam para "atuação direta, voluntária e consciente" de Bolsonaro na violação do sigilo.

Jovens vítimas da pandemia __A22

TABA BENEDICTO / ESTADÃO

Em alta, internação de crianças e adolescentes com vírus mergulha toda a família em drama

O avanço da covid em um hospital infantil

__ Portas dos quartos trazem nomes dos pais, que se 'internam' junto

No Sabará Hospital Infantil, o número de crianças e adolescentes internados com covid-19 triplicou em um mês, informa Júlia Marques. A maior parte dos pacientes tem comorbidades, como doenças neurológicas e complicações respiratórias, ou doenças crônicas, como asma. Os médicos reforçam a importância da vacinação de crianças de 5 a 11 anos.

Consultoria nos EUA __A11
Moro diz que recebeu R$ 3,6 mi, ataca Lula e ironiza Flávio Bolsonaro
Pré-candidato do Podemos desafiou ex-presidente a revelar ganho em palestras e citou casa de R$ 6 milhões do senador.

E&N Balanço __B3
Desemprego recua para 11,6%, mas salário médio tem queda de 11,4%
Em um trimestre, houve avanço de 3,2 milhões no total de trabalhadores ocupados, entre formais e informais.

Covid-19 __A20
Anvisa libera autotestes; vendas só devem ocorrer a partir de março
Fabricantes interessados em comercializar produto no Brasil precisam pedir à agência o registro dos produtos.

Motivação à francesa __A18
Paris discute taxar paciente internado sem vacina

Sem praças de pedágio __A25
Trecho norte do Rodoanel terá cobrança por km rodado

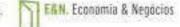
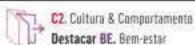
Futebol pós-covid __A28 e A29
Casos de lesões cardíacas crescem e preocupam

Notas e Informações __A3
Nova desculpa para manter estatais

Fareed Zakaria __A15
Os obstáculos de Putin na Ucrânia

Sérgio Augusto __C8
Olavo virou uma usina de mentiras e insultos

Edição de hoje
4 CADERNOS – 68 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, A fundo, Para fechar...

E&N. Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento
Destacar BE. Bem-estar

Tempo em SP
18° Mín. 22° Máx.

ISSN - 1516-293-1

CAMILA TURTELLI e MATHEUS LARA*
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Minas e Energia tenta criar 200 cargos em nova estatal do governo Bolsonaro

O Ministério de Minas e Energia pediu à pasta da Economia autorização para criar cerca de 200 cargos na Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBpar), segundo apurou a *Coluna*. A binacional é a segunda estatal que nasceu sob o governo Jair Bolsonaro, em setembro de 2021. A ENBpar foi criada apenas para permitir a privatização da Eletrobras e absorver as funções de Itaipu e da Eletronuclear, subsidiárias que precisam ser mantidas sob domínio integral da União devido a exigências legais. A Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), no entanto, considerou a solicitação um pouco exagerada e deu aval apenas a 27 cargos.

● **CABIDE.** A estrutura de Itaipu e Eletronuclear não sofrerá nenhuma mudança interna, o que torna questionável a quantidade de cargos solicitados. A pasta não negou ter pedido 200 vagas e informou que solicitou o que julgava ser "suficiente". Ainda disse que o número final de cargos necessários está em análise.

● **FALANDO NISSO.** O ex-deputado federal Aldo Rebelo disse que a proposta defendida por Paulo Guedes de criar um sistema para indicar os padrinhos políticos de indicados para cargos no governo é só mais um capítulo da briga do ministro com o Centrão.

● **PATINETE ELÉTRICO.** "A maior madrinha das indicações de diretores do Banco Central e dos secretários de política econômica é a Faria Lima", criticou Rebelo. O governo já tem um sistema interno que identifica os "padrinhos" de indicados.

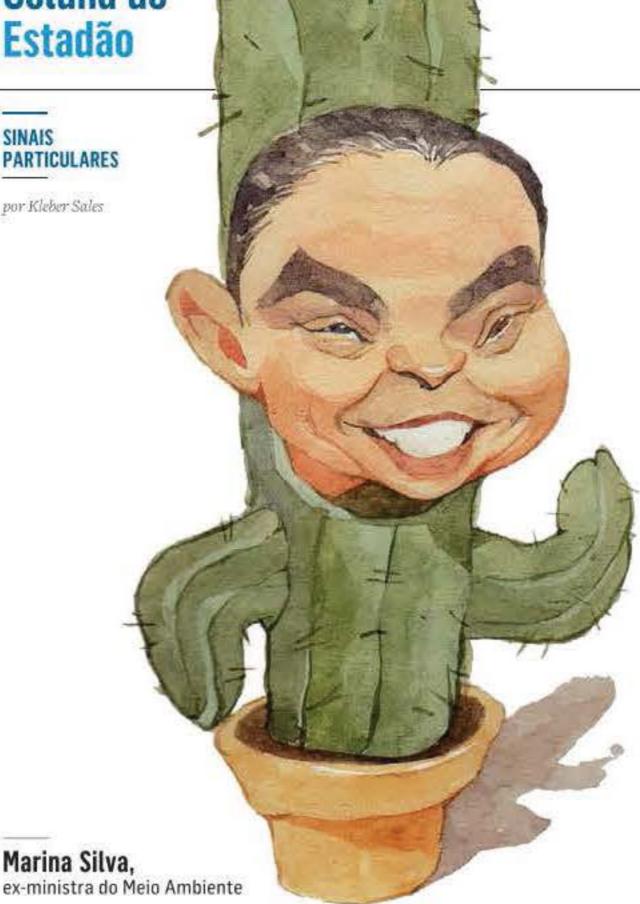
● **O QUE É ISSO...** Em negociação para se filiar ao PT e concorrer ao governo do Paraná, Roberto Requião fez duras críticas ao partido e disparou que a fidelidade à sigla deve se dar "com reservas". Ele até pediu desculpas pela "franqueza" a filiados com quem conversou em encontro online esta semana.

● **...COMPANHEIRO?** "Se o PT é um credo, não tem lugar para mim. Não sou discípulo deste credo", disse Roberto Requião. "Eu era senador, apoiando o governo, mas me opondo à política econômica. Nunca passou pela minha garganta (Henrique) Meirelles, Joaquim Levy e Nelson Barbosa propondo políticas liberais."

● **VAMOS LÁ.** A Frente Nacional de Prefeitos pretende discutir na semana que vem a judicialização do aumento do piso salarial dos professores em 33,24%. Outra opção na mesa é orientar prefeitos a dar reajuste menor.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Marina Silva,
ex-ministra do Meio Ambiente

● **5 CURIOSIDADES...** Políticos não deixaram de participar da última moda das redes sociais e fizeram listas com cinco peculiaridades de suas vidas. A *Coluna* mostrará algumas.

● **...SOBRE MIM.** Entre as confissões mais inusitadas, aparece o relato da ex-senadora e ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva (Rede) sobre já ter interpretado um cacto em uma peça de teatro.

COLABORARAM EDUARDO GAYER E VERA ROSA.

*ALBERTO BOMBIG ESTÁ DE FÉRIAS E RETORNA NO DIA 18 DE FEVEREIRO

PRONTO, FALEI!

João Amoêdo
Ex-presidente do Novo

"O presidente Jair Bolsonaro foge da Justiça. Descumprir ordem judicial é crime de responsabilidade. Mais um. Em um país sério, não deveria ficar impune."

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Fernando Henrique Cardoso
Ex-presidente da República

Em crowdfunding para reformar sede, o Livres vendeu a R$ 2 mil quadros com cédulas de um real autografados por lideranças envolvidas no Plano Real.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

Nova desculpa para manter estatais

A existência de estatais deveria ser norteada por políticas públicas e por evidências de incapacidade de entrega por parte do setor privado

O governo pretensamente liberal de Jair Bolsonaro arrumou agora uma nova missão para justificar a existência da Empresa de Planejamento e Logística (EPL) e da Valec, vinculadas ao Ministério da Infraestrutura. O secretário nacional de Transportes Terrestres da pasta, Marcello Costa, disse ao **Estadão** que há planos para que as duas companhias possam vender serviços de consultoria e de formulação de projetos às empresas interessadas em construir ferrovias por meio de autorizações. Essa ideia, segundo ele, poderia retirar as duas estatais da situação de dependência do Tesouro Nacional, condição em que é preciso contar com recursos do Orçamento para despesas com pessoal e de custeio.

A novidade é apenas mais uma prova da mentira contada na campanha de 2018, quando o então futuro ministro da Economia, Paulo Guedes, prometia arrecadar R$ 1 trilhão em privatizações. Três anos se passaram, duas novas empresas públicas foram criadas e nenhuma foi vendida. O País hoje conta com 155 estatais, das quais 18 dependem de aportes da União – foram R$ 19,4 bilhões em subvenções em 2020, mais que o dobro do valor que o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) terá para manter todas as rodovias neste ano. Para além do desperdício de recursos, é também uma evidente violação da Constituição, que em seu artigo 173 estabelece que "a exploração direta de atividade econômica pelo Estado só será permitida quando necessária aos imperativos da segurança nacional ou a relevante interesse coletivo, conforme definidos em lei", ressalvados casos previstos na própria Carta Magna.

Em tese, a existência de uma empresa como a EPL até teria justificativa. Inicialmente, ela foi criada para desenvolver o trem-bala, mas, com o fracasso do projeto, assumiu a tarefa de estruturar as concessões para oferecê-las à iniciativa privada, em etapas que vão desde os estudos de viabilidade até a assinatura do contrato. Ela é também responsável pelo planejamento da infraestrutura de transportes de longo prazo e pela integração entre os modais rodoviário, ferroviário, aeroviário e aquaviário nacionais, algo de importância incontestável e que deve ser liderado pelo setor público. Mas é justamente o sucesso dos leilões de infraestrutura, com forte interesse e disputa entre o setor privado, que dispensa a manutenção da Valec, palco de investigações por suspeitas de corrupção sob o comando de apadrinhados do PL, partido de Valdemar Costa Neto e, agora, do presidente Jair Bolsonaro.

A verdade é que o governo tem contado com o trabalho de servidores da EPL e da Valec para elaborar os projetos de infraestrutura nos últimos anos, no lugar do Grupo de Estudos para Integração da Política de Transportes (Geipot), criado em 1965 e extinto em 2002. Seria mais sincero, por parte do Ministério da Infraestrutura, debater a relevância dessa função de planejamento em vez de vender uma nova ilusão, segundo a qual a elaboração de projetos ao setor privado seria capaz de conferir autonomia econômica e financeira às companhias. Sobre a ideia anterior de fundir as duas companhias e enxugar custos, anunciada pelo próprio ministro Tarcísio de Freitas, nenhuma palavra: é como se nunca tivesse existido.

Por que razão empresas com capacidade de construir ferrovias de custo bilionário por conta própria teriam alguma dificuldade de contratar consultorias privadas e precisariam da expertise das estatais? Mesmo que isso acontecesse, qual seria a chance de a venda desses serviços superar o prejuízo anual que elas causam ao Tesouro? Sob o estrito argumento constitucional, tanto a EPL quanto a Valec já deveriam ter sido extintas, mas não se deve esperar nada de um presidente cujo único projeto é a reeleição. Privatizar, de qualquer forma, não deveria ser uma bandeira eleitoral em si mesma, mas parte de um plano de governo consistente cujo objetivo final seja a eficiência. Já a manutenção dessas empresas, se realmente necessária, deveria ser norteada por políticas públicas, além de evidências de incapacidade de entrega dos serviços por parte do setor privado.●

A doença como ativo eleitoral

A campanha antivacinação do governo extrapola a análise objetiva da administração pública e resvala para o questionamento do caráter de seus membros

A história do País revela que houve governos ruins, houve governos péssimos e, agora, há o governo de Jair Messias Bolsonaro. O que o presidente da República faz no curso desta pandemia de covid-19, ou permite que façam em seu nome, não encontra equivalências no rol de sofrimentos já provocados aos brasileiros pelos erros, intencionais ou não, cometidos por seus antecessores. Agir contra a vacinação da população, das crianças em particular, extrapola todos os limites.

Em todo o País, há registro de aumento do número de casos de covid-19 e de internações em UTIs. A variante Ômicron, muito mais contagiosa do que outras cepas do coronavírus, está em franca disseminação. Ao menos seis Estados e o Distrito Federal (DF) estão próximos do limite de sua capacidade de atendimento hospitalar. Sabe-se que só as vacinas podem impedir o colapso do sistema de saúde e, consequentemente, salvar muitas vidas. Mas, ainda assim, a despeito de todo o avanço científico alcançado em tão pouco tempo, o presidente da República e alguns de seus ministros seguem inabaláveis em uma perversa campanha contra a vacinação dos brasileiros.

Entender o que está por trás desse comportamento vai além do campo das avaliações objetivas que podem ser feitas sobre o governo e resvala para o questionamento do caráter dos atuais formuladores de políticas públicas. Como indivíduos com poder sobre o destino de milhões de seus concidadãos são capazes de usar este poder orientados apenas por seus interesses particulares, ainda que isso represente riscos para a vida e a saúde das pessoas?

Vejam-se os exemplos do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, e da ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves. Cada um a seu modo, ambos transformaram as pastas que chefiam em casamatas para defesa dos interesses eleitoreiros do chefe, além de seus próprios interesses, comprometendo a qualidade da resposta federal à emergência sanitária.

Noticia-se que tanto Queiroga como Damares têm pretensões eleitorais e são estimulados por Bolsonaro a se candidatar neste ano. Como dedicados bolsonaristas que são, tanto um como outro sabem que medidas estapafúrdias podem escandalizar a maioria da população, mas têm potencial de lhes garantir os votos de uma minoria que podem ser suficientes para elegê-los para cargos no Poder Legislativo. Os recentes atos dos dois ministros, portanto, devem ser vistos à luz da campanha eleitoral que se avizinha.

Em nota do Ministério da Saúde, Queiroga recomendou aos pais que procurem "orientação médica" antes de vacinar seus filhos contra a covid-19. É um despautério. Para nenhuma outra doença infecciosa contra a qual há vacinas é recomendada essa "orientação". O ardil retórico do ministro da Saúde chega a ser cruel. Em situações normais, quem haveria de achar estranha a recomendação de orientação médica? Porém, no contexto da pandemia, o que Queiroga pretende, na verdade, é apenas instilar nos pais a dúvida sobre a segurança das vacinas que serão aplicadas nas crianças, dificultando o avanço da imunização no País.

Damares Alves, por sua vez, houve por bem criar um canal para que os cidadãos que se sintam "discriminados" por terem de apresentar o chamado passaporte da vacina possam "denunciar" os estabelecimentos que exijam o comprovante. O que a ministra fará com essas denúncias não se sabe, pois, a rigor, exigir o passaporte da vacina não constitui crime e menos ainda uma violação de direitos individuais. A não ser, é claro, na concepção muito deturpada que bolsonaristas como Damares têm do que vem a ser liberdade individual.

As ações e omissões do governo Bolsonaro em apenas três anos, particularmente nos dois últimos, demandarão novos parâmetros de análise dos historiadores no futuro. Afinal, não há mal maior já infligido ao País pelo poder público do que as mortes de milhares de pessoas em decorrência da covid-19 que poderiam ter sido evitadas caso a desídia, o egoísmo, a falta de compaixão e a incompetência administrativa não fossem as marcas da atuação do governo federal no enfrentamento da crise sanitária.●

ESPAÇO ABERTO

Da professorinha rural à Petrobras

Bolívar Lamounier

No começo dos tempos, os deputados gastavam boa parte de seu tempo pleiteando a nomeação de parentes e amigos para a agência local dos correios ou para o ensino primário rural.

As coletividades locais não se importavam com isso, pois de alguma forma tais funções haveriam de ser preenchidas, e não sentiam impacto algum em suas vidas, se o fossem pela influência de algum deputado ou por algum outro meio.

Reparem que a dimensão dos impactos é fundamental. Uma prática política pode ser considerada imoral não só porque incorpora valores que a sociedade condena, mas também em razão do alcance das consequências perversas que pode produzir sobre a coletividade.

No plano dos valores, raramente questionamos a atividade dos governos, porque somos um País quase sem religião e moral, no sentido profundo dos dois termos. Somos indiferentes às questões mais importantes que avultam no debate público, mas não vacilamos em qualificar como desonestas as posições de pessoas pelas quais temos antipatia, já sabendo que elas nos pagarão na mesma moeda. Se assim é, de onde, então, poderia vir o impulso para um combate sério à corrupção? Imagino que tal impulso, se e quando vier, terá de vir do interesse individual, quero dizer, do cálculo utilitário de vantagens e desvantagens. Em tese, o menos letrado dos ignorantes deveria compreender que um presidente que quase quebra a Petrobras está quebrando uma parte de seu patrimônio e da parte dele que poderia legar a seus filhos e netos. Se lê jornais, deve saber que o Brasil foi obrigado a pagar bilhões de dólares aos acionistas americanos da empresa, mas parece não se importar. Tanto não se importa que aí estão milhões de cidadãos declarando intenção de voto no sr. Luís Inácio Lula da Silva, na esperança até de elegê-lo no primeiro turno. Quer dizer: entre perpetuar o populismo lulo-petista e defender seu patrimônio, os referidos cidadãos optam pela primeira alternativa. Será o caso de dizer que somos uma sociedade de otários?

Uma prática política pode ser considerada imoral em razão das consequências perversas à coletividade

Essa interpretação é tentadora, mas vamos com calma. Muitos dos que nos parecem otários são na verdade espertíssimos. Dão de ombros para qualquer embate público porque não têm do que se queixar: são ricos ou já têm seu lugar assegurado entre os privilegiados do serviço público. Pelo que me consta, existem entre os servidores públicos 50 carreiras com um salário médio de R$ 29 mil. Mas e os outros milhões que se dispõem a ver Lula no Planalto por mais quatro ou oito anos?

Lembremos, primeiro, que o Brasil - como dezenas de outros países -, é brutalmente desigual no que toca à escolaridade e ao conhecimento. Os quinze ou vinte por cento situados no topo apreendem e processam os fatos que leem no jornal sem dificuldade. Os quarenta ou cinquenta por cento abaixo sabem ler e escrever, mas não compreendem boa parte das informações a que têm acesso, e por isso se desinteressam delas, inclusive de muitas que podem ter impacto direto em suas vidas. Os quarenta ou trinta por cento inferiores quase nada assimilam, seja porque são faltos em escolaridade, seja porque saem cedo para trabalhar e chegam em casa tarde e exaustos. Não têm, portanto, como apreender os fatos noticiados e muito menos estabelecer alguma conexão entre eles e seus interesses pessoais e familiares.

Mas essa é só uma parte da história. Nas democracias, a política sempre implica negociação. Esta afirmação se aplica à grande maioria das questões que aparecem na agenda pública, mas os negociadores são menos numerosos e muito mais poderosos conforme a importância (vale dizer, o alcance das consequências) que tendem a produzir. Mas a negociação sempre se impõe, sendo, pois, forçoso admitir que haverá situações nas quais um ou mais dentre os protagonistas terão de apoiar alternativas que, no fundo, consideram imorais. Suponhamos que você, uma pessoa moralmente rigorosa, fosse um dia parar na Câmara dos Deputados. Um colega pede o seu apoio para um projeto que você considera ruim ou imoral. Se não for um projeto de grande alcance (um daqueles depreciativamente designados como "meramente municipal"), você tenderá a atender seu colega, pela singela razão de que precisará dele quando for apresentar aquele projeto que acalentava desde a campanha eleitoral. Nos Estados Unidos, isso se chama *horse-trading*. "Vá lá, o mundo não vai acabar por isso", é um pensamento que talvez lhe passe pela cabeça.

Suponhamos, porém, que a situação hipotética de que estamos tratando seja um ataque manifestamente eleitoreiro à uma agência reguladora como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), cuja importância a pandemia tem posto em relevo diariamente? Ou uma questão de corrupção em larga escala, como a que se evidenciou na Petrobras - corrupção premeditada para beneficiar meia dúzia de empresários inescrupulosos, desmoralizando nosso País no exterior, afugentando investimentos, impedindo a recuperação da economia e aumentando o desemprego. Em tais casos, você dirá "vá lá, o mundo não vai acabar por causa disso"? ●

SÓCIO-DIRETOR DA AUGURIUM CONSULTORIA, É MEMBRO DAS ACADEMIAS PAULISTA DE LETRAS E BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

FÓRUM DOS LEITORES

Justiça

Cerco às 'fake news'

Achei ótimo que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) passará a receber denúncia de distribuição em massa de *fake news* pelo WhatsApp, com a consequente exclusão da conta da plataforma. Finalmente vamos nos livrar dos amiguinhos que espalham memes a cada cinco minutos sugerindo que o mensalão nunca existiu, que o petrolão foi para o bem do País, que Dilma é poliglota, que Ciro é equilibrado e que Lula é o brasileiro mais honesto que jamais existiu.

Oscar Thompson
oscarthompson@hotmail.com
Santana de Parnaíba

Processo engavetado

A juíza da 12.ª Vara Federal Criminal de Brasília determinou o arquivamento do processo sobre o triplex do Guarujá, envolvendo Lula. Pouco a pouco Lula vai conseguindo apagar o passado delituoso e vai se transformando de réu em chefe de Estado e de governo da República Federativa do Brasil. Para abrir as portas do Planalto é necessário engavetar os processos do sítio de Atibaia, dos caças suecos, da concessão de financiamentos internacionais do BNDES, entre outros, da alma mais honesta. Um dia desses teremos como ministros Bumlai, Vaccari, José Dirceu, Mercadante, Palocci, Padilha, etc. Cármen Lúcia, Lewandowski, Toffoli, Barroso, Fachin, Fux e Rosa Weber foram nomeados por ex-presidentes do PT. No Brasil não se combate a corrupção, aproveita-se dela!

José Carlos Saraiva da Costa
jcsdc@uol.com.br
Belo Horizonte

Economia

Reajuste dos professores

Se existe uma categoria que merece todo o respeito dos brasileiros é a de professor, responsável direto pela formação dos cidadãos. Esse reajuste de 33% no piso salarial é um incentivo para melhorar o ensino básico da nossa educação pública.

Arcangelo Sforcin Filho
arcangelosforcin@gmail.com
São Paulo

Dois pesos duas medidas

Prefeitos e governadores disseram que vão quebrar com o aumento de 33,24% concedido aos professores. Será isso mesmo? Quando o prefeito de São Paulo aumentou o próprio salário em 46%, não se preocupou com seu caixa? Nem precisou, pois a arrecadação no último ano lhe deu garantias para gastar à vontade. Em muitos Estados os professores ganham acima do piso, que é de R$ 3.845,63, caso de Brasília que está acima de R$ 5 mil. Em São Paulo, a maioria dos professores aposentados não ganha o piso. Basta pegar a folha de pagamento desses professores que dedicaram suas vidas à educação. Isso tudo graças à gestão do PSDB, que em mais de 20 anos jogou os professores na lata de lixo da história.

Izabel Avallone
izabelavallone@gmail.com
São Paulo

História

O peso das palavras

Parabéns ao **Estadão** por publicar o excelente e necessário texto de Sofia Débora Levy, *O Cuidado com as Palavras* (29/1, A8). Palavras como *holocausto* ou *genocídio* usadas fora de seu contexto acabam por diminuir o impacto e a relevância desta mácula na história da humanidade.

Marcos L. Susskind
mlsusskind@gmail.com
Holon (Israel)

Vítimas do Holocausto

A propósito da triste data internacional, 27/1, em memória às vítimas do abominável, indesculpável e imprescritível holocausto-genocídio nazista, certamente a maior barbaridade humana já cometida na história, que vitimou mais de 20 milhões de inocentes, entre eles 6 milhões de judeus, cabe, por oportuno, reproduzir trecho do poema *No Caminho com Maiakóvski*, publicado em 1968, nos anos de chumbo do regime militar, por Eduardo Alves da Costa: "Na primeira noite, eles se aproximam e roubam uma flor do nosso jardim. E não dizemos nada. Na segunda noite já não se escondem: pisam nas flores, matam nosso cão, e não dizemos nada. Até que um dia, o mais frágil deles entra sozinho em nossa casa, rouba-nos a luz e, conhecendo nosso medo, arranca-nos a voz da garganta. E já não podemos dizer nada". Que a humanidade esteja sempre alerta e de prontidão para evitar que a torpeza do projeto de eugenia nazista alemã volte algum dia a se repetir. Vergonha!

J.S. Decol
decoljs@gmail.com
São Paulo

CAOA
consórcios

ESPAÇO ABERTO

Novo Acordo de Livre Comércio Brasil-Chile

Paulo R. Soares Pacheco e Samo S. Gonçalves

Assinado em novembro de 2018, o Acordo de Livre Comércio (ALC) entre Brasil e Chile entrou em vigor no último dia 27 de janeiro. Este acordo eleva o relacionamento econômico e comercial entre os dois países a um novo patamar e representa um "divisor de águas" da política externa comercial do Brasil, na medida em que contém compromissos inéditos e inovadores, que poderão servir de referência para processos negociadores futuros. Vale lembrar que, desde 2014, já existe livre trânsito de bens entre Brasil e Chile, alcançado no âmbito do Acordo de Complementação Econômica (ACE) n.º 35. O ALC que entrou em vigor agora (27/1), formalmente conhecido como Protocolo Adicional ao ACE-35, irá complementar e dinamizar o livre comércio de bens existente entre Brasil e Chile.

Entre as medidas previstas no ALC, vale destacar a abertura do mercado de compras públicas chileno para as empresas brasileiras, estimado em cerca de US$ 10 bilhões. O ALC também consolida a abertura do mercado de serviços, responsável por 58% do Produto Interno Bruto (PIB) do país andino, fornecendo mais segurança jurídica para investimentos brasileiros no setor. O acordo prevê, ademais, o estabelecimento de mecanismo para aprovação célere dos estabelecimentos exportadores de produtos de origem animal (*pre-listing*), ampliando o potencial de exportações na medida em que reduz tempo e custo com a habilitação de estabelecimentos frigoríficos. O ALC conta, igualmente, com acordo sobre produtos orgânicos, mediante o qual as partes reconhecem mutuamente seus sistemas de certificação orgânica, normalmente um dos principais entraves às exportações do setor. O capítulo sobre propriedade intelectual também inova ao prever o reconhecimento da cachaça brasileira e do pisco chileno como indicações geográficas, elevando o valor agregado das vendas desses produtos. No capítulo sobre telecomunicações, Brasil e Chile comprometem-se, por sua vez, a eliminar a cobrança de roaming internacional para dados e telefonia móvel entre os dois países, o que trará evidentes benefícios para os fluxos de turismo e de negócios bilaterais.

Documento contém compromissos inéditos e inovadores, que poderão servir de referência para futuras negociações

Importante realçar, ademais, que será a primeira vez que o Brasil assume, em acordo bilateral de comércio, compromissos nos temas de comércio eletrônico, anticorrupção, gênero, meio ambiente, assuntos trabalhistas, boas práticas regulatórias, cadeias regionais e globais de valor. O capítulo sobre comércio eletrônico busca estimular as atividades nesse setor e proteger os direitos e dados pessoais dos consumidores nas compras online. Estima-se que a implementação do certificado de origem digital reduziria em 35% os custos de tramitação do certificado de origem e diminuiria de 3 dias para 30 minutos a emissão do referido documento. O dispositivo relativo à Anticorrupção prevê, por exemplo, medidas de combate ao suborno no comércio internacional, bem como a troca de informações e cooperação internacional nas investigações de combate à corrupção. Já os respectivos capítulos sobre Gênero, Assuntos Trabalhistas e Meio Ambiente oferecem, por sua vez, marco para o diálogo e a cooperação bilateral nessas matérias em seus aspectos relacionados com o comércio. A disciplina sobre Boas Práticas Regulatórias incentiva transparência na elaboração de regulamentos, realização de análises de impacto regulatório e melhoria do acesso público à informação sobre os regulamentos já em vigor. Em relação às Cadeias Regionais e Globais de Valor, o capítulo oferece marco para o melhor aproveitamento das complementaridades entre as economias dos dois países, incentivando parcerias público-privado, com atenção à inserção das pequenas e médias empresas nessas cadeias.

Além de possível referencial para negociações comerciais futuras do Brasil, as disciplinas de natureza não tarifária, previstas nos 24 capítulos do ALC, trarão ganhos econômicos concretos para Brasil e Chile na medida em que contribuirão para ampliar os fluxos comerciais e de investimentos mediante maior acesso a mercado e mais segurança jurídica para as empresas dos dois países. Com o novo acordo, o incremento sobre o PIB real de US$ 2 bilhões (0,09% do PIB) e sobre o total exportado de US$ 3,3 bilhões (1,27% do PIB), obtidos com o livre trânsito de bens em 2014, seriam ampliados para US$ 3,2 bilhões (0,13% do PIB) e US$ 4,8 bilhões (1,82% do PIB), respectivamente. Os setores ligados à indústria de transformação, automobilístico, petrolífero e de carnes (bovina, suína e aves) seriam os mais beneficiados. Com o ALC, a relação econômica bilateral, que já é robusta (em 2021 o Chile foi o quinto principal mercado para as exportações brasileiras, atrás apenas da China, dos EUA, da Argentina e dos Países Baixos), irá consolidar-se em patamar ainda mais elevado. ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE: EMBAIXADOR DO BRASIL NO CHILE E CHEFE DO SETOR ECONÔMICO E COMERCIAL DA EMBAIXADA DO BRASIL NO CHILE. AS VISÕES EXPRESSAS NESTE ARTIGO NÃO REFLETEM, NECESSARIAMENTE, AS POSIÇÕES DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

TEMA DO DIA

BRENDAN MCDERMID/REUTERS

Pandemia

Ceará passa a exigir máscara PFF2 ou N95 em supermercados, escolas e farmácias

Medida entrou em vigor esta semana e funcionários devem usar proteção reforçada; decisão foi tomada em meio à escalada de casos da variante Ômicron da covid. Locais podem ser interditados caso descumpram a regra. ●

5.840 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Se for oferecido de graça pelos que estão obrigando, tudo bem."
FATIMA TAVELLA

● "Importante que empresários invistam na saúde do trabalhador. Muito bem!"
ENNE ALCA ROCHA

● "Não basta ter a máscara certa, tem que usar adequadamente. O que mais se vê são pessoas com máscara no queixo."
AIRTON SANTANA

● "Os que atendem diretamente o público precisam de mais cuidados."
MARILU REZENDE

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

FERNANDO SCIARRA/ESTADÃO

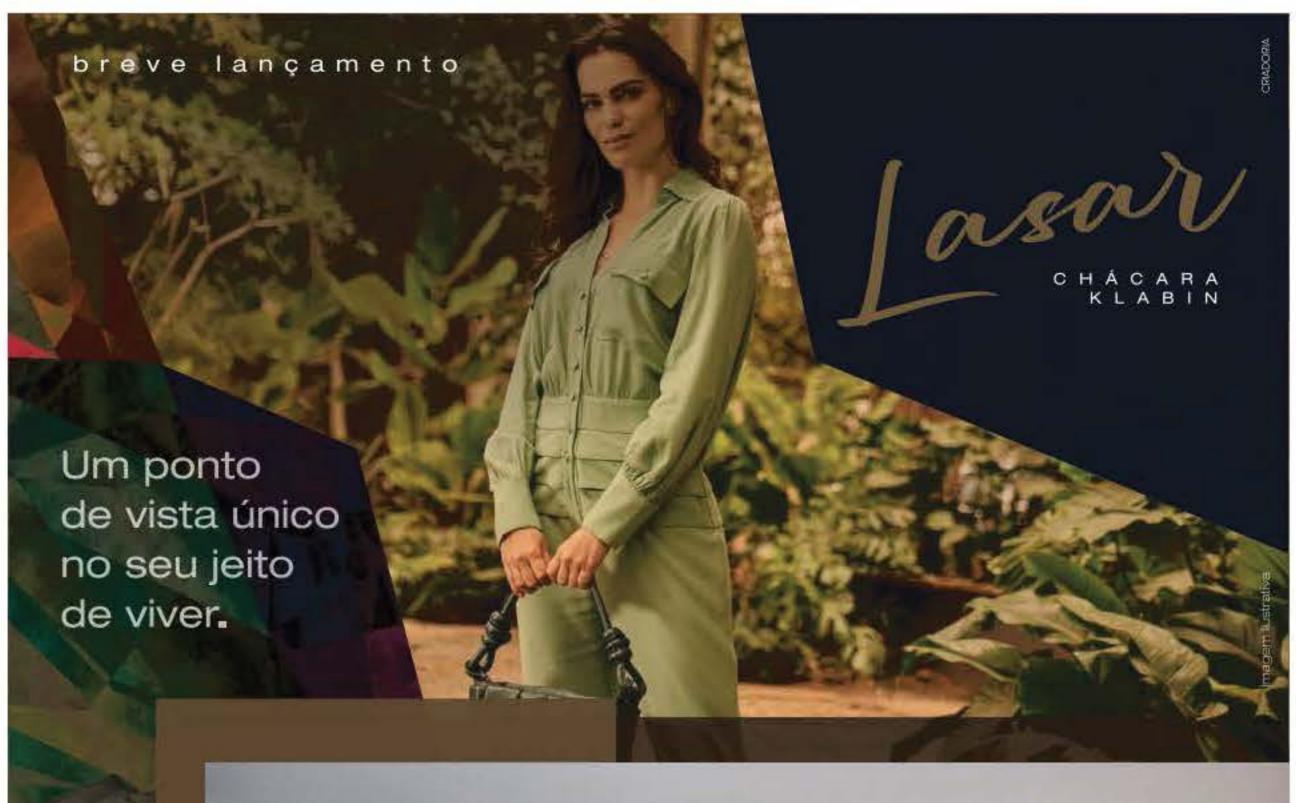
Paladar

Massas perfeitas para os dias mais quentes do ano. ●
www.estadao.com.br/e/massas

Roteiro

Endereços em SP para saborear sorvetes artesanais. ●
www.estadao.com.br/e/sorvete

Newsletter

Receba os conteúdos do Paladar no seu e-mail. ●
www.estadao.com.br/e/paladar

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 5,00 (segunda a sábado) e R$ 7,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 5,50 (segunda a sábado) e R$ 8,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 9,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 10,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 9,00 (segunda a sábado) e R$11,00 (domingo). **Vendas de assinaturas:** Capital: (11) 3950-9000 ● Demais localidades: 0800-014-9000 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2917 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Perspectiva ilustrada do living ampliado do apto. de 188m²

Leia o despacho do ministro do STF Alexandre de Moraes

Investigação

Bolsonaro descumpre ordem de Moraes, que nega recurso; PF vê violação de sigilo

Presidente desobedece a determinação de ministro do STF e não depõe em inquérito que apura vazamento de investigação sobre ataque hacker ao TSE; delegada aponta crime

WESLLEY GALZO
EDUARDO GAYER
BRASÍLIA
PEPITA ORTEGA

O presidente Jair Bolsonaro desobedeceu a determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e não compareceu ontem à sede da Polícia Federal para prestar depoimento no inquérito que apura o vazamento de investigação sobre ataque hacker ao sistema do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A ausência de Bolsonaro reabriu a crise entre o Palácio do Planalto e o Supremo. Moraes negou o recurso do presidente para não depor, apresentado na última hora pela Advocacia-Geral da União (AGU).

Desgaste
Há no STF a avaliação de que o impasse pode perdurar, alimentando a crise institucional

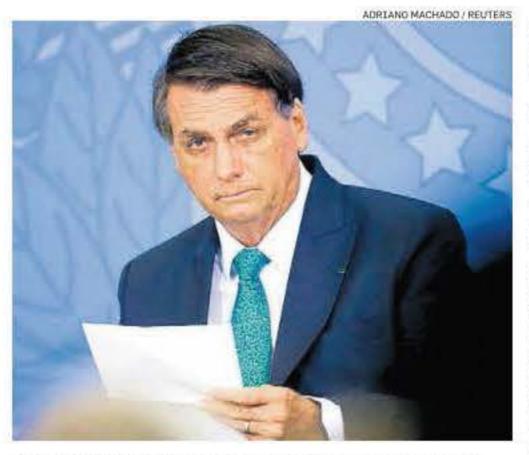
A PF concluiu que Bolsonaro cometeu crime de violação de sigilo funcional ao vazar dados de uma diligência em curso. A delegada Denisse Dias Rosa Ribeiro encaminhou relatório a Moraes e afirmou que só não indiciou o presidente porque seria preciso autorização da Corte, uma vez que o chefe do Executivo tem foro (*mais informações nesta página*).

A AGU sustentou que os documentos não estavam sob sigilo à época em que foram divulgados por Bolsonaro durante transmissão ao vivo nas redes sociais, em agosto do ano passado. Na live, o presidente lançou dúvidas sobre credibilidade das urnas eletrônicas, embora o ataque hacker não tivesse relação com isso.

PRAZO. O ministro da AGU, Bruno Bianco, chegou a ir à superintendência da PF, no lugar de Bolsonaro. Bianco solicitou que o presidente não fosse ouvido até que o plenário do STF se reunisse para avaliar a decisão de Moraes, mas o magistrado rejeitou o pedido, sob o argumento de que o prazo para esse tipo de questionamento terminou em dezembro. Moraes determinou, ainda, que o depoimento de Bolsonaro seja mantido, mas não especificou nova data.

Há, no STF, a avaliação de que o impasse pode perdurar, alimentando a crise institucional. Ministros ouvidos pelo **Estadão** disseram, sob reserva, ser preciso agir com cautela para que Bolsonaro não saia como vítima desse episódio. Para uma ala da Corte, o imbróglio provocou desgaste desnecessário entre os Poderes no início de ano eleitoral. Por esse entendimento, Moraes não precisava "esticar a corda".

Após o presidente faltar ao depoimento, a hasthag #BolsonaroArregao ganhou destaque nas redes sociais e adversários não pouparam ataques a ele. "A nação deve acompanhar com o máximo de atenção o desenrolar da nova crise institucional criada por Bolsonaro que decidiu confrontar, de forma irresponsável e autoritária, uma decisão do STF", escreveu no Twitter o presidenciável do PDT, Ciro Gomes.

ADRIANO MACHADO / REUTERS

Bolsonaro no Planalto; presidente não compareceu para depor

SERGIO LIMA / AFP

Bruno Bianco, advogado-geral da União, na PF em Brasília

Bolsonaro é alvo de cinco inquéritos – quatro no STF e um no TSE. A decisão de ignorar a determinação de Moraes foi tomada na manhã de ontem, em reunião com seleto grupo de ministros. Ao não comparecer à PF, o presidente cumpriu promessa feita a milhares de apoiadores nas manifestações antidemocráticas de 7 de setembro, em São Paulo, quando disse que não acataria ordens de Moraes. Na ocasião, Bolsonaro chamou o ministro de "canalha".

FIM DA TRÉGUA. Dois dias depois, Bolsonaro recuou e divulgou uma "Declaração à Nação", escrita com a ajuda do ex-presidente Michel Temer, na qual afirmava que suas palavras haviam sido ditas no calor do momento. A trégua, no entanto, chegou ao fim no último dia 12, quando Bolsonaro atacou Moraes e Luís Roberto Barroso, presidente do TSE. O chefe do Executivo acusou os dois magistrados de cassar "liberdades democráticas" para beneficiar a candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva ao Planalto.

O professor de Direito Penal Thiago Bottino, da Fundação Getúlio Vargas (FGV-Rio), disse que resta agora à AGU apresentar pedido de habeas corpus contra a decisão de Moraes. A AGU poderia direcionar sua demanda para o gabinete de outro magistrado.

Bolsonaro não pode ser conduzido coercitivamente para depor. Em 2018, o STF proibiu a condução obrigatória de réus e investigados para prestar esclarecimentos. A AGU se ampara ainda no precedente criado pelo Senado, em 2016, quando foi aprovado o descumprimento da decisão proferida pelo então ministro Marco Aurélio Mello, que obrigava o afastamento de Renan Calheiros (MDB-AL) da presidência da Casa. ● COLABOROU GUILHERME PIMENTA

Delegada aponta ação 'consciente' e diz que presidente cometeu crime

A delegada de Polícia Federal Denisse Dias Rosas Ribeiro afirmou ao Supremo Tribunal Federal que elementos colhidos na investigação sobre a divulgação de inquérito sigiloso que investiga o ataque hacker aos sistemas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) apontam "atuação direta, voluntária e consciente" do presidente Jair Bolsonaro no crime de violação de sigilo funcional.

No documento enviado à Corte em novembro, a delegada disse que deixava de promover o indiciamento do chefe do Executivo, por ora, em razão de seu foro por prerrogativa de função – que impõe autorização prévia do Supremo. No mesmo despacho, Denisse pediu a autorização para intimar e colher o depoimento de Bolsonaro, presencialmente.

A afirmação sobre o crime de violação de sigilo funcional implicou ainda o deputado Filipe Barros (PSL-PR). Segundo os investigadores, ele e Bolsonaro, "na condição de funcionários públicos, revelaram conteúdo de inquérito policial que deveria permanecer em segredo até o fim das diligências, ao qual tiveram acesso em razão do cargo de deputado federal relator de uma comissão no Congresso Nacional e de presidente da República".

'MATERIALIDADE'. Com relação ao presidente, Denisse registrou também que foi identificada "similaridade no modo de agir" de Bolsonaro com a conduta investigada no inquérito das fake news.

Em outro trecho, a delegada afirma que provas colhidas apontam a autoria da divulgação indevida, por parte de Barros e Bolsonaro, e a materialidade do crime, "configurada por meio da realização da própria 'live' e dos links de disponibilização do material".

Denisse considerou que o delito sob apuração implicou "ocorrência de dano à credibilidade do sistema eleitoral brasileiro, com prejuízo à imagem do Tribunal Superior Eleitoral e à administração pública". A delegada frisou que "houve exposição de investigação em curso para fins destoantes dos indicados no pedido de acesso formulado pelo parlamentar à autoridade policial".

DELEGADO. Outro investigado, o delegado Victor Neves Feitosa Campos, que presidiu o inquérito, também não foi indiciado. A PF entendeu que o delegado decidiu compartilhar a investigação com Barros "em atendimento à solicitação formal de parlamentar federal que indicava finalidade distinta" – o deputado do PSL recebeu as informações quando era relator da PEC do voto impresso, derrubada pelo Congresso Nacional. Para Denisse, houve "revelação indevida" do conteúdo das apurações. ● P.O.E FAUSTO MACEDO

João Gabriel de Lima E-mail: joaogabrielsantanadelima@gmail.com; Twitter: @joaogabrieldeli

Luzes, câmera – e ação pela Amazônia

O festival de Sundance, principal mostra do cinema independente americano, exibiu nesta semana o documentário *The Territory*. O filme narra a saga dos índios jupaús para expulsar invasores de suas terras. A produção é do nova-iorquino Darren Aronofsky, que se consagrou ao dirigir filmes como *Cisne Negro* e *Réquiem Para Um Sonho*. Uma das personagens do documentário é Neide Suruí, mãe de Txai Suruí, a brasileira que discursou na abertura da COP de Glasgow.

Em 15 de fevereiro, a nova exposição do fotógrafo Sebastião Salgado chega a São Paulo, depois de passar por Londres, Roma e Paris. Impressionam os registros de populações indígenas, com retratos belíssimos. A exposição vai muito além da fotografia. É praticamente um espetáculo multimídia, que incorpora a música de Villa-Lobos e Philip Glass e depoimentos de líderes de nações como os ianomâmis.

Londres, Roma, Paris, Glasgow, São Paulo – e Park City, no Utah, cidade que abriga Sundance. Darren Aronofsky, Philip Glass, Sebastião Salgado. O mundo quer poucas coisas do Brasil. Talvez a mais importante delas – nossa obrigação – seja o fim do desmatamento na Amazônia. Sem a floresta, será impossível cumprir as metas climáticas que permitirão a continuidade da vida no planeta.

Mundo quer poucas coisas do Brasil. A mais importante talvez seja o fim do desmatamento

Para além da arte, há também ação internacional, em geral conjugada com movimentos brasileiros. Um exemplo recente envolve os próprios jupaús retratados em *The Territory*. Uma ação conjunta entre o WWF, uma das principais organizações ambientalistas do mundo, fundada na Inglaterra, e a ONG brasileira Kanindé, dirigida por Neide Suruí, está trazendo tecnologia às populações indígenas.

"Os estudos mostram que os pontos da floresta onde há menor devastação – 1,6% – são aqueles ocupados por povos indígenas", diz Neide Suruí, entrevistada no minipodcast da semana. O WWF e a Kanindé treinaram os jupaús no uso de drones, aparelhos de GPS e equipamentos fotográficos. O objetivo é que, com a ajuda da tecnologia, os jupaús identifiquem os que praticam crimes ambientais, documentem as infrações e os levem à Justiça. O treinamento incluiu aulas sobre a questão legal, e a ideia é que se alastre por várias nações indígenas.

A exposição internacional e multimídia de Sebastião Salgado, o filme de Sundance e a aliança entre os povos indígenas e o WWF mostram que a Amazônia é, cada vez mais, uma causa internacional. É bom que assim seja. Há quem chame o fenômeno, pejorativamente, de "globalismo". Dados a magnitude da ameaça climática e os números trágicos do desmatamento nos últimos anos, a palavra correta seria outra: "emergência". ●

ESCRITOR, PROFESSOR DA FAAP E DOUTORANDO EM CIÊNCIA POLÍTICA NA UNIVERSIDADE DE LISBOA

SEG. Carlos Pereira (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. João Gabriel de Lima ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Salários e bônus

Moro diz ter ganho R$ 3,6 milhões por contrato com consultoria

Relação de ex-juiz com firma que presta serviços a empresas que foram investigadas na Lava Jato é alvo de processo no TCU

LAURIBERTO POMPEU
BRASÍLIA
RAYSSA MOTTA

O pré-candidato do Podemos à Presidência da República, Sérgio Moro, declarou ontem que recebeu um salário mensal de US$ 45 mil (R$ 241 mil) da consultoria Alvarez & Marsal, nos Estados Unidos, entre novembro de 2020 e novembro do ano passado. A remuneração do ex-juiz no período de um ano totalizou R$ 3,65 milhões, incluindo um bônus.

"Espero que a gente esteja inaugurando uma nova era de transparência das pessoas públicas", afirmou Moro. O ex-juiz da Lava Jato também desafiou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a revelar quanto ganhou em palestras e ironizou a compra de uma casa de alto padrão pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) em Brasília, por R$ 6 milhões.

"Nos Estados Unidos, tive que alugar um lugar para morar. Não tenho essa possibilidade de comprar em dinheiro, em espécie, uma mansão no (*Lago*) Paranoá", afirmou o presidenciável.

As afirmações de Moro foram feitas durante transmissão ao vivo nas redes sociais, ao lado do deputado Kim Kataguiri (DEM-SP), que vai migrar para o Podemos e passou a auxiliar o ex-juiz na estratégia digital de sua pré-campanha. Moro e Kim anunciaram a campanha "Abre as contas, BolsoLula".

"Se exigiram de mim ser transparente, que o Lula e o Bolsonaro sejam transparentes também, em rachadinha, em gabinetes, em conta de sítio de Atibaia e as contas das palestras recebidas pelo Lula", disse o pré-candidato do Podemos ao Palácio do Planalto.

VALORES. A cobrança para revelar o salário se intensificou nas últimas semanas e foi explorada por adversários eleitorais do ex-ministro da Justiça, como Ciro Gomes (PDT) e líderes do PT. O partido de Lula avaliou a possibilidade de recolher assinaturas para criar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar o caso, mas a ideia foi descartada após a legenda consultar técnicos e concluir pela falta de aval jurídico para a iniciativa.

Provocado pelo procurador Lucas Furtado e por ordem do ministro Bruno Dantas, o Tribunal de Contas da União (TCU) abriu procedimento para apurar eventual conflito de interesses na atuação de Moro na consultoria. A Corte cobrou os termos do contrato e valores previstos no encerramento, incluindo o salário de Moro. Em resposta, a empresa forneceu os informes dos rendimentos, mas não divulgou o salário pago ao ex-juiz.

A relação de Moro com a consultoria é alvo de questionamentos desde quando o ex-juiz firmou o contrato, em novembro de 2020. A Alvarez & Marsal participa do processo de recuperação judicial da empreiteira Odebrecht (atual Novonor). A empresa foi alvo da Lava Jato, cujos processos foram julgados por Moro quando ele era juiz da 13.ª Vara da Justiça Federal em Curitiba.

'IRRELEVANTE'. O Estadão conversou com o CEO da Alvarez & Marsal Brasil, Marcelo Gomes, e com o sócio-diretor da Alvarez & Marsal Administração Judicial, Eduardo Seixas, pouco antes da abertura dos dados. Após a transmissão ao vivo de Moro, a empresa vai enviar as informações compiladas ao TCU. De acordo com os executivos, a direção da companhia e o ex-juiz chegaram ao acordo de que a publicidade do salário era o melhor caminho. "Estamos fazendo isso porque o Moro nos autorizou a fazer", afirmou Seixas.

"Foi um consenso (*nosso*) de que não fazia sentido continuar com um bombardeio de uma informação que é irrelevante e que deveria ser passada", acrescentou Gomes. Durante a transmissão, Kim Kataguiri leu uma cláusula do contrato de Moro com a consultoria na qual o ex-juiz se comprometeu a não lidar com processos de alvos da Lava Jato. ●

SÉRGIO MORO/FACEBOOK

O deputado Kim Kataguiri e o ex-juiz Sérgio Moro; anúncio sobre rendimentos foi feito durante 'live'

Ex-juiz busca apoio na Igreja e se reúne com d. Odilo Scherer

Pré-candidato do Podemos à Presidência, o ex-juiz Sérgio Moro se reuniu ontem com o cardeal-arcebispo de São Paulo, d. Odilo Scherer. O encontro faz parte da ofensiva de Moro para obter apoio da Igreja Católica, que costuma ser crítica ao presidente Jair Bolsonaro.

O Estadão apurou que, durante a reunião, d. Odilo discorreu sobre as preocupações da Igreja Católica com questões sociais, principalmente em relação ao aumento da fome. Ao lado da presidente do Podemos, deputada Renata Abreu (SP), Moro apresentou, por sua vez, a ideia de criar uma espécie de "força-tarefa" para erradicação da pobreza e destacou a necessidade da manutenção dos programas de transferência de renda.

Na prática, a reunião com o cardeal indica maior abertura de Moro na busca de diálogo com religiosos. Após anunciar a intenção de concorrer à Presidência, o ex-juiz tem procurado evangélicos, que são mais ligados ao bolsonarismo. ● L.P.

PSDB

Prefeito de Jundiaí vai comandar comunicação da campanha de Doria

De perfil conservador e atuante nas redes sociais, Luiz Fernando Machado usa discurso antipetista e defende a 'escola sem partido'

ADRIANA FERRAZ

Reeleito prefeito de Jundiaí, no interior paulista, com quase 70% dos votos em 2020, o tucano Luiz Fernando Machado, de 44 anos, foi escolhido pelo governador João Doria (PSDB) para coordenar a comunicação de sua campanha à Presidência da República. Liderança jovem do partido, Machado chegou ao comando da sétima maior economia do Estado na onda antipetista de 2016 e com o apoio do MBL, grupo que hoje dá suporte à pré-candidatura do ex-juiz Sérgio Moro (Podemos).

Atuante nas redes sociais, Machado se aproximou de Doria durante as prévias tucanas e, neste ano, passou a integrar o núcleo eleitoral do governador e a frequentar o Palácio dos Bandeirantes.

De perfil mais conservador – foi autor de um projeto em defesa da "escola sem partido" quando deputado estadual (2015-2017) –, Machado deixou a Câmara Municipal de Jundiaí promulgar proposta semelhante na cidade, que foi derrubada posteriormente pela Justiça. Ele ainda defende a legislação que diz "proteger as crianças da politização e conteúdo ideológico no ambiente escolar", mas, desta vez, afirmou que a demanda da população tem relação com a pauta social, não ideológica.

Vitrine
Para Machado, Doria deve mostrar ao eleitor 'o sucesso da gestão, as boas entregas'

O prefeito disse que a comunicação de Doria deve ter a capacidade de mostrar que o governador tem as respostas para as demandas do brasileiro. "Temos de colocar ao eleitor o sucesso da gestão, as boas entregas. Isso hoje não reflete na imagem do governador. Entendo que a comunicação deva ter essa efetividade ao tratar dos benefícios que o governo em São Paulo proporcionou para o Estado e o quanto isso pode ser reproduzido no Brasil, sob o aspecto do crescimento econômico, geração de emprego e amparo social. Esse deve ser o mote da campanha."

EQUIPE. Machado chega para completar uma equipe experiente de comunicação, composta pelos marqueteiros Chico Mendez e Guillermo Raffo, que fizeram a campanha de Henrique Meirelles em 2018, e o especialista em mídia digital Daniel Braga. Doria tem justificado a escolha pelo fato de o prefeito de Jundiaí ser uma liderança jovem do partido, proativa (ajudou a resolver o imbróglio do aplicativo de votação durante as prévias do ano passado) e de fácil trato.

Herdeiro político do também tucano Miguel Haddad, que foi três vezes prefeito de Jundiaí e hoje exerce o cargo de deputado federal como suplente, Machado foi vereador, deputado estadual e federal. Em suas campanhas, o discurso antipetista sempre foi ressaltado e agora, com Doria, não deve ser diferente.

Apesar das críticas recorrentes feitas por Doria ao presidente Jair Bolsonaro, Machado indicou que o PSDB deve se preocupar com a atual estratégia petista, de avançar sobre quadros histórico tucanos, como o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e o ex-senador Aloysio Nunes – ambos já se encontraram com Lula.

"O PSDB não pode se permitir fazer parte da estratégia do PT. Quando o PT se aproxima de figuras do PSDB ele quer dizer que existe uma sinergia entre as duas propostas para o País, mas elas são distintas. E o PT não tem o monopólio da pauta social", disse. Doria divide a mesma avaliação e, apesar de não ser unanimidade hoje no partido, afirma que chegará à campanha com apoio interno. "Quando não se tem uma estratégia própria você passa a fazer parte da estratégia do outro", declarou Machado, com aval do novo chefe. ●

PREFEITURA DE JUNDIAÍ - 12/9/2021

Machado se aproximou do governador durante as prévias tucanas

Lava Jato

Juíza arquiva ação penal contra Lula no caso triplex

PEPITA ORTEGA
WESLLEY GALZO

A juíza Pollyana Kelly Maciel Medeiros Martins Alves, da 12.ª Vara Federal Criminal do Distrito Federal, arquivou a ação penal contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no caso do triplex do Guarujá (SP) por reconhecer a prescrição dos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro imputados ao petista.

A prescrição é decorrente da decisão do Supremo Tribunal Federal de anular todos os atos processuais proferidos pelo ex-juiz Sérgio Moro ao declará-lo suspeito para julgar o processo contra Lula – hoje seu adversário na eleição presidencial de outubro.

Pollyana declarou a extinção da punibilidade do petista. Com isso, Lula não poderá ser processado novamente pelos mesmos fatos que lhe foram imputados na ação penal. "Acolho a promoção ministerial e determino o arquivamento dos autos, em razão da extinção da punibilidade pela prescrição da pretensão punitiva estatal relativamente a Luiz Inácio Lula da Silva, José Adelmário Pinheiro Filho e Agenor Franklin Magalhães Medeiros, relativamente às imputações dos crimes de lavagem de dinheiro, corrupção ativa e passiva, envolvendo o pagamento de reforma, ocultação e dissimulação da titularidade do apartamento 164-A, triplex, e do beneficiário das reformas realizadas", registrou a juíza.

A decisão, proferida anteontem, acolhe parecer do Ministério Público Federal que defendeu o arquivamento do caso, em dezembro. Na ocasião, a procuradora Marcia Brandão Zollinger indicou que, em razão da decisão do Supremo sobre a parcialidade de Moro, as provas colhidas no processo não podem ser aproveitadas.

Sentenças
9 anos e 6 meses foi a pena imposta em 2017 a Lula pelo então juiz Sérgio Moro no caso triplex. Depois, o STJ reduziu a pena para 8 anos e 10 meses.

O entendimento do Supremo implicou a anulação de todos os atos processuais e pré-processuais do caso, que voltou à estaca zero. Entre as decisões derrubadas estão a sentença em que Moro havia condenado Lula a 9 anos e 6 meses de prisão no caso do triplex – pena que foi posteriormente reduzida pelo Superior Tribunal de Justiça para 8 anos e 10 meses de prisão. O Supremo não avaliou o mérito das acusações contra Lula. As decisões da Corte se concentraram no aspecto formal do processo.

Em despacho de 11 páginas, Pollyana lembrou que também reconheceu a prescrição dos crimes imputados a Lula no caso do sítio de Atibaia e ressaltou: "Trata-se de situação semelhante e, por tal razão, as razões de fato e fundamentos explicitados naquela ocasião são perfeitamente aplicáveis", afirmou ela.

'LAWFARE'. Em nota, a defesa de Lula afirmou que o encerramento definitivo do caso do triplex do Guarujá pela Justiça "reforça que ele serviu apenas para que alguns membros do sistema de Justiça praticassem 'lawfare' contra Lula, vale dizer, para que fizessem uso estratégico e perverso das leis para perseguir judicialmente o ex-presidente com objetivos políticos".

No texto, os advogados Cristiano Zanin Martins e Valeska Teixeira Martins, que defendem o petista, afirmam que o caso em questão era "sem nenhuma materialidade nem acusação concreta e apenas com provas de inocência do ex-presidente".

"O Supremo Tribunal Federal reconheceu a parcialidade do ex-juiz Sérgio Moro nesse caso e em outros em que ele atuou contra Lula, tal como demonstramos desde a primeira defesa escrita apresentada, e, como consequência, declarou a nulidade todos os atos – reconhecendo o caráter ilegal e imprestável da atuação de Moro em relação ao ex-presidente", afirmaram os advogados. ●

Redes sociais

Janones quer usar enquete para criar plano de governo

Presidenciável do Avante se define como 'populista do bem' e diz que vai elaborar propostas com a ajuda de seguidores

GUSTAVO QUEIROZ

Pré-candidato à Presidência da República pelo Avante, André Janones (MG) atribui seu mandato de deputado federal, conquistado em 2018, à sua atuação nas redes sociais. Caso mantenha a disposição de entrar oficialmente na disputa pelo Palácio do Planalto, seu futuro plano de governo também será elaborado com base na interação com seus seguidores nas mídias digitais. Janones, que se define como um "populista do bem", pretende usar enquetes virtuais para consolidar pontos de um futuro programa de governo.

O Avante fará hoje um evento no Recife para apresentar a pré-candidatura do parlamentar. Janones negocia com nomes como o especialista em marketing político Felipe Pimentel e o jornalista Marcelo Tognozzi a montagem de uma equipe de comunicação. O objetivo é impulsionar ainda mais o palanque nas redes sociais, onde, somente no Facebook, ele possui cerca de 8 milhões de seguidores. "Estamos buscando alguns nomes para somar. Minhas redes sociais eu que toco, absolutamente só", afirmou o presidenciável ao destacar que precisará de ajuda para a produção de conteúdo, pois "não dá mais para ir sozinho com o celular na mão".

ALEX SILVA/ESTADÃO - 26/1/2022

Pré-candidato do Avante ao Planalto, André Janones tem 8 milhões de seguidores no Facebook

POPULARIDADE. Na sua trajetória "intuitiva" e "solitária", o deputado mineiro vivenciou o auge da onda "antipolítica" no País e agora busca se situar no espectro ideológico da centro-esquerda. A popularidade digital já o faz ser reconhecido por funcionários de restaurantes e frequentadores de uma padaria da Vila Madalena, em São Paulo. "Eu me incluo nessa turma da nova política. Mas o que essa turma entregou de concreto? A comida na mesa ficou mais cara, o emprego ficou mais difícil", afirmou.

Acostumado a usar as mídias digitais para definir a sua atuação na Câmara dos Deputados, Janones também quer se valer das redes e das consultas aos seguidores para desenhar uma base de propostas de governo. Admitiu que não tem opinião fechada sobre temas da macroeconomia, por exemplo. Ele disse manter sua posição em 90% dos projetos que vota, mas, durante a disputa sobre a privatização dos Correios, mudou de ideia após uma enquete no Facebook.

> **Digital**
> **O pré-candidato do Avante se tornou um fenômeno nas redes sociais com lives sobre auxílio emergencial**

"Eu não consegui convencê-los mesmo entendendo que a privatização seria positiva. Uma enquete com 200 mil (seguidores) deu 79% contra a privatização", lembrou. Entre os temas que potencialmente serão consultados está o destino do teto de gastos no próximo governo. Janones disse que não tem posição definida sobre a âncora fiscal criada na gestão de Michel Temer.

'BASE DA PIRÂMIDE'. Para o pré-candidato do Avante, a presença nas redes é um caminho para "atingir a base da pirâmide" e discutir problemas reais com a população. Apesar disso, reconheceu que as enquetes não seguem metodologia científica para aferição da opinião da população. "A gente sabe que não tem teor científico, não dá para dizer que é uma pesquisa, mas dá um parâmetro", afirmou.

"Eu me considero um populista. Não consigo ver essa palavra com a conotação negativa que se dá. Considerar o que vem de fora na tomada das decisões para mim é algo positivo. Estou ali para refletir o que a sociedade quer." ●

COLABOROU EDUARDO KATTAH

Representatividade

Simone defende cota para mulheres em Assembleias

GUSTAVO CÔRTES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Única mulher com pré-candidatura confirmada à Presidência da República, a senadora Simone Tebet (MDB-MS) defendeu ontem o projeto de lei que estabelece cota de 30% para parlamentares do gênero feminino em assembleias legislativas do País. O texto, aprovado pelo Senado em outubro do ano passado, prevê aumento gradual do número de cadeiras garantidas às mulheres entre as eleições de 2024 e 2038.

"Começaríamos com 18% em 2024 para chegar paulatinamente a 30% em 2040. É para deixar confortável e dizer que não estamos querendo nada que não seja do nosso direito", disse Simone, em encontro promovido pela ex-prefeita de São Paulo Marta Suplicy com 35 mulheres em posições de liderança para a formulação de propostas de políticas de gênero para os presidenciáveis. As ideias prevalentes serão publicadas em carta aberta.

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO - 8/7/2021

Simone Tebet é a única mulher entre os presidenciáveis até agora

O evento, chamado "Juntas pela Democracia", teve ainda a presença da deputada federal e presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PR), da pesquisadora de políticas públicas e mulher do ex-ministro da Educação Fernando Haddad, Ana Estela Haddad, e da presidente da OAB-SP, Patrícia Vanzolini.

Simone propôs que o documento iniciasse com o apelo para que o próximo presidente não apoie projetos que "resultem em retrocesso no que se refere ao empoderamento da mulher, no combate de gênero e no combate à violência".

RECURSOS. Para a senadora, a cota de 30% também deve ser exigida na composição dos diretórios nacionais dos partidos, para favorecer a distribuição de verbas de campanhas às candidaturas femininas. Atualmente, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determina que este mesmo porcentual dos recursos do fundo eleitoral seja destinado às mulheres, mas o montante pode beneficiar apenas um número reduzido de candidaturas.

Simone também defendeu a cota de 10% para que moradias distribuídas em programas de habitação popular beneficiem mulheres vítimas de violência doméstica. Atualmente, as chaves das residências em programas desse tipo são entregues às mães de família, mas não há um recorte específico como o proposto pela senadora.

> **Posição**
> **Propostas foram discutidas em reunião para a formulação de políticas de gênero**

Marta afirmou que as escolas precisam adotar aulas de educação antirracista e de conscientização contra o machismo. Ideias similares a essa foram endossadas por outras participantes, como a diretora do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais da FGV, Claudia Costin. ●

Crise na Europa

Ucrânia pede que EUA amenizem retórica contra Rússia

Presidente ucraniano e chefe do Conselho de Segurança dizem que ameaças de Biden pioram a situação e disseminam pânico na população

KIEV

Os EUA voltaram a denunciar ontem o acúmulo de tropas russas e uma possível invasão da Ucrânia. Mas, pela primeira vez, o governo ucraniano pareceu incomodado com a retórica de guerra dos americanos. O presidente, Volodmyr Zelenski, e o chefe do Conselho de Segurança, Oleksii Danilov, pediram a Washington que modere o discurso.

Segundo Zelenski, a situação na fronteira – onde estão 130 mil soldados russos – não é muito diferente da do ano passado. Em entrevista a jornalistas em Kiev, um dia depois de conversar com o presidente dos EUA, Joe Biden, Zelenski disse que a mobilização da Rússia, embora perigosa, não significa que a guerra seja inevitável. Ele enfatizou que não discorda de Biden sobre a gravidade da ameaça, mas diverge do tom agressivo usado na crise.

Diplomacia

Presidente da Ucrânia não discorda de Biden sobre a gravidade da ameaça, mas diverge do tom agressivo

"Não há nenhum mal-entendido. Eu entendo o que está acontecendo em meu país, assim como ele (*Biden*) sabe o que está acontecendo no dele", disse Zelenski. "O rufar dos tambores da guerra contribui para a instabilidade e problemas econômicos que aumentam o risco representado pela Rússia."

Danilov, chefe do Conselho de Segurança da Ucrânia, foi ainda mais direto na mensagem aos americanos. "Quando começam a dizer que amanhã haverá guerra, precisam entender que a primeira coisa que não precisamos é de pânico", disse. "Por que? Porque o pânico é irmão do fracasso."

CRÍTICAS. Ontem, o Pentágono disse que mais soldados russos foram movidos para a região. Segundo funcionários do governo americano, a mobilização agora inclui o envio de suprimentos de sangue, o que aumenta a suspeitas de uma operação militar. Na quinta-feira, Biden afirmou que Vladimir Putin deve atacar a Ucrânia em fevereiro.

Foi esse tipo de declaração que Zelenski criticou. "Temos de ser muito cuidadosos na forma como falamos, quando dizemos que a guerra acontecerá amanhã", disse o presidente ucraniano. "Estamos nos preparando para qualquer cenário possível."

Para Danilov, a melhor forma de ajudar a Ucrânia é enviando armas. "É por isso que estamos dizendo aos nossos parceiros: 'Não gritem tanto'", disse. "Você vê uma ameaça? Então, nos enviem dez caças todos os dias. Não um, mas dez. E a ameaça desaparecerá."

DIPLOMACIA. Ontem, Putin conversou com o presidente francês, Emmanuel Macron. No diálogo, cuja transcrição foi divulgada pelo Kremlin, ele falou pela primeira vez sobre as respostas que recebeu dos EUA e da Otan a respeito das exigências que havia feito ao Ocidente. "Eles ainda não levaram em conta as preocupações da Rússia, que incluem impedir a expansão da Otan e recusar-se a implantar sistemas de armas de ataque perto das fronteiras russas", disse Putin.

Apesar da reação fria do presidente russo, o chanceler, Serguei Lavrov, encontrou aspectos positivos na mensagem dos EUA. Ontem, ele afirmou que na resposta americana havia um "embrião de racionalidade em alguns temas". Por isso, Moscou continuaria as negociações sobre segurança europeia. "Comparada à carta enviada pela Otan, a resposta americana é quase um exemplo de sutileza diplomática", disse Lavrov. "A resposta da Otan foi tão ideológica que ficamos envergonhados por aqueles que escreveram o texto." ● NYT

CERCO MILITAR

Rússia mobiliza tropas ao redor do território ucraniano; Otan tem 40 mil militares para serem acionados rapidamente em caso de crise na Europa

Comparativo entre tropas russas e ucranianas

Mais de 100 mil militares russos estão perto da fronteira entre os dois países, na maior crise militar em anos na Europa

Fareed Zakaria

Os obstáculos de Putin na Ucrânia

População ucraniana se tornou mais anti-Rússia e crise deu mais energia à Otan

Somente uma pessoa sabe se a crise na Ucrânia levará a uma guerra, o homem que a iniciou: Vladimir Putin. Mas, até agora, o governo de Joe Biden tem reagido de maneira inteligente à escalada militar de Putin, com uma apropriada combinação de dissuasão e diplomacia. Washington conclamou os países europeus a permanecerem unidos, forneceu mais armas à Ucrânia e colocou algumas tropas em alerta elevado para sinalizar maior determinação. Os EUA também tornaram públicos os tipos de armamentos híbridos que a Rússia está empregando e sinalizaram as sanções que os russos deverão enfrentar se forem adiante com alguma invasão.

Washington também ofereceu a alternativa da diplomacia, definindo caminhos para EUA e Rússia trabalharem melhores maneiras de construção de confiança em relação a arranjos de segurança no Leste da Europa. Na semana passada, descrevi interesses e capacidades da Rússia nesta crise. É vital entender também sua fraqueza.

"Quando Putin tomou a Crimeia, em 2014, ele perdeu a Ucrânia", escreve Owen Matthews num instigante ensaio. Depois que declarou a independência, em 1991, a Ucrânia ficou dividida entre um segmento abertamente pró-Rússia de sua população e outro mais nacionalista. Mas, ao anexar a Crimeia e mergulhar o leste ucraniano num conflito, escreve Matthews, Putin impulsionou o nacionalismo ucraniano e alimentou um crescente ressentimento anti-Rússia.

E a matemática não o ajuda. Putin tirou milhões de ucranianos pró-Rússia que vivem na Crimeia e em Donbas do cálculo político do país – habitantes de Donbas não votam em eleições ucranianas porque a região é instável demais. Como resultado, disse um político ucraniano, o número de assentos pró-Rússia no Parlamento da Ucrânia diminuiu de uma profusão para 15% do total.

Em retrospecto, se o objetivo de Putin fosse deixar a Ucrânia instável e fraca, teria feito muito mais sentido manter essas duas regiões ucranianas sob controle do país, dando apoio a forças e políticos pró-Rússia de variadas maneiras, para que eles pudessem atuar como uma quinta-coluna dentro da Ucrânia, sempre insistindo que Kiev forjasse laços mais próximos com Moscou. Em vez disso, a Ucrânia é agora composta por uma população orgulhosamente nacionalista e muito mais anti-Rússia.

DEPENDÊNCIA. Os objetivos de Putin são provavelmente enfraquecer a Ucrânia e fazê-la mais dependente da Rússia, mas também dividir o Ocidente e tornar a Otan menos eficaz. Em relação à aliança, o que está ocorrendo é o oposto. A Otan, que havia muito buscava uma razão de ser no pós-Guerra Fria, foi energizada pela ameaça russa.

> *A maioria dos jovens adultos russos não se empolga com uma guerra contra a Ucrânia*

TYLER HICKS/THE NEW YORK TIMES

Imagem de Putin vira alvo em centro de treinamento na Ucrânia

A Dinamarca está enviando uma fragata para o Mar Báltico. A Holanda está despachando caças para a Bulgária. A França se ofereceu para colocar tropas na Romênia sob comando da Otan. A Espanha mobilizou navios de guerra. Os EUA colocaram 8,5 mil soldados em alerta elevado, caso eles precisem ser mobilizados para o Leste da Europa. Alguns na Finlândia e na Suécia estão reconsiderando sua antiga e tradicional neutralidade.

O mais significativo sucesso de Putin ocorreu na Alemanha. A nova coalizão alemã de governo expressou dúvidas a respeito de armar a Ucrânia, colocar a Rússia sob severas sanções ou cancelar o Nord Stream 2, o gasoduto pelo qual a Rússia poderia mandar gás natural diretamente para a Alemanha e toda a Europa evitando a Ucrânia.

Essa abordagem reflete um antigo desejo alemão de manter um relacionamento especial com a Rússia – uma atitude expressa durante a Guerra Fria por uma abordagem que os alemães chamaram de "Ostpolitik".

PRESSÃO. Mais recentemente, a ex-chanceler Angela Merkel, que nasceu na Alemanha Oriental e viveu sob o comunismo, foi mais determinada ao negociar com Putin. Após sua partida, a Alemanha parece estar retornando à busca por uma posição intermediária entre Oriente e Ocidente. Washington está atento a esse problema, enviando o diretor da CIA, William Burns, a Berlim, e convidando o sucessor de Merkel, Olaf Scholz, a Washington para uma reunião com o presidente, Joe Biden.

Matthews aponta que Putin não se beneficiaria de uma guerra, especialmente se as sanções em discussão contra a Rússia forem colocadas em prática. Ainda que Putin tenha armazenado formidáveis reservas no exterior, restringir as exportações de gás e petróleo da Rússia devastaria a economia do país. A maioria dos jovens adultos russos – que seriam convocados para lutar – não se empolga com uma guerra contra a Ucrânia, que eles consideram positivamente. Os índices de aprovação de Putin caíram consideravelmente.

VISÃO EQUIVOCADA. Isso não significa que a guerra é impossível, nem improvável. Guerras podem ocorrer por causa de percepções e entendimentos equivocados – e até mesmo porque, quando encurralados contra as cordas, países podem não enxergar um caminho para a desescalada.

O chanceler russo afirmou que as respostas por escrito do Ocidente às demandas russas não trataram do "tema principal", expressão pela qual ele se refere à adesão da Ucrânia à Otan. Na verdade, é improvável que a Ucrânia se torne membro da Otan no futuro próximo. A Otan opera segundo consensos, e há pouco acordo na aliança em relação ao tema. Alemanha e Hungria possuem profundas reservas sobre a adesão ucraniana.

Ainda assim, os EUA não podem – e não deveriam – renunciar à possibilidade de a Ucrânia aderir à Otan futuramente. Um estreito corredor entrecorta essas duas realidades, um espaço para a diplomacia criativa evitar uma guerra que poderia consumir as energias de ambos os lados por anos. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É COLUNISTA DO 'WASHINGTON POST', PUBLICADO NO 'ESTADÃO' AOS SÁBADOS

EUA

Ponte cai em Pittsburgh antes de Biden falar de infraestrutura

PITTSBURGH, EUA

Uma ponte desabou ontem na cidade de Pittsburgh, nos EUA, deixando dez feridos. O colapso ocorreu horas antes de uma visita do presidente americano, Joe Biden, justamente para divulgar a liberação de recursos para infraestrutura. Após pousar, o presidente visitou o local do desabamento. Em comunicado, a Casa Branca informou que Biden "manterá contato com as autoridades locais sobre a ajuda adicional que o governo pode fornecer".

GENE J. PUSKAR / AP

Destroços da ponte que desabou em Pittsburgh; 10 pessoas feridas

Segundo o chefe dos Bombeiros, Darryl Jones, as vítimas estavam dentro de veículos, trafegando pela ponte, no momento da queda. O desabamento ocorreu por volta de 6 horas (8 horas em Brasília). Logo em seguida, um forte cheiro de gás foi sentido no local, forçando a interrupção do fornecimento na região.

Além de carros particulares, um ônibus da Autoridade Portuária se envolveu no acidente – as únicas três pessoas que precisaram ser internadas estavam dentro dele. "Felizmente, as escolas adiaram o início das aulas em duas horas por causa do mau tempo. Por isso, o tráfego estava menor do que estaria normalmente", afirmou o vice-governador da Pensilvânia, John Fetterman.

RECUPERAÇÃO. Erguida em 1970, passavam pela ponte diariamente mais de 14 mil veículos. O pacote para reformar a infraestrutura dos EUA, uma das apostas de Biden, é de US$ 1,2 trilhão (cerca de R$ 6,47 trilhões). Mas o projeto sofre resistência até mesmo dentro do Partido Democrata. ● REUTERS e AP

Pandemia

Chefe de hospitais de Paris sugere cobrar gastos de não vacinados

Ao questionar tratamento gratuito aos que recusam vacina, Martin Hirsch reacende debate sobre o tema na França

PARIS

O chefe do sistema hospitalar de Paris questionou ontem se pessoas que rejeitam a vacina contra a covid devem continuar recebendo tratamento de saúde público gratuito. Atualmente, 76,1% da população francesa – mais de 51 milhões de pessoas – está totalmente vacinada.

Sob o sistema de saúde universal da França, todos os pacientes com covid que precisam de UTI têm o tratamento totalmente coberto. O custo médio é de € 3 mil (cerca de R$ 18 mil) por dia, e costuma durar de 7 a 10 dias.

"Quando medicamentos gratuitos e eficientes estão disponíveis, as pessoas devem poder renunciar a eles, sem consequências, enquanto lutamos para cuidar de outros pacientes?", questionou Hirsch, chefe do sistema de Assistência Pública e Hospitais de Paris (AP-HP), em entrevista a uma TV francesa na quarta-feira. "Não quero fechar as portas do hospital para ninguém, mas devemos incentivar a responsabilidade, que permite que todos se beneficiem."

GONZALO FUENTES / REUTERS–22/1/2022

Protesto em Paris contra passaporte vacinal; atualmente, 76,1% da população da França está imunizada

> ***"Não quero fechar as portas dos hospitais, mas devemos incentivar a responsabilidade, que permite que todos se beneficiem."***
> **Martin Hirsch**
> Diretor dos hospitais de Paris

Hirsch disse que levantou a questão, pois os custos de saúde estão "explodindo" e o comportamento irresponsável de alguns franceses não deveria comprometer a disponibilidade do sistema para todos os outros cidadãos.

REJEIÇÃO. Vários profissionais de saúde rejeitaram a proposta do diretor, e políticos de extrema direita pediram a demissão de Hirsch. A prefeita de Paris, Anne Hidalgo, que preside o conselho da AP-HP e é candidata do Partido Socialista nas eleições presidenciais de abril, discordou da sugestão. "Não concordo", disse. "Definimos uma estratégia, que é a de vacinação. E devemos investir nela."

O ministro da Saúde, Olivier Veran, não comentou a declaração de Hirsch, mas Olga Givernet, deputada do partido La République En Marche!, do presidente, Emmanuel Macron, disse que "a questão levantada pela comunidade médica não pode ser ignorada".

O economista Jacques Attali criticou a posição de Hirsch. Para ele, rejeitar tratamento gratuito para os não vacinados abre um precedente perigoso. "Então, seria preciso questionar os cuidados de saúde gratuitos aos fumantes, aos que bebem álcool, aos que têm excesso de peso ou são responsáveis por um acidente de trânsito", escreveu Attali no Twitter.

Olivier Besancenot, porta-voz do Novo Partido Anticapitalista (NPA), de extrema esquerda, também criticou Hirsch. "Eles acabaram com 5,7 mil leitos hospitalares no meio da crise sanitária. Mesmo assim, eu não desejo a ninguém, nem a eles, que paguem por uma UTI", afirmou. "Hirsch deveria baixar o tom e resolver os problemas reais de asilos e hospitais."

CINGAPURA. A ideia de Hirsch, no entanto, não é nova. O deputado conservador Sebastien Huyghe – autor de um projeto rejeitado pelo Parlamento que faria os não vacinados pagarem parte de seus gastos médicos – disse que o objetivo não era recusar tratamento aos não vacinados em UTIs, mas fazê-los pagar uma contribuição mínima para o custo de seus cuidados.

A proposta seria semelhante ao que ocorre em Cingapura, onde as pessoas que rejeitam as vacinas devem pagar por seu tratamento médico. O país tem uma das maiores taxas de vacinação do mundo. De acordo com o Ministério da Saúde de Cingapura, a conta para pacientes com covid-19 não vacinados, que precisam de cuidados intensivos, é de cerca de US$ 18,5 mil (cerca de R$ 99,8 mil).

Uma pesquisa do Instituto Francês de Opinião Pública (Ifop), de meados de janeiro, mostrou que 51% dos franceses consideravam justo que as pessoas não vacinadas que precisam de UTI deveriam pagar parte ou toda a conta do hospital. ● REUTERS

Reino Unido

Polícia é acusada de tentar abafar relatório sobre festas de Johnson

LONDRES

A Polícia Metropolitana de Londres provocou revolta e confusão ontem ao admitir que pediu para que o relatório sobre as festas do premiê britânico, Boris Johnson, fosse censurado. O documento, elaborado por Sue Gray, alta funcionária do governo, é considerado crucial para o futuro do primeiro-ministro.

O governo de Johnson mergulhou em uma crise causada pelas festas e celebrações realizadas em Downing Street, residência oficial do premiê e sede do governo britânico, durante a pandemia. Muitas aconteceram durante o lockdown, quando eram proibidas. Uma ocorreu na noite anterior ao funeral do príncipe Philip, marido da rainha Elizabeth II.

No início, Johnson negou que as festas tivessem acontecido. Depois, disse que não havia participado. Recentemente, um aliado, o deputado conservador Conor Burns, disse que o premiê foi "emboscado" por um bolo de aniversário em uma festa surpresa em Downing Street.

Pouco menos de uma dúzia de deputados do Partido Conservador, de Johnson, já declararam publicamente que são favoráveis a uma moção de censura – que derrubaria o governo. No entanto, para que o processo siga adiante é preciso apoio de 54 parlamentares do partido – 15% da bancada.

MATT DUNHAM/AP–26/1/2022

Patrulha diante de Downing Street; papel da polícia é questionado

RELATÓRIO. Sob pressão, Johnson rejeita a renúncia e aposta todas as suas fichas no relatório de Gray. Muitos deputados conservadores também aguardam a divulgação do documento para definirem o futuro do premiê. Mas, na terça-feira, a polícia britânica decidiu entrar no caso e anunciou uma investigação sobre as festas.

Ontem, a polícia decidiu censurar o relatório, pedindo que Gray mencione de forma "mínima" os eventos que são alvo da investigação policial. Imediatamente, o anúncio provocou acusações de acobertamento, principalmente porque, durante muito tempo, Cressida Dick, comissária da Polícia Metropolitana, rejeitou ter um papel no caso.

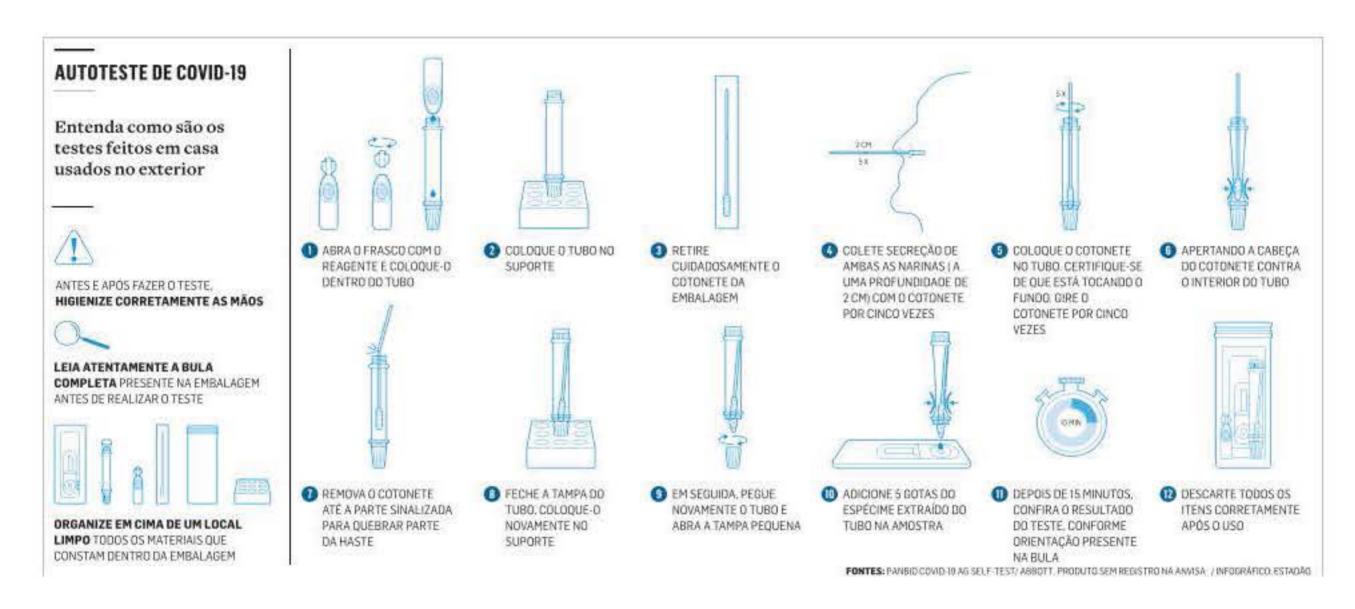
A equipe de Gray analisou a possibilidade de esperar que a polícia concluísse sua investigação para enviar o documento completo. Mas, na noite de ontem, optou por divulgar uma versão editada, segundo o jornal *The Guardian*.

A oposição criticou a decisão da polícia. "O relatório de Sue Gray deve ser publicado na íntegra, incluindo todas as fotos, mensagens de texto e outras evidências", disse Alistair Carmichael, dos liberal-democratas. "Qualquer indício de manipulação entre a comissária da polícia e o governo é prejudicial."

As críticas, porém, não ficaram restritas à oposição. Advogados, ex-chefes de polícia e deputados conservadores também demonstraram irritação. Theresa May, ex-premiê e deputada da base de Johnson, criticou o governo. "Ninguém está acima da lei. As pessoas que trabalham no governo devem manter o mais alto padrão de comportamento." Segundo o *Guardian*, alguns parlamentares governistas chegaram a dizer que a polícia britânica era "uma organização falida". ● NYT

Pandemia do coronavírus

Anvisa libera comércio de autotestes de covid; farmácias venderão produto

Será permitida também comercialização por estabelecimentos de saúde licenciados; a expectativa de entidades do setor é de que o produto chegue ao mercado em março

RENATA OKUMURA

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou ontem a liberação de autotestes de covid-19 no Brasil. Será permitida a comercialização por farmácias e estabelecimentos de saúde licenciados para vender o dispositivo médico para diagnóstico in vitro. A expectativa de entidades do setor é de que o produto chegue ao mercado brasileiro em março – é preciso ainda pedido de registro dos interessados.

A relatora da proposta, Cristiane Rose Jourdan Gomes, votou a favor da liberação por "representar uma excelente estratégia de triagem e controle da pandemia, principalmente em razão do contágio, que atualmente é grande". E citou que o exame já está em uso em diversos países da Europa e nos Estados Unidos.

Para rastrear o vírus
Diretores ressaltam que exame não valerá como atestado médico ou para entrar em eventos

Ainda conforme Cristiane, um resultado positivo de autoteste de covid-19 não será considerado como caso confirmado. "O Ministério da Saúde informou que deve ser feita a distinção entre registro de resultados e notificação de casos suspeitos ou confirmados", disse. Ao realizar o autoteste, o indivíduo deve seguir todas as instruções do fabricante e, a partir de resultado positivo, procurar atendimento médico. "Para que o profissional de saúde realize a confirmação do diagnóstico, notificação e orientações pertinentes de vigilância e assistência." O ministério deve incluir orientações sobre o uso no Plano Nacional de Expansão de Testagem para Covid-19 (PNE-Teste).

QUALIDADE E SEGURANÇA. A fim de reforçar a preocupação da agência com a qualidade dos autotestes, com especial atenção ao desempenho dos produtos, ficou estabelecido ainda que as sensibilidades e especificidades na detecção do vírus devem ser, respectivamente, maior ou igual a 80% e maior ou igual a 97%. Além disso, para serem aprovados, os produtos devem apresentar requisitos mínimos de segurança e desempenho, incluindo a exigência de linguagem clara e adequada ao público. "É orientar o usuário leigo sobre a conduta adequada para a coleta do material biológico durante a execução do teste. Alertar que o resultado negativo não elimina a possibilidade da infecção. Assim, como fornecer canais de atendimento para suporte ao usuário com acesso direto", ressaltou Cristiane.

Acompanhando o voto da relatora, o diretor Rômison Rodrigues Mota ressaltou que os autotestes podem ser vendidos com preços menores do que os exames em uso no Brasil. A Câmara Brasileira de Diagnóstico Laboratorial (CBDL) estima que o produto chegue ao mercado brasileiro com valor entre R$ 45 e R$ 70.

Seguindo a votação, o diretor da Anvisa Alex Machado Campos também apresentou voto favorável, mas ponderou em quais situações os autotestes devem ser utilizados. "Deve ser usado para triagem, autoproteção e para quebrar a cadeia de transmissão da doença", ressaltou. Segundo ele, esses kits não devem ser usados por aqueles que vão viajar de avião e precisam apresentar o teste ou por trabalhadores que precisam de atestado médico. Também não é aceito para entrada em eventos.

Última a votar, a diretora presidente substituta da Anvisa, Meiruze Sousa Freitas seguiu o colegiado. Segundo a agência, está proibida a oferta na internet em endereços que não pertençam a farmácias ou estabelecimentos de saúde autorizados e licenciados.

Farmácias e laboratórios já demonstram interesse e se preparam, conforme adiantou o presidente executivo da CBDL, Carlos Eduardo Gouvêa. "No caso dos laboratórios, alguns dos grandes já têm discutido em ter o autoteste como um complemento, principalmente para ser usado em situações de crises ou grande demanda." Ele estima que os produtos deverão estar disponíveis em meados de março.

Para Raquel Stucchi, infectologista da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), "é uma medida extremamente importante para que possamos aumentar o diagnóstico". "É possível até ter rastreabilidade para que a pessoa reporte os dados ao sistema do Ministério da Saúde." ●

Perguntas & Respostas

Entenda como funcionam e como fazer a utilização

O que são os autotestes?
São os mesmos oferecidos atualmente nas farmácias, mas com aplicação feita por um profissional de saúde. Neste formato, a própria pessoa pode aplicar o teste – seguindo as informações presentes na bula – e checar o diagnóstico em um prazo de até 15 minutos.

Como a pessoa realiza o teste em casa?
É preciso fazer uma coleta da secreção das narinas. Todos os materiais necessários para realizar o teste, como cotonetes, dispositivos de teste e reagentes são fornecidos na embalagem.

Quem pode realizar o autoteste?
"O público alvo será qualquer indivíduo sintomático ou assintomático, independentemente do seu estado vacinal, que tenha interesse e discernimento para realizar o autoteste. Em menores de 14 anos, o teste deve ser realizado com a supervisão e apoio dos pais ou responsáveis", explicou a diretora Cristiane Rose Jourdan Gomes.

Qual a finalidade do seu uso?
Ao apresentar o voto favorável, o diretor da Anvisa Alex Machado Campos disse que autotestes devem ser utilizados "para triagem, autoproteção e para quebrar a cadeia de transmissão da doença". No exterior, pessoas costumam usar o produto antes de se reunirem em eventos com familiares ou reuniões de trabalho.

Pandemia do coronavírus

Brasil registra 779 mortes por covid e tem pior média desde 5 de outubro

PAULO FAVERO

O Brasil registrou 779 novas mortes pela covid-19 ontem. A média semanal de vítimas, que elimina distorções entre dias úteis e fim de semana, ficou em 472, a pior marca desde 5 de outubro. Já o número de novas infecções notificadas foi de 257.239. Pelo 11.º dia consecutivo, o Brasil bateu recorde de casos na média móvel, atingindo a impressionante marca de 183.203, o maior número de toda a pandemia.

"Estamos vendo uma explosão de casos e à beira de um tipo diferente de colapso, que poderia ser evitado com o uso de máscara e ficando longe de aglomeração. O discurso das autoridades está sendo aquém do que a gente esperava. Não é um momento para estar tranquilo", diz Carlos Magno Fortaleza, infectologista e professor da Universidade Estadual Paulista (Unesp).

O médico aponta que é uma explosão de casos nunca vista, algo que está ocorrendo por causa da variante Ômicron. "A proporção de pessoas disseminadoras é muito maior. Somando-se a isso está o fato de que a Ômicron tem um relativo escape vacinal. Sem contar que a população relaxou com as medidas de segurança. Isso tudo, com a sensação de que a covid se transformou em uma gripe, faz com que ocorram recordes dias após dias", afirma. "A maioria vai ter um quadro leve, e isso faz com que as pessoas se exponham e transmitam a covid. Mas há quem morra."

São Paulo registrou 285 mortes ontem. Outros cinco Estados superaram a barreira de 30 óbitos: Ceará (92), Paraná (58), Minas Gerais (44), Santa Catarina (40) e Rio Grande do Sul (31). ●

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Neste sábado, as AMAs/UBSs Integradas estarão abertas das 7h às 19h para vacinar crianças, adolescentes e adultos contra a covid-19. Pessoas com alto grau de imunossupressão que tenham mais de 18 anos devem tomar duas doses adicionais contra a covid-19. A primeira dose adicional deve ser tomada pelo menos 28 dias após a última dose do esquema vacinal (segunda dose ou dose única). Já a segunda dose adicional deve ser administrada pelo menos quatro meses após a primeira dose adicional.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Na segunda-feira, São José do Rio Preto inicia a vacinação para crianças a partir de 5 anos. Pais e responsáveis devem comparecer às unidades com os documentos pessoais da criança, além de comprovante de residência.

CURITIBA
Crianças nascidas entre 1.º de janeiro de 2014 e 30 de junho de 2014 podem ser vacinadas das 8h às 17h nesta segunda-feira. O município de Curitiba também realiza a repescagem para pessoas com 12 anos ou mais.

RIO DE JANEIRO
Neste sábado, podem ser imunizadas no Rio de Janeiro todas as crianças acima de 8 anos. No entanto, crianças entre 5 e 11 anos com deficiência e/ou comorbidades podem ser vacinadas a qualquer momento. ●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização
https://bityli.com/7JErsR

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	625.948
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	779
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	472
TOTAL DE VACINADOS	164.409.885
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	25.040.181
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	257.239
NÚMERO DE RECUPERADOS**	22.162.914

* ATÉ ÀS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

TABA BENEDICTO / ESTADÃO

Na parede atrás do leito, o painel para conectar aparelhos de oxigênio é decorado com bichos da selva. E o armário para guardar os remédios tem uma gaveta de cada cor

Pandemia do coronavírus

Covid: traumas e dores familiares na rotina de uma criança internada

No Sabará, triplicou a internação infantil em um mês; e os nomes na porta dos quartos já dizem tudo: os pais 'se internam' junto

JÚLIA MARQUES

A parede tem desenhos de pinguins, elefantes e leões sorridentes. Os olhos molhados da mãe, porém, não enxergam nada além da filha de 4 meses, entubada em uma unidade de terapia intensiva (UTI), após contrair a covid-19. Vestida com uma roupinha cor-de-rosa, a menina é pequena até mesmo para o leito infantil. A operação de limpeza das vias respiratórias do bebê, ainda frágil para lidar com o vírus, chega a tirar o ar dos pais.

A menina era uma das 23 crianças e adolescentes internados com a doença ontem no Sabará Hospital Infantil, na região central de São Paulo. Placas na porta dos quartos contam para quem passa pela UTI não só os nomes das crianças hospitalizadas, mas os do papai e da mamãe, que se "internam" junto. Na parede atrás do leito, o painel para conectar aparelhos de oxigênio é decorado com mais bichinhos da selva. E o armário de guardar remédios tem uma gaveta de cada cor, como as crianças gostam.

Pelos corredores, sobra cansaço dos profissionais de saúde, após quase dois anos de pandemia. Em uma sequência sem fim de aventais, luvas e toucas, eles entram nos quartos de internação infantis – cada dia mais cheios de covid – e encontram famílias com medo, ansiedade e traumas.

"Ela estava super bem, se recuperando, mas a covid baixa a imunidade e abriu a porta para uma bactéria entrar", dizia a mãe da criança de 4 meses, enquanto secava as lágrimas sob os óculos. A gravidez foi sonhada por seis anos. A menina, que tem uma doença no coração, está internada há uma semana. Em casa, teve febre. O teste para a covid deu positivo.

"A saturação despencou. Colocaram um cateter de alto fluxo, depois um mais leve. Mas ela recaiu quando já estava sarando. É horrível", completa a mãe, de 39 anos, que preferiu não se identificar. Ainda não há vacinas para crianças tão novas. E a mãe diz não entender os pais que já podem, mas não querem vacinar os seus filhos. Para ela, as doses ajudam a proteger os mais vulneráveis e superar a pandemia.

> ***"Ela estava super bem, se recuperando, mas a covid baixa a imunidade e abriu a porta para uma bactéria entrar."***
> **Mãe de paciente de 4 meses**

> ***"As complicações são mais frequentes com comorbidades, mas não é certo pensar que, se seu filho é saudável, vai passar ileso."***
> **Francisco Ivanildo**
> Gerente médico

O avanço da variante Ômicron, mais transmissível, provoca recordes de infecções pela covid-19 em todo o Brasil e alta de internações e mortes. Pessoas não vacinadas, como crianças, correm mais risco. Em um dos maiores hospitais infantis do País, a nova onda é chamada pelo gerente médico de tsunami: em um mês, fez triplicar o número de crianças e adolescentes internados.

A maior parte das crianças internadas nas UTIs do Sabará com a covid-19 tem comorbidades graves, explica a médica Maria Carolina Módolo, intensivista pediátrica. Há casos de crianças com doenças neurológicas ou complicações respiratórias. O coronavírus se soma aos quadros, agravando-os. Leitos clínicos, porém, recebem crianças sem comorbidades ou com doenças crônicas comuns, como asma.

"As complicações são mais frequentes em quem tem comorbidades, mas não é certo pensar que, se seu filho é saudável, vai passar ileso", diz o gerente médico e infectologista do Sabará, Francisco Ivanildo. Ele reforça a importância da vacinação de crianças. Em São Paulo, todas as de 5 a 11 anos, com ou sem comorbidades, já podem se vacinar.

Uma equipe multidisciplinar, com médicos, fisioterapeutas e até psicólogos, acompanha a evolução das crianças no Sabará. Nem todo o hospital, porém, tem a mesma estrutura. Em unidades pelo País, há dificuldade de abrir leitos específicos para crianças. E a explosão de infecções entre médicos e enfermeiros também impõe malabarismos.

No pronto-socorro do Sabará, houve mais atendimentos de covid-19 na primeira quinzena de janeiro do que na soma dos últimos quatro meses de 2021. Parte das crianças que chega ao hospital acaba internada em leitos clínicos, para suporte ventilatório e hidratação. Pedro Alves, de 10 anos, não conseguia comer e tinha dores na barriga. Vomitou seis vezes em um só dia – os médicos decidiram interná-lo. Ontem, ocupava um leito no 13.º andar. Outras 19 crianças com covid-19 ou suspeita também estavam internadas em unidades para quadros mais leves.

O teste para a covid, positivo, trouxe de volta as lembranças que a família queria deixar em 2021. Em março, no auge da 2.ª onda e ainda sem vacinas, a mãe e o pai de Pedro foram infectados e ficaram entre a vida e a morte. "Quando falaram que minha mãe estava sendo internada, pensei: 'Jesus, ela vai morrer?' Fiquei em desespero. Mas o pior foi quando meu pai foi internado. Eles ficaram ao mesmo tempo no hospital e eu chorava todas as noites pedindo para voltarem." Naquela época, o menino ficou aos cuidados da tia.

Na UTI, a mãe, a advogada Ana Cristina de Jesus, de 46 anos, lembra de ouvir o médico dizer para a equipe correr porque "estavam perdendo a paciente" – era ela. A pressão caiu e foi preciso uma injeção de noradrenalina, usada no tratamento de pacientes em choque. "Eu falava: 'Doutor, só não posso deixar meu filho sem mãe'." Ela e o marido se recuperaram – o pai ficou com sequelas no pulmão.

Agora no hospital, Pedro passa bem. Tem um cateter na mão, para receber soro, e já fez vários exames. "Dói, dói bastante, tanto pela covid quanto pelo remédio, pelas furadas (*injeções*) e tal", conta. "Também ficou triste por não poder ir ao primeiro dia de aula, na segunda. Gosto da minha escola, tenho amigos e sempre penso que o melhor lugar para se ficar é em casa, onde tem sua cama, sua família." O menino deve receber a 1.ª dose da vacina assim que for possível. ●

Fernando Reinach fernando@reinach.com

Revolução na tecnologia agrícola

Dois mil anos atrás, Cato, um senador romano, escreveu um livro chamado *De Agri Cultura*. Lá descreve a enxertia, uma técnica usada no cultivo de videiras. Ela consiste em remover a copa de uma planta jovem e enxertar no seu lugar um broto de outra planta.

O broto se desenvolve e a planta resultante é o produto da união de duas variedades distintas: as raízes (o cavalo) vem de uma planta e a copa (enxerto) vem de outra. Até hoje essa técnica é muito usada. Nossas árvores de laranja possuem a copa de uma variedade (por exemplo, a laranja-pera) e a raiz vinda de outra variedade (por exemplo, o limão-cravo).

Com essa técnica é possível usar raízes mais resistentes e enxertos vindos de plantas mais velhas, o que permite que a laranjeira produza frutos mais cedo e seja resistente a muitas doenças. Videiras, mangueiras, abacateiros e muitas outras culturas se beneficiam dessa técnica milenar.

Descoberta tem o potencial de revolucionar o plantio e a atual prática agrícola

O problema é que a enxertia só era possível com plantas dicotiledôneas e grande parte das plantas que usamos são monocotiledoneas. Milho, trigo, cana-de-açúcar, coqueiros e abacaxis são exemplo de plantas monocotiledôneas. Até hoje essas culturas não se beneficiavam das vantagens resultantes da enxertia.

Agora um grupo de cientistas resolveu o problema ao desenvolver uma técnica que permite a enxertia entre monocotiledôneas. Descobriram que para ter sucesso é necessário fazer a enxertia no início do desenvolvimento da planta.

As sementes, assim que germinam, geram um embrião que possui duas partes: uma que vai dar origem à parte aérea da planta (caules e folhas) e outra que vai dar origem à parte subterrânea (raízes). O truque consiste em remover do embrião a região que vai dar origem à parte aérea e transplantar no seu lugar uma região que vai dar origem à parte aérea retirada do embrião de outra planta. Nessas condições, o embrião híbrido se desenvolve e resulta em uma planta na qual as raízes vêm de uma planta e o caule e folhas vêm de outra.

O mais importante da descoberta é que ela permite parear raízes e partes aéreas de monocotiledôneas de espécies completamente diferentes. Os cientistas construíram híbridos de trigo e sorgo, palmeiras e abacaxis e dezenas de outras combinações. Tudo indica que essa nova técnica realmente funciona com qualquer par de monocotiledôneas.

Esse resultado tem o potencial de revolucionar o plantio de muitas monocotiledôneas, desde bananas, passando pelas palmeiras e chegando ao abacaxi e à mandioca. Ainda vai demorar anos para os agricultores explorarem as infindáveis possibilidades abertas por essa descoberta, e para os produtos resultantes chegarem às nossas mesas. Mas é impressionante que um problema que parecia insolúvel foi resolvido e pode revolucionar grande parte da agricultura. ●

MAIS INFORMAÇÕES EM: MONOCOTYLEDONOUS PLANTS GRAFT AT THE EMBRYONIC ROOT-SHOOT INTERFACE NATURE HTTPS://DOI.ORG/10.1038/S41586-021-04247-Y 2022

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA CORNELL UNIVERSITY E AUTOR DE A CHEGADA DO NOVO CORONAVÍRUS NO BRASIL; FOLHA DE LÓTUS, ESCORREGADOR DE MOSQUITO; E A LONGA MARCHA DOS GRILOS CANIBAIS

SAB. Fernando Reinach
DOM. Renata Cafardo (a cada 15 dias) e Rosely Sayão (a cada 15 dias)

NOTAS E INFORMAÇÕES

Aula de demagogia

Bolsonaro anuncia generoso aumento para professores só para constranger governadores e prefeitos em ano eleitoral

O presidente Jair Bolsonaro autorizou o reajuste máximo para o piso salarial de professores da rede pública, de 33,2%. O custo para Estados e municípios ficará na casa dos R$ 30 bilhões.

Ninguém discute que a valorização dos professores é um imperativo. Uma remuneração melhor é a base deste processo, mas não é uma panaceia. Além disso, não se regeneram décadas de precariedade com medidas abruptas, mas sim com deliberação, planejamento e execução de políticas sustentáveis, ferramentas inexistentes no repertório bolsonarista.

Um piso nacional é em si inadequado para uma federação como o Brasil. O ensino básico é responsabilidade dos governos regionais, e as condições socioeconômicas e necessidades educacionais variam muito entre eles.

Se o piso já é questionável, tanto pior quando empregado para fins eleitoreiros. Um aumento abrupto dessa ordem é impraticável, e Bolsonaro sabe disso. Mas, em uma tacada, ele tenta recolher cacos de simpatia entre a classe docente e antagonizá-la aos governos regionais.

Estivesse preocupado em financiar a qualificação da educação, o governo teria se mobilizado para robustecer fundos como o Fundeb ou o FNDE. Mas fez o contrário. Em três anos, o Ministério da Educação esteve entre os que mais tiveram recursos bloqueados. O pouco que restou foi mal executado, e muitas vezes nem sequer o foi. Na pandemia, o governo se omitiu em investir na preparação das escolas para a reabertura e, até onde pôde, resistiu a financiar o acesso universal à internet aprovado pelo Congresso.

A ciranda de ministros da Educação, a maior desde a redemocratização, ilustra o descaso. Além de um indicado que, acusado de fraude no currículo, nem sequer foi empossado, os titulares variaram entre a inoperância (como Ricardo Vélez e Milton Ribeiro) e a beligerância (Abraham Weintraub). É o pior dos mundos: asfixia orçamentária, incompetência administrativa e truculência ideológica.

O "apreço desmedido pelas teses polêmicas e desestabilizadoras, pela visão elitista e pelos estereótipos contra universidades, estudantes e professores", como constatou a presidente do Todos Pela Educação, Priscila Cruz, só contribuiu para desprestigiar o ensino e a classe docente. Igualmente deletéria foi a interdição de debates com setores educacionais e o enfraquecimento de políticas de Estado como a expansão da educação integral ou a Base Curricular Comum. Em 2021, o governo encaminhou ao Congresso uma lista com 34 prioridades. A única relacionada à educação era a regulamentação do *homeschooling*.

Recentemente, Bolsonaro proclamou que o Enem começa a ter "a cara do governo". A realidade é muito pior. É a educação como um todo que começa a ter essa cara. Não fosse pela incompetência congênita dos bolsonaristas, a desfiguração a esta altura já estaria consumada. Neste ano, o País terá condições de revertê-la nas urnas. Ainda assim, como em todas as outras áreas, o custo Bolsonaro será alto. Mas, na educação, mais do que em nenhuma outra, ele ainda será pago por longos anos, com juros e prestações escorchantes.●

Violência

Brasil continua líder mundial de assassinatos da população trans

Segundo dossiê da Antra, foram 140 mortes de travestis e transexuais em 2021; maioria é preta e do gênero feminino

JOÃO KER

TABA BENEDICTO / ESTADÃO

A modelo Alice Felis foi espancada e esfaqueada pelo homem com quem saía no Rio; o agressor foi preso

O Brasil se manteve em 2021 como o país que mais mata pessoas transgêneras em todo o mundo, uma liderança mantida desde que o ranking começou a ser formulado em 2008. Só no último ano, foram 140 assassinatos de travestis e transexuais mapeados pelo dossiê da Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra), divulgado ontem, véspera do Dia do Orgulho Trans. Mas esse total esbarra em subnotificação dos casos, falta de uma coordenação a nível federal do levantamento e desrespeito à identidade de gênero das vítimas, suscetíveis a sofrerem uma "segunda morte" nos registros de óbito.

Apesar de os 140 homicídios localizados pela Antra representarem queda em relação ao ano anterior, ainda estão acima da média total desde 2008, segundo a qual 123,8 travestis e transexuais são mortas anualmente no Brasil. A maioria das vítimas segue o mesmo padrão de anos anteriores: é preta (81%), de identidade feminina (96%), foi atacada em espaços públicos (77,5%) e tem até 35 anos (81%), expectativa de vida média dessa população no País. "De forma alguma a violência transfóbica diminuiu. Ainda está acima da média, que já é um índice altíssimo em comparação com outros países do ranking mundial", diz Bruna Benevides, articuladora política da Antra e autora do dossiê.

ADOLESCENTE MORTA. No ano passado, o Brasil assumiu também a liderança mundial de idade mínima para esses assassinatos, após a adolescente Keron Ravache, de 13 anos, ter sido morta a socos, pauladas e facadas em Camocim, no interior do Ceará. Ela é a vítima mais jovem da transfobia que se tem registro não só por aqui, mas entre os 31 outros países com casos relatados pela ONG Transgender Europe (TGEU).

Para se ter uma ideia da disparidade, os segundo e terceiro lugares do ranking da TGEU pertencem ao México e aos Estados Unidos, que somaram 65 e 53 vítimas da transfobia respectivamente em 2021 – menos da metade do Brasil.

Desamparo social
A maioria das vítimas de transfobia (78%) é de profissionais do sexo, segundo associação

"Esse perfil assusta quando observamos a idade das vítimas. Exatamente por uma política de segurança pública que não leva em consideração fatores sociais ou ações de prevenção", aponta Bruna. "Além disso, as jovens trans estão sendo cada vez mais cedo expulsas de casa, da escola e do mercado formal de trabalho."

Esse desamparo social reflete em outro traço marcante no perfil das vítimas de transfobia no Brasil em 2021: a maioria, 78%, vive da prostituição. A Antra estima que ao menos 90% da população trans feminina está nessa situação, grande parte delas de forma compulsória, ou seja, sobrevive assim por não conseguir emprego.

Questionado sobre ações para reduzir a violência sobre essa população, o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos informou os canais de denúncia do Disque 100, para violações gerais de direitos humanos, e do Disque 180, de violência contra a mulher.

"Há uma ausência de ações para enfrentar a transfobia. Não tem sido tomada nenhuma iniciativa", diz Bruna. "Assim, percebemos que essa violência não é reconhecida, e o governo vira as costas para a nossa população."

SUPERAÇÃO. A modelo capixaba Alice Felis por pouco não se tornou mais uma estatística da transfobia no fim de 2020, ano em que o País registrou 175 homicídios dessa população. Ela foi espancada e esfaqueada em seu próprio apartamento, em Copacabana, no Rio, após o homem com quem saía descobrir que ela guardava dinheiro no local. "Ele surtou e me agrediu para poder roubar ou algo assim, não sei o que se passou na cabeça dele", lembra.

Alice precisou de uma série de cirurgias plásticas para reconstruir o maxilar e o nariz quebrados. O agressor foi condenado a 9 anos em regime fechado, mas ela conta que continuou recebendo ameaças de morte e decidiu abandonar o Rio. Hoje, vive em São Paulo.

Com o ensino médio completo, Alice se formou em estética e trabalhou anos em um salão de beleza até ser demitida quando começou sua transição de gênero, há pouco menos de três anos. Apesar da experiência, não conseguiu mais emprego na área e também se viu obrigada a se prostituir.

"Tentei procurar outras formas de trabalho e parcerias, mas infelizmente não tive oportunidades", conta Alice, que hoje trabalha como criadora de conteúdo erótico na Privacy, rede social em que o fã paga por uma assinatura que lhe dá direito aos vídeos e fotos postados pela modelo.●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE: MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
99% 18°	80% 22°	92% 18°	55MM	80%

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
18°/ 23°	18°/ 24°	18°/ 27°	19°/ 29°

SOL

NASCENTE: 5H43
POENTE: 18H56

LUA: **MINGUANTE**

MINGUANTE	25/01 10H42
NOVA	1/02 2H48
CRESCENTE	8/02 10H51
CHEIA	16/02 13H58

● Um corredor de umidade deixa o tempo instável, com céu encoberto e risco para temporais.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: S 20nós — Ondas: 2,5m

HOJE			DOMINGO, 30		
1h45	↑	1,4	2h10	↑	1,6
8h07	↓	0,4	8h32	↓	0,4
13h39	↑	1,3	14h03	↑	1,4
19h36	↓	0,1	20h11	↓	0,0

SEGUNDA, 31			TERÇA, 01		
2h35	↑	1,6	3h01	↑	1,6
8h57	↓	0,4	9h20	↓	0,5
14h27	↑	1,5	14h52	↑	1,5
20h45	↓	0,1	21h18	↓	0,1

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	24°/33°	MACEIÓ	22°/33°
BELÉM	22°/30°	MANAUS	24°/29°
BELO HORIZONTE	19°/32°	NATAL	24°/31°
BOA VISTA	23°/36°	PALMAS	21°/28°
BRASÍLIA	17°/29°	PORTO ALEGRE	18°/28°
CAMPO GRANDE	21°/27°	PORTO VELHO	23°/30°
CUIABÁ	23°/29°	RECIFE	24°/32°
CURITIBA	15°/20°	RIO BRANCO	23°/31°
FLORIANÓPOLIS	19°/26°	RIO DE JANEIRO	22°/31°
FORTALEZA	22°/31°	SALVADOR	24°/32°
GOIÂNIA	19°/32°	SÃO LUÍS	23°/30°
JOÃO PESSOA	24°/32°	TERESINA	22°/32°
MACAPÁ	24°/32°	VITÓRIA	23°/35°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	31°/38°	MÉXICO	-3	9°/21°
ATENAS	5	6°/9°	MIAMI	-2	11°/19°
BARCELONA	4	6°/14°	MONTEVIDÉU	0	20°/23°
BERLIM	4	3°/9°	MOSCOU	6	-10°/-9°
BRUXELAS	4	5°/12°	NOVA YORK	-2	-10°/-1°
BUENOS AIRES	0	21°/24°	PARIS	4	4°/12°
CARACAS	-1	17°/25°	ROMA	4	5°/12°
CHICAGO	-2	-11°/-8°	SANTIAGO	0	12°/26°
ESTOCOLMO	4	0°/5°	SYDNEY	14	21°/31°
GENEBRA	4	-4°/3°	TEL-AVIV	5	7°/11°
JOHANNESBURGO	5	17°/24°	TÓQUIO	12	4°/7°
LIMA	-2	19°/20°	TORONTO	-2	-16°/-10°
LISBOA	3	5°/17°	WASHINGTON	-3	-7°/0°
LONDRES	3	6°/12°			
LOS ANGELES	-6	14°/22°			
MADRID	4	2°/15°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Transportes

Rodoanel Norte terá cobrança por quilômetro rodado, sem pedágios

Paralisadas desde 2018, as obras devem ser retomadas até o início do próximo ano; finalização deve ocorrer em 2025

LEON FERRARI

O governo do Estado de São Paulo publicou o edital de licitação da concessão patrocinada do trecho norte do Rodoanel Mário Covas, no *Diário Oficial* de ontem. Com parada em 2018, a retomada das obras deve ocorrer entre o fim deste ano e o início do próximo, conforme estimou João Octaviano Machado Neto, secretário estadual de Logística e Transportes, ao **Estadão**. A conclusão, que já foi prevista para 2016, deve ocorrer em 2025.

Quando as obras forem concluídas, a rodovia se tornará a primeira no País a ter cobrança de pedágio exclusivamente pelo sistema Free Flow (fluxo livre, em tradução livre), que calcula a tarifa por quilômetro rodado. As praças são substituídas por pórticos com sensores, e o pagamento se dá de forma automática por "tags" instaladas nos veículos ou voluntária em plataforma digital da concessionária.

No edital, o governo estadual destaca que a tarifa será de aproximadamente R$0,14 por quilômetro rodado. Considerando que o trecho tem 44 km de extensão, o valor a ser pago seria de cerca de R$6,40 para a travessia completa.

A escolha pelo Free Flow, conforme o secretário, visa à "justiça tarifária", pois o motorista paga apenas pelo trecho que circulou. Ele também avalia que o sistema propicia mais "agilidade", uma vez que não há necessidade de parar em uma praça para efetuar o pagamento da tarifa.

Ganho ambiental

Governo paulista estima uma redução de 6% a 8% na emissão de gás carbônico veicular na área

LOTE ÚNICO. A modelagem do edital traz outra novidade: desta vez, a concessão vai se dar em lote único para as seis partes a serem finalizadas. O trecho será cedido à iniciativa privada por 31 anos. O investimento do governo previsto na concessão é de R$ 3 bilhões. Desse total, R$1,7 bilhão será destinado para execução das obras remanescentes e início da operação.

O leilão está previsto para 27 de abril. A empresa vencedora da licitação, na modalidade de concorrência internacional, vai ter de concluir as obras físicas do trecho norte, ampliando a malha rodoviária, e será responsável por administrar, operar e fazer a manutenção da via. Conforme explicou Neto, após o leilão, há um prazo de cerca de 90 dias para que a assinatura dos contratos se efetive. Depois, a empresa terá seis meses para fazer uma verificação independente do trecho e apresentar o plano de obras.

A estimativa para a conclusão dos trechos 1, 2 e 3, que segundo o secretário "são os que mais têm necessidade de intervenção", é de mais ou menos 24 meses. As obras dos trechos 4, 5 e 6 devem levar por volta de 18 meses. "Então, isso nos coloca 36 meses a partir da assinatura do contrato."

AMBIENTE. O trecho norte é o último pendente da obra iniciada ainda na gestão de Mário Covas, em 1998. Com a finalização dos 44 quilômetros, o viário terá 177 quilômetros de extensão. O governo estadual também estima ganhos ambientais, com a redução de 6% a 8% na emissão de gás carbônico veicular na região. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Endereços que não recebem encomendas

Reclamação de Carlos Lorenzo: "Gostaria de relatar o transtorno que enfrenta consumidores que optam por receber mercadorias em casa, mas são surpreendidos com a informação de que devem retirar os produtos comprados nos Correios porque a entrega não está sendo realizada em seu bairro. Na hipótese da rua ou local não ser seguro para entregas ou para os funcionários, as empresas deveriam ser obrigadas a informar com antecedência que o produto deverá ser retirado em uma unidade dos Correios, assim ao comprador restaria a opção de finalizar a compra ou não."

Resposta dos Correios: "Para uma apuração mais específica é necessário informar o código de rastreamento do objeto ou o endereço de destino. Todavia, os Correios lembram que algumas localidades são atendidas por modelo de entrega diferenciada para garantir a segurança dos trabalhadores e clientes, bem como a integridade dos objetos postais. É possível verificar se um endereço está nessa condição (que é temporária) pelo www2.correios.com.br/sistemas/precosPrazos/restricaoentrega. Vale destacar que essa medida também é adotada por outros operadores logísticos. ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

A morte do papa

Realisaram-se hontem às 9 horas , na egreja de S.Bento, as exequias solennes em suffragio da alma de s. s., o papa Benedicto XV, promovida pela archidiocese de São Paulo. O majestosos templo benedictino revestia-se de luto, notando-se na parta a seguinte inscripção: "In suffragium D. N. Benedicti XV. Pontificis pacis et caritatis in populis". Na capela môr erguia-se um catafalco, com os emblemas pontificios, ardendo em volta seis grandes cyrios (...) O côro foi occupado pelos monjes benedictinos sob a regencia de d. Alberto, executando o "Requiem" e "Dies irae", em canto gregoriano.... ●

Anúncio publicado no 'Estadão' de 29/1/1922

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Marlene Plotek – Dia 27, aos 80 anos. Filha de Silvio Lucarini e Conceição Lucarini. Era viúva de Estevan Plotek. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Elizabeth Jana Gonçalves Pinto – Dia 27, aos 76 anos. Era casada com Carlos Augusto Gonçalves Pinto. Deixa os filhos Renata, Eduaro e Fernando. A cerimônia de cremação foi realizada no Cemitério e Crematório Horto da Paz.

Antonio Pedro Mirra – Aos 94 anos. Deixa os filhos Maria Luiza, Álvaro Luiz, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério do Morumby.

Sami Shamay – Aos 84 anos. Filho de Itznak Haim Shamay e Rosa Shamay. Era casado com Hinda Shamay. Deixa os filhos Jimmy Shamay, André Shamay, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

Norival da Costa Melo – Dia 25, aos 74 anos. Era casado com Rosni da Silva Melo. Deixa os filhos Adriana, Carlos e Juliana. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Maria de Lourdes Guimarães Jabali – Hoje, às 16 horas, na Basílica Nossa Senhora do Carmo, na R. Martiniano de Carvalho, 114, Bela Vista (7º dia).

Sonia Knopf da Silva – Dia 1º, às 12 horas, na Paróquia Nossa Senhora do Brasil, na Praça Nossa Sra. do Brasil, 01, Jardim America (1 mês).

Cemitério Israelita do Butantã (Shloshim)

Lizette Levy – Amanhã, às 11 horas, no S R - Q 401 - Sep. 42.

Novak Djokovic recebe homenagem em cidade de Montenegro

Aberto da Austrália

Bia luta por título de duplas e para confirmar melhor geração feminina

Brasileira entra em quadra na madrugada deste domingo atrás do título Grand Slam e da consolidação do grande momento das mulheres do País no tênis mundial

FELIPE ROSA MENDES

Foram apenas seis meses entre a medalha de bronze na Olimpíada e a primeira final de Grand Slam em 40 anos. Na madrugada deste domingo, Beatriz Haddad Maia disputa a final feminina de duplas do Aberto da Austrália. Ofuscado nos últimos anos pelo masculino, o tênis feminino brasileiro cresceu e apareceu de vez no cenário mundial. Agora Bia, Luisa Stefani e Laura Pigossi, que foram ao pódio em Tóquio, tentam consolidar aquela que pode ser a melhor geração nacional da história.

Em parceria com a cazaque Anna Danilina, Bia enfrenta a partir de 1 hora (de Brasília) as checas Barbora Krejcikova e Katerina Siniakova, atuais líderes do ranking, na decisão em Melbourne. Se o título vier, Bia poderá consagrar esta geração brasileira como a melhor de todas, superando as tenistas que brilharam internacionalmente na década de 1980.

Há cerca de 40 anos, os destaques brasileiros eram Niége Dias, Patrícia Medrado, Cláudia Monteiro, Andrea Vieira e Gisele Miró. Todas estiveram no top 100 do ranking de simples, algumas se destacaram nas duplas também, e conquistaram títulos, embora de menor relevância. Nos torneios de maior porte, Cláudia foi mais longe, como vice-campeã nas duplas mistas em Roland Garros, em 1982 – na ocasião, ela formou parceria com o compatriota Cássio Motta.

BRANDON MALONE/AFP-27/1/2022

Bia Haddad (E) com a parceira, Anna Danilina; brasileira evoluiu muito a partir da temporada passada

> ***"Uma coisa que aprendi no tênis feminino é que, se a mulher não for guerreira, não chega lá. E nós temos três guerreiras: Laura, Luisa e Bia"***
> **Larry Passos**
> Ex-treinador de Guga

Bia igualou esse feito ao avançar à final do Aberto da Austrália. Somente ela, Cláudia e a lenda Maria Esther Bueno contam com finais de Grand Slam em seus currículos. De longe, Maria Esther é a maior referência brasileira por seu papel de desbravadora do tênis feminino e seus 19 títulos de Major. Mas a ex-atleta, falecida em 2018, não chegou a levantar troféus com outras brasileiras nas décadas de 1950 e 60, não formou uma geração.

Na década de 1980, houve um grupo de brasileiras se destacando de forma conjunta no circuito. Aquela geração está sendo superada aos poucos pela atual. Mesmo que Bia não ganhe o título na Austrália, a final já confirma o bom momento e o potencial das atletas, ansiosas por novos feitos.

PÓDIO EM TÓQUIO. Antes deste Aberto da Austrália, o tênis feminino ganhou seu espaço graças a Luisa Stefani, no ano passado. O grande marco foi a improvável medalha de bronze em Tóquio, ao lado de Laura Pigossi. Longe da lista das favoritas, elas entraram de última hora na chave, após seguidas desistências. "Foi uma injeção de motivação para outras tenistas, mais jovens", disse Bia ao **Estadão**, no ano passado.

Depois do pódio olímpico histórico, Luisa fez três finais seguidas, faturou seu primeiro título de WTA 1000 e alcançou a semifinal do US Open, ao lado da canadense Gabriela Dabrowski. Mas uma lesão no joelho direito interrompeu o sonho durante o jogo. Mesmo afastada, ela atingiu o nono lugar do ranking de duplas, a melhor posição de uma brasileira desde Maria Esther.

Os triunfos de Luisa e Bia animam as compatriotas. Laura, embalada pelo bronze olímpico, estreou em Grand Slams neste Aberto da Austrália. E emplacou bons resultados logo após Tóquio. Carolina Meligeni, sobrinha de Fernando, também disputou seu primeiro Major em Melbourne. No Pan-Americano de Lima-2019, ela conquistou o bronze jogando com Luisa. "Acho que uma atleta puxa a outra porque a gente cresce junto, vê o circuito juntas", comentou Bia.

Para Larri Passos, o crescimento da atual geração é resultado de investimentos por parte da Confederação Brasileira de Tênis (CBT) e da persistência das tenistas. "Uma coisa que aprendi no tênis feminino é que, se a mulher não for guerreira, não chega lá. E nós temos três guerreiras: Laura, Luisa e Bia", afirmou Larry, que se especializou em tênis feminino após guiar Gustavo Kuerten ao topo no masculino. ●

Nadal admite que quase 'disse adeus' e mira recorde

A decisão da chave de simples masculina do Aberto da Austrália, o primeiro Grand Slam da temporada, em Melbourne, será entre Rafael Nadal e Daniil Medvedev, que se enfrentam amanhã, às 5h30 (de Brasília).

Campeão do torneio em 2009 e vice em outras quatro edições, o espanhol dominou o italiano Matteo Berrettini, na sexta, e marcou as parciais de 6/3, 6/2, 3/6 e 6/3 para alcançar a sua 29.ª final de Major e a sexta na Austrália. Também em quatro sets, o russo fez 7/6 (7/5), 4/6, 6/4 e 6/1 contra o grego Stefanos Tsitsipas.

Aos 35 anos, Nadal tenta conquistar o seu 21.º troféu de Grand Slam, o que faria dele o recordista isolado em número de títulos, superando as 20 conquistas de Roger Federer (o primeiro a alcançar a marca, em 2018) e Novak Djokovic (o terceiro a chegar às duas dezenas, ano passado). O espanhol não ganha um Grand Slam desde Roland Garros/2020.

"Passei por muitos momentos desafiadores, muitos dias de trabalho duro sem ver uma luz. Tive muitas conversas com minha equipe e com minha família sobre o que poderia acontecer se as coisas continuassem daquele jeito, pensando que talvez fosse uma chance de dizer adeus", admitiu Nadal. "Não imaginava voltar bem e jogar partidas de cinco sets. Para mim é incrível", completou o espanhol que foi campeão no ATP de Adelaide, no início de janeiro.

Daniil Medvedev busca seu primeiro título no Aberto da Austrália. Ele está satisfeito por enfrentar Nadal na final. "É sempre divertido encarar alguém do 'big 3'. Quando eu era jovem e batia bola no paredão, imaginava ser o Nadal." ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL

● Campeonato Paulista
Santos x Botafogo
11h / pay-per-view
São Bernardo x Palmeiras
16h / HBO Max

● Copa Africana
Gâmbia x Camarões
13h / Band

● Campeonato Gaúcho
Brasil de Pelotas x Grêmio
16h30 / SporTV 3 / PPV
Inter x U. Frederiquense
19h / pay-per-view

● Campeonato Mineiro
Atlético x Tombense
16h30 / SporTV 2 / PPV

● Taça da Liga - Portugal
Benfica x Sporting
16h30 / ESPN 4

● Campeonato Carioca
Volta Redonda x Flamengo
18h / pay-per-view
Vasco x Boavista
21h / pay-per-view

BASQUETE

● NBB
Franca x Bauru
16h10/Cultura

● NBA
Golden State x Brooklyn Nets
21h30 / ESPN2

TÊNIS

● Aberto da Austrália
Final duplas femininas
1h / ESPN 2

Surfe

Mundial tem início sem Medina e com Brazilian Storm sob pressão

Brasil conquistou cinco dos últimos sete campeonatos, mas começa este ano sem o tricampeão, que está cuidando da saúde

PAULO FAVERO

TONY HEFF/WORLD SURF LEAGUE-20/12/2020

Campeão olímpico, Italo é um dos favoritos da etapa e do Mundial; Brasil tem 9 surfistas no Havaí

O Circuito Mundial de Surfe começa hoje com a ausência do tricampeão mundial Gabriel Medina nos dois primeiros eventos e com o Brasil tentando manter a hegemonia recente, quando conquistou cinco títulos nas últimas sete temporadas. A primeira etapa, com chamada às 15h (horário de Brasília), terá início em Pipeline, no Havaí, com a presença de oito brasileiros no masculino e Tatiana Weston-Webb no feminino.

Caio Ibelli foi chamado para substituir Medina, que anunciou nesta semana que daria uma pausa em sua carreira para cuidar de sua saúde mental. Ele também já avisou que não deve disputar o evento seguinte em Sunset, também no Havaí, e há quem diga que é possível que ele fique fora de quase toda a temporada. Quem também não competirá no Billabong Pro Pipeline é Yago Dora, que se recupera de lesão.

A ausência de Medina, neste primeiro momento, não necessariamente o tira da disputa do WSL Finals, que reunirá em Trestles, em setembro, os cinco surfistas mais bem colocados no ranking mundial. Ou seja, ele deixará de computar duas etapas, mas se for bem nas outras oito ainda assim poderá se classificar. Caso fique fora de outros eventos, as chances diminuirão sensivelmente.

Em Pipeline, três surfistas aparecem com o favoritismo na temporada: o campeão mundial de 2019 e campeão olímpico Italo Ferreira, o havaiano John John Florence, que é bicampeão mundial, e o brasileiro Filipe Toledo, que foi vice no ano passado. "As expectativas são as melhores possíveis. Estou me sentindo bem, estou com o apoio dos melhores profissionais na minha equipe e dos meus patrocinadores. Pretendo começar o ano com o pé direito e bons resultados para chegar ao top 5 novamente", disse.

REFORÇO NO GRUPO. Essa geração vitoriosa do surfe nacional ficou conhecida mundialmente por Brazilian Storm, a Tempestade Brasileira. E ela vai ganhar dois novos representantes na elite nesta temporada: João Chumbinho, irmão do surfista de ondas grandes Lucas Chumbo, e Samuel Pupo, que terá a companhia de seu irmão Miguel, veterano no Circuito Mundial.

"A expectativa é grande. Venho treinando muito forte e o meu objetivo é ter a chance de chegar no WSL Finals e brigar pelo título", diz Samuca, que pretende brilhar junto com os outros surfistas do País. "O que eu posso agregar é mais um gás para todo mundo. Vou puxar todo mundo, principalmente meu irmão e meu melhor amigo, que é o João", continua o surfista, que renovou por mais três anos seu contrato com a Rip Curl.

Já Chumbinho vai animado para a disputa e sabe que poderá contar com o amigo. "Eu me sinto muito conectado com o Samuel. Nesse último ano a gente se aproximou bastante. Não me vejo tão atrás dele em experiência e vejo a gente pensando as coisas de forma bem parecida. É um cara que está passando pelo mesmo que eu. É meu melhor amigo e vamos puxar um ao outro sempre."

Nesta temporada, o Brasil terá no masculino Medina, Italo, Filipinho, Samuel e Miguel Pupo, João Chianca, Yago Dora, Deivid Silva e Jadson André.

No feminino, a única representante é Tatiana Weston-Webb, que no ano passado foi vice-campeã mundial. Ela já chegou a competir em Pipeline, depois que a etapa de Maui foi transferida para lá, mas desta vez vive a expectativa da primeira etapa com mulheres do Circuito Mundial na famosa e temida onda tubular. "Eu gosto muito da onda, é dos sonhos, mas também é muito perigosa, então qualquer um precisa ter respeito por essa onda, seja mulher ou homem."

Apesar de ser a única representante do País no feminino, Tati acredita que em breve terá outras companhias. Uma nova geração de adolescentes vem mostrando muito talento, como Sophia Medina, Bela Nalu e Laura Raupp, e nos próximos anos ela deverá ter outras surfistas nacionais no Circuito Mundial. "Em pouco tempo virão várias brasileiras no Circuito e não vejo a hora de isso acontecer", diz. ●

Campeonato Paulista

Santos deixa Marinho no passado; Palmeiras joga e pensa em se poupar

Marinho foi o "dono" do Santos nas duas últimas temporadas. Mas a partir de hoje, no jogo contra o Botafogo, às 11h, na Vila Belmiro, terá de se virar sem ele. O atacante foi negociado com o Flamengo – o Alvinegro receberá R$ 7 milhões – e faz parte do passado. E Ricardo Goulart, maior candidato a assumir a idolatria da torcida, ainda não está liberado para estrear por causa do atraso na documentação vinda da China.

Fábio Carille, que está recuperado da covid, mas não estará no banco, pois cumpre quarentena, mas não definiu quem será seu novo ponta direita. Pode escalar o garoto Ângelo ou Marcos Guilherme para tentar a primeira vitória no Paulistão.

O Palmeiras está tranquilo. Tem duas vitórias e visita o São Bernardo às 16h. A tendência é de que o técnico Abel Ferreira escale um time misto para rodar o elenco. Jovens campeões da Copinha podem aparecer entre os reservas e atletas menos utilizados podem ganhar chance no time titular.

Não há novos desfalques. Weverton continua com a seleção brasileira e Gómez voltará mais cedo da seleção paraguaia porque foi expulso na rodada anterior das Eliminatórias, mas só estará disponível para o confronto com o Água Santa. Com isso, Marcelo Lomba e Murilo seguem entre os titulares. ●

2ª RODADA DO PAULISTÃO

SANTOS × BOTAFOGO

SANTOS: João Paulo; Velázquez, Luiz Felipe e Bauermann; Marcos Guilherme (Madson), Camacho, Zanocelo, Bruno Oliveira (Marcos Guilherme) e Lucas Braga; Léo Baptistão (Ângelo) e Marcos Leonardo.
Técnico: Leandro Silva (interino).
BOTAFOGO: Deivity; Diego Guerra, Joseph e Joaquim; Marlon (Luis Morales), Fillipe Soutto, Emerson, Rafael Tavares e Jean; Luketa e Dudu. **Técnico:** Leandro Zago.
Árbitro: Raphael Claus.
Horário: 11h. **Local:** Vila Belmiro.
TV: Pay per view.

2ª RODADA DO PAULISTÃO

SÃO BERNARDO × PALMEIRAS

SÃO BERNARDO: Alex Alves; Lucas Ferron, Joilson, Matheus Salustiano e Igor Fernandes; Léo Gomes, Rodrigo Souza e Silvinho; Davó, João Lucas e Paulinho Moccelin.
Técnico: Márcio Zanardi.
PALMEIRAS: Marcelo Lomba; Luan, Murilo e Piquerez; Mayke, Danilo, Atuesta e Gustavo Scarpa; Raphael Veiga, Dudu e Rony.
Técnico: Abel Ferreira.
Árbitro: Douglas M. das Flores.
Horário: 16h.
Local: Estádio 1º de Maio.
TV: HBO Max.

PAULISTA SÉRIE A1

	GRUPO A	PG	J	V	E	D	SG
1	Guarani	3	1	1	0	0	1
2	Corinthians	1	1	0	1	0	0
3	Inter de Limeira	1	1	0	1	0	0
4	Água Santa	0	1	0	0	1	-1

	GRUPO B	PG	J	V	E	D	SG
1	São Bernardo	3	1	1	0	0	1
2	Ferroviária	1	1	0	1	0	0
3	São Paulo	1	1	0	0	1	-1
4	Novorizontino	0	2	0	0	2	-4

	GRUPO C	PG	J	V	E	D	SG
1	Palmeiras	6	2	2	0	0	5
2	Mirassol	3	1	1	0	0	2
3	Ituano	3	1	1	0	0	2
4	Botafogo	1	1	0	1	0	0

	GRUPO D	PG	J	V	E	D	SG
1	Santo André	1	1	0	1	0	0
2	Santos	1	1	0	1	0	0
3	Bragantino	0	1	0	0	1	-2
4	Ponte Preta	0	1	0	0	1	-3

CLASSIFICADOS - OS DOIS PIORES SERÃO REBAIXADOS

2ª RODADA			
HOJE			
11h	Santos	x	Botafogo
16h	São Bernardo	x	Palmeiras
18h30	Ferroviária	x	Água Santa
18h30	Ponte Preta	x	Inter de Limeira
AMANHÃ			
16h	São Paulo	x	Ituano
18h30	Santo André	x	Corinthians
20h30	Novorizontino	x	Mirassol
SEGUNDA-FEIRA			
20h	RB Bragantino	x	Guarani

3ª RODADA			
TERÇA-FEIRA			
19h	Palmeiras	x	Água Santa
21h	Botafogo	x	Ferroviária
QUARTA-FEIRA			
19h	Santo André	x	São Bernardo
19h	Ponte Preta	x	Novorizontino
21h35	Corinthians	x	Santos
QUINTA-FEIRA			
19h	Ituano	x	Inter de Limeira
19h	Mirassol	x	Guarani
21h30	RB Bragantino	x	São Paulo

_Registro de atletas que têm sequelas da doença cresce e causa preocupação no futebol

Depois da covid, o risco de lesão cardíaca

JOSUÉ SEIXAS
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Há duas semanas, o atacante Aubameyang desfalcou a seleção do Gabão pela Copa Africana de Nações. Alguns dias antes, ele havia recebido um teste positivo para a covid-19, assim como seus companheiros Meyé e Lemina. Os três apresentavam o mesmo problema: lesões cardíacas. Foi também o diagnóstico do lateral-esquerdo Alphonso Davies, que apresentou sinais de miocardite leve e precisou ser afastado dos treinos no Bayern de Munique, da Alemanha.

Os casos de Aubameyang e Davies foram anunciados no mesmo dia, mas o mundo do futebol vem enfrentando situações semelhantes desde o início da pandemia. O goleiro Matheus Cavichioli, do América-MG, foi mais um dos jogadores que testaram positivo para o coronavírus e tempos depois teve problemas cardíacos. Ele passou por angioplastia de uma artéria parcialmente obstruída no coração.

No caso de Cavichioli, os médicos optaram por não assegurar que o caso era decorrente da covid-19. De acordo com a assessoria de imprensa do América, a equipe médica "decidiu não entrar no mérito da relação de problemas de coração com a covid-19" e que "ainda é muito precoce cientificamente entrar nessa seara".

Em relação a Aubameyang e seus companheiros de seleção, foi o Gabão que afirmou categoricamente que os jogadores, "recém-saídos da covid-19 não poderiam disputar a partida, pois os exames médicos mostraram lesões cardíacas". Foi o mesmo discurso do técnico do Bayern de Munique, Julian Nagelsmann, ao comentar a situação de Alphonso Davies.

PHIL NOBLE / REUTERS- 2/12/2021

Estado de alerta
Jogadores, que têm uma exigência física grande, estão mais expostos a problemas cardíacos pós-covid, o que requer cuidado extra dos clubes

FORA DE COMBATE

Jogador	Clube
AUBAMEYANG	(ARSENAL/ING)
ALFONSO DAVIES	(BAYERN DE MUNIQUE)
AXEL MEYÉ	(ITTIHAD TANGER/MARROCOS)
MARIO LEMINA	(NICE/FRA)
MATHEUS CAVIVHIOLI	(AMÉRICA-MG)*

* O CLUBE AINDA NÃO CONFIRMA RELAÇÃO ENTRE O PROBLEMA CARDÍACO E A COVID

"Nos exames de acompanhamento que fazemos com todos os atletas que já foram infectados pela doença, Davies deu sinais de leve miocardite após a sua infecção por covid-19. Não é tão dramático pelo que os exames indicaram, mas ele vai precisar ficar fora pelas próximas semanas porque isso leva um tempo para recuperação", disse o técnico.

De acordo com o cardiologista Raniere Cabral, que atua no Hospital do Coração de Alagoas, a infecção por covid-19 é algo para se ficar de olho, especialmente no caso de atletas e esportistas competitivos (não amadores), embora não possam ser ignorados pelos esportistas recreativos, que se submetem a exercícios físicos de leve a moderada intensidade.

"O acometimento cardíaco na covid-19 pode chegar a 16% dos casos e os motivos são vários", explica o especialista. "É de conhecimento geral que exercícios físicos vigorosos podem levar à morte súbita em indivíduos com doenças subjacentes não diagnosticadas, muitas delas de origem genética. Entre as patologias adquiridas, a doença arterial coronariana e a miocardite, foco especial dessa pandemia, estão entre as que mais podem levar à morte súbita."

RISCO MAIOR. Segundo Cabral, a morte súbita dentro do esporte está relacionada à intensidade dos exercícios físicos, no qual os atletas e esportistas competitivos entram para o grupo de maior risco de eventos cardíacos em comparação aos que fazem exercícios de forma recreativa, mais leves. Por conta disso, é necessário que todo o paciente acometido pela covid-19 passe por uma avaliação médica antes de retornar às atividades.

"A avaliação pré-participação esportiva é a principal ferramenta para a prevenção de morte súbita no esporte e está recomendada para todos que querem iniciar ou reiniciar um programa de exercícios físicos. No contexto atual de pandemia por um vírus que pode levar a alterações cardíacas micro ou macroestruturais, essa avaliação médica deve ser feita antes de reiniciar a prática de exercícios, independentemente de ter sido leve, moderada ou grave, mas com aprofundamentos diferentes", diz.

A avaliação deve ser realizada após 14 dias do diagnóstico da contaminação pelo coronavírus ou ao fim dos sintomas. Geralmente, os atletas contaminados não se curvam aos sintomas da doença. Poucos episódios são relatados de jogadores que ficaram de cama por causa da covid. Caso uma miocardite seja comprovada durante a doença, a avaliação deve ser feita três meses após a resolução dos sintomas.

Um pequeno estudo feito na Alemanha e publicado na revista *Jama Cardiology* em julho de 2020 mostrou como o coronavírus afeta o coração. Os pesquisadores estudaram cem pessoas, com idade média de 49 anos, que se recuperaram da covid. A maioria foi assintomática ou apresentou sintomas muito leves. Dois meses após o diagnóstico, os cientistas submeteram os pacientes curados a exames de ressonância magnética e fizeram descobertas alarmantes: cerca de 80% deles apresentavam anomalias cardíacas e 60% tinham miocardite.

O médico do Flamengo, Fernando Bassan, acrescenta que a maior preocupação dos departamentos médicos é justamente com a miocardite. "A miocardite é a inflamação do músculo do coração. Não é uma doença nova ou rara, tipicamente viral. Por ser viral e a covid-19 ser viral também, há correlação entre as duas. A miocardite, então, atinge em 16 vezes mais o paciente que teve covid-19 do que o que não teve, de acordo com o Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos. Naturalmente, em atletas existe um impacto grande. Ao termos uma detecção de miocardite num jogador, isso implica em um afastamento de três a seis meses de suas atividades."

A pesquisa à qual ele se refere foi realizada pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos, entre março de 2020 e janeiro de 2021 e envolveu cerca de 900 hospitais. Os resultados da agência afirmam que pacientes com covid-19 tinham quase 16 vezes mais chances de demonstrar um caso de miocardite do que os não infectados, com risco maior para pacientes com menos de 16 anos ou com mais de 50 anos.

Segundo o CDC, o número de consultas relacionadas à miocardite nos hospitais pesquisados foi 42% maior em 2020 do que em 2019. A maioria dos pacientes investigados teve o diagnóstico para as duas doenças no mesmo mês, embora ainda não fosse explicada a origem deste vínculo. O órgão americano também mantém um monitoramento em relação às vacinas que usam a tecnologia de mRNA.

"Miocardite e pericardite vêm sendo reportadas de forma rara, especialmente em adolescentes e jovens adultos do sexo masculino dias após a vacinação por covid-19. (...) O CDC recomenda que todas as pessoas com mais de cinco anos tomem a vacina contra a covid-19. Os riscos conhecidos da covid-19 e suas possíveis complicações, como problemas de saúde contínuos, hospitalização e até morte, ultrapassam grandemente o risco de ter um raro efeito adverso da vacinação, inclusive o risco de miocardite e pericardite", informa a entidade.

PROCEDIMENTO NO FUTEBOL. Ainda segundo Bassan, os problemas cardíacos são uma preocupação geral de todos os clubes brasileiros. No Flamengo, o protocolo de cuidado com os atletas é o afastamento após a detecção da covid-19 e, quando há o retorno dos jogadores, são feitos exames a fim de descobrir o que pode ter acontecido durante o período de infecção da doença.

Avaliação define volta
Ao retornar ao clube após a covid, o jogador passa por avaliação clínica antes de ser autorizado a treinar

"Geralmente, não há grandes sintomas que possam justificar ou identificar uma alteração cardíaca. É necessária uma avaliação proativa. No Flamengo, todos os atletas que retornam de um afastamento passam por uma avaliação clínica, que inclui a realização de eletrocardiograma e exame de sangue para saber, e ter em documento, se há alguma alteração cardíaca importante relacionada à covid-19. Caso não tenhamos alteração, o atleta estará autorizado a retornar ao treinamento e aos jogos."

Impedido de fazer atividades físicas, o paulista João Alvim, de 23 anos, teve um problema cardíaco detectado quando foi diagnosticado com a covid em dezembro de 2020. Antes disso, nunca apresentou nada do tipo. Além dele, os membros mais próximos de sua família também testaram positivo e, por precaução, ele e o pai tiveram de ser interna- ⊕

Atacante Raniel teve trombose em consequência da doença

EFEITOS NO CORPO

Alguns dos mais graves danos provocados pela covid podem ser no coração

Sintomas

Dor no peito | Falta de ar | Palpitações

Miocardite
O problema se chama miocardite, que é a inflamação do músculo cardíaco. O sistema imunológico causa uma inflamação em resposta a uma infecção ou algum outro fator. Associada à covid é um problema que muitos médicos já o notaram com mais frequência. Segundo especialistas, o acometimento cardíaco na covid-19 pode chegar a 16% dos casos e os motivos são vários

CORAÇÃO NORMAL

CORAÇÃO COM MIOCARDITE

AORTA
ARTÉRIA PULMONAR
ÁTRIO ESQUERDO
ÁTRIO DIREITO
VENTRÍCULO ESQUERDO
VEIA CAVA INFERIOR
VENTRÍCULO DIREITO
MÚSCULO CARDÍACO

O estudo
Os pesquisadores estudaram 100 pessoas, com idade média de 49 anos, que se recuperaram da covid-19. A maioria foi assintomática ou apresentou sintomas leves

APRESENTARAM ANOMALIAS CARDÍACAS 80%

APRESENTARAM MIOCARDITE 60%

FONTE: JAMA CARDIOLOGY / ILUSTRAÇÃO 3D: ERIKA ONODERA / INFOGRÁFICO ESTADÃO

dos para o monitoramento da situação. Desde então, João toma alguns cuidados, como não fazer atividades físicas ou qualquer coisa que possa estressar o músculo do coração.

"Eu comecei tendo febre e muita dor no peito, muita dor mesmo. À noite, aumentava bastante e se tornava insuportável. Chamei minha mulher, não melhorou, e tive de ir para o hospital. Consegui ir dirigindo, mas no exame de sangue deu alteração, indicando sinal de enfarte. Fiz um cateterismo de urgência e descartaram maiores problemas, só que aí foi constatada uma miocardite por causa do coronavírus."

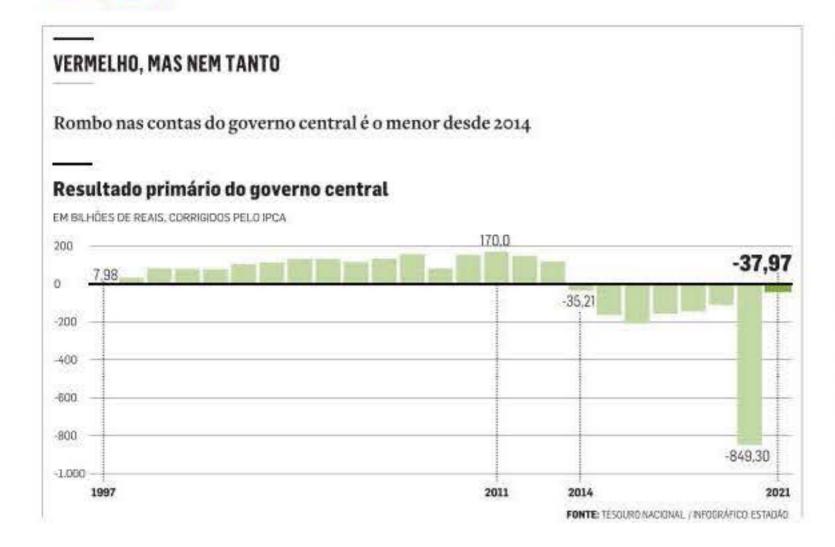
João diz que quando faz qualquer esforço físico maior ainda sente dor no peito. São 13 meses em que toma medicação diariamente, com acompanhamento de um cardiologista. E que ainda não sabe quando será liberado para voltar à vida normal. Ele não é jogador profissional, mas tem nas atividades esportivas um caminho de recreação como milhares de pessoas na sua cidade. Ele trabalha sentado, com produção de conteúdo, sem qualquer esforço físico.

CASOS DIFERENTES. A preocupação com problemas cardíacos se tornou uma necessidade no futebol brasileiro e mundial após eventos que chamaram atenção, como o do ex-zagueiro Serginho, que sofria de uma hipertrofia miocárdica e sofreu um mal súbito dentro de campo, no dia 27 de outubro de 2004, quando atuava pelo São Caetano numa partida contra o São Paulo.

Já os casos de Christian Eriksen e Sergio Agüero, já durante a pandemia da covid-19, não decorreram da infecção por coronavírus, de acordo com o professor Sanjay Sharma, pesquisador da St. George's University, de Londres. Ele já trabalhou com diversos clubes da Premier League e acredita que os casos se dão mais por uma falta de sorte e maior investigação dos problemas em atletas de alto nível. "Posso dizer agora que o caso de Eriksen não teve nada a ver com covid ou com a vacina nem o susto cardíaco de Agüero", disse ao jornal ao *Daily Mail*, no mês passado.

Ele afirma que a situação pode ter escalonado porque a maioria dos jogadores não teve tempo suficiente para descansar, pois continuaram treinando durante o período de lockdown, já pensando em quando as ligas poderiam retornar. Segundo Sharma, quando grandes nomes estão envolvidos, as pessoas tendem a acreditar que os problemas estão se tornando piores.

"A paragem cardíaca súbita e bem divulgada de Eriksen – a mais importante que já testemunhei – certamente abriu os olhos do mundo para a paragem cardíaca súbita no esporte. Depois, o Agüero teve um susto cardíaco durante um jogo televisionado", enfatizou. "Quando acontece com alguém de alto perfil, chama a atenção de toda a nação. Não vem à tona que um jovem pode simplesmente cair morto até que um jogador de futebol tenha um susto e é aí que a sociedade começa a perceber." ●

E&N Balanço

Com arrecadação em alta, contas do governo têm o menor rombo em 7 anos

Diferença entre receitas e as despesas ficou negativa em R$ 35 bi no ano passado, após um déficit de R$ 743,2 bi em 2020

EDUARDO RODRIGUES
CÉLIA FROUFE
BRASÍLIA

Com forte alta na arrecadação de tributos, as contas do governo central registraram em 2021 o menor déficit primário desde 2014. A diferença entre as receitas e as despesas ficou negativa em R$ 35,073 bilhões no ano passado, após um rombo de R$ 743,255 bilhões em 2020. Corrigidos pela inflação, os valores equivalem a R$ 37,97 bilhões (2021) e R$ 849,30 (2020).

O déficit de 2021 – nas contas do Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central – representa 0,4% do Produto Interno Bruto (PIB). Para comparação, o buraco nas contas de 2020 havia sido de 10% do PIB, com a recessão e a necessidade de ampliar gastos para enfrentar a pandemia.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, comemorou o resultado e aproveitou para provocar os críticos. "Houve dúvidas, críticas, acusações de populismo fiscal, todas equivocadas a respeito das nossas contas. Mas tivemos um resultado extraordinário."

RECEITAS. Em relação a 2020, as receitas tiveram alta real de 21,6%, enquanto as despesas caíram 23,6%, já descontada a inflação. O secretário do Tesouro, Paulo Valle, destacou que, se não fossem as despesas para combate à pandemia no ano passado, o resultado teria sido positivo em R$ 42 bilhões. Valle disse que o resultado do setor público consolidado – que inclui as contas de Estados, municípios e estatais – foi positivo já em 2021, com o primeiro superávit desde 2013. O dado será divulgado na segunda-feira.

> **Buraco**
> **Diferença entre gastos e receitas foi de 0,4% do PIB em 2021; rombo havia sido de 10% um ano antes**

PREVISÃO. O diretor executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado, Felipe Salto, disse que as contas do governo central não terão o mesmo desempenho favorável neste ano. "Dificilmente o desempenho se repetirá, por duas razões: primeiro, porque a arrecadação tende a perder fôlego, com o PIB crescendo a 0,5% e a inflação desacelerando; segundo, porque a virada de mesa no teto de gastos com a PEC dos Precatórios abriu um rombo de R$ 112,6 bilhões", disse.

"Estamos vendo o governo não só não reduzindo, como ampliando o leque de benevolências, com medidas como o reajuste para professores. Por isso, estamos dizendo que 2022 é um ano de grande preocupação para o lado fiscal", afirmou o economista-chefe da Austin Rating, Alex Agostini. ● COLABOROU CÍCERO COTRIM

Governo tentará recompor verba do INSS, diz Casa Civil

Secretário executivo vê possibilidade de remanejo de verbas; entidade alerta que corte no Orçamento pode parar agências

EDUARDO GAYER
BRASÍLIA

Depois de o governo federal cortar R$ 988 milhões nas verbas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para 2022, o secretário executivo da Casa Civil, Jônathas Castro, disse ontem que o Executivo fará "todo o esforço" para recompor o Orçamento.

"A gente reconhece que o corte do INSS foi substancial, não dá para negar. Mas precisa ficar uma mensagem: o governo vai fazer todo o esforço e tem um compromisso da nossa parte, da Casa Civil e do presidente da República, de que a gente possa recompor esse orçamento do INSS ao longo do ano", disse Castro, em podcast oficial da Casa Civil.

De acordo com o secretário executivo, a pasta faz avaliações bimestrais e pode vir a remanejar o orçamento entre os órgãos. "E o nosso esforço vai ser para garantir tudo aquilo que seja necessário para que o INSS mantenha o seu pleno funcionamento, *(que)* a gente recomponha o orçamento", declarou.

Sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro, o Orçamento de 2022 cortou um terço das verbas do Ministério do Trabalho e Previdência – o INSS foi o órgão mais atingido, com a perda de quase R$ 1 bilhão. Além disso, o texto reduziu o montante reservado para investimentos ao menor nível da história, R$ 42,3 bilhões, enquanto Bolsonaro manteve na peça orçamentária R$ 16,5 bilhões para as emendas do orçamento secreto e R$ 4,96 bilhões para o fundão eleitoral.

Relator da peça orçamentária de 2022, o deputado Hugo Leal (PSD-RJ) se mostrou disposto a defender a derrubada do veto de Bolsonaro. "Os vetos a programas do INSS são muito preocupantes porque, nos dois anos de pandemia, os serviços para atender a aposentadorias e outros benefícios foram muito afetados", disse. "Os próprios dirigentes do INSS defenderam junto à Comissão de Orçamento a necessidade de mais recursos para atender os segurados. Posso adiantar que, pessoalmente, vou defender a derrubada deste veto: creio que são necessários recursos para melhorar os serviços e reduzir a fila", disse.

> ***"Nosso esforço vai ser para garantir tudo aquilo que seja necessário para que o INSS mantenha o seu pleno funcionamento."***
> **Jônathas Castro**
> **Secretário executivo da Casa Civil**

Segundo a Federação Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social (Fenasps), o corte no Orçamento do INSS pode inviabilizar o funcionamento de agências e aumentar a fila de espera para a obtenção de benefícios por parte dos segurados. "A situação já é bastante precária. Esse corte do Orçamento, que foi relevante, com certeza vai impactar o funcionamento das agências. E, consequentemente, o atendimento à população", disse a secretária de Políticas Sociais da Fenasps, Viviane Pereira. ●

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **111.910,10 PTS.** | Dia **-0,62%** | Mês **6,76%** | Ano **6,76%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
BRASKEM PNA N1	50,00	7,50	48.114
CIELO ON NM	2,28	6,05	16.466
HAPVIDA ON NM	12,40	2,31	73.352

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MAGAZ LUIZA ON	6,71	-7,06	95.901
NATURA ON NM	21,50	-6,48	47.946
AMERICANAS ON	31,41	-6,15	31.647

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

25/1 A 25/2	0,1436	0,8646	0,5000	0,6443
26/1 A 26/2	0,1364	0,8674	0,5000	0,6371
27/1 A 27/2	0,1113	0,8331	0,5000	0,6119

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	34.725,47	1,65	-4,44	-4,44
FRANKFURT - DAX	15.318,95	-1,32	-3,56	-3,56
LONDRES - FTSE	7.466,07	-1,17	1,10	1,10
TÓQUIO - NIKKEI	26.717,34	2,09	-7,20	-7,20

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,27	3.011,85
	15/5/2035	5,62	1.843,74
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2030	5,47	4.042,75
PREFIXADO	1º/7/2024	11,52	770,02
	1º/1/2026	11,24	658,88
SELIC	1º/9/2024	0,07	11.292,85

(*)TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Dezembro	Janeiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,73	-	10,16	10,16
IGPM (FGV)	0,87	1,82	16,91	16,91
IGP-DI (FGV)	1,25	-	17,74	17,74
IPC (FIPE)	0,57	-	9,73	9,73
IPCA (IBGE)	0,73	-	10,06	10,06
CUB (Sinduscon)	0,23	-	14,55	14,55
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,36	-	4,13	4,13

Índices de reajuste do aluguel (Fevereiro)

IGP-M (FGV)	1,1681	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JANEIRO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.100,00	7,5%
DE 1.100,01 ATÉ R$ 2.203,48	9%
DE R$ 2.203,49 ATÉ R$ 3.305,22	12%
DE R$ 3.305,23 ATÉ R$ 6.433,57	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.100,00 A 6.433,57	20%	DE 220,00 A 1.286,71

VENCIMENTO DIA 15. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20% MAIS TAXA SELIC

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (21/31)	10,36	0,54	13,22	13,22
CDI	9,15	0,00	0,00	0,00

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAR/22	18,20	385.534	18,09	18,50	-1,14
CAFÉ NY*	MAR/22	238,45	71.781	230,90	238,40	1,63
SOJA CBOT**	MAR/22	14,700	389.893	14,445	14,778	1,50
MILHO CBOT**	MAI/22	6,333	324,289	6,208	6,343	1,65

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

		Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA	Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	180,30	0,69	8,41
BOI	Cepea/esalq, R$/@	339,40	-1,25	13,25
MILHO	Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	97,40	0,03	17,00
CAFÉ	Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.481,14	0,94	123,66

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,3900	-0,62	-3,33	-3,33
DÓLAR TURISMO	5,5630	-0,36	-3,03	-3,03
EURO	6,0060	-0,56	-4,88	-4,88
OURO	306,000	-1,61	-7,22	-7,27
WTI US$/BARRIL	87,2200	-0,05	14,10	14,10
BRENT US$/BARRIL	90,5000	0,48	16,20	16,20

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMER	1,000	1,1148	1,3399	0,1863
EURO	0,897	1,0000	1,2017	0,1671
FRANCO SUÍÇO	0,931	1,0380	1,2474	0,1735
LIBRA ESTERLINA	0,746	0,8322	1,0000	0,1390
IENE	115,217	128,4575	154,3730	21,464

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS | FONTE: IDC

ÍCARO MALTA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
APARECIDA

LUCIANO CANDISANI

Quando foi redescoberta, em 2017, 38 indivíduos foram recolhidos e estudados; o trabalho incluiu um plano de ação para conservação

Ambiente

Orquídea dada como extinta volta a florir em SP

— Após 50 anos sem ser documentada, a 'Octomeria estrellensis' foi vista em reserva e reproduzida in vitro

A flor pequena chamou a atenção do biólogo Luciano Zandoná, que trabalhava documentando flores de árvores caídas na reserva particular Legado das Águas, entre as cidades de Juquiá, Miracatu e Tapiraí, no Vale do Ribeira (SP). Não escapou de seu olhar treinado a planta da espécie *Octomeria estrellensis*, que não era vista na natureza em território paulista desde a década de 1960 e foi considerada extinta em 2016. "Somente depois de florir é que podemos ter a certeza da espécie de uma planta, mesmo que ela tenha uma morfologia bem característica", explica Zandoná.

A confirmação veio pela flora dessa orquídea, que mede apenas 2 centímetros. Quando foi redescoberta, em 2017, 38 indivíduos foram recolhidos e estudados. A partir disso, um novo trabalho, de reprodução e preservação da espécie, teve início. Foram produzidos dois frutos por meio de uma polinização manual, que foram enviados para o Orquidário Colibri. Os frutos geram cerca de 600 mudas. "Nós fizemos mais que um levantamento florístico. Além da documentação, nós criamos um plano de ação para conservação da espécie", afirma Zandoná.

Sem registro
Essa espécie de orquídea mede apenas 2 cm e não era vista no Estado de SP desde a década de 1960

Não é possível só elencar um único motivo para a extinção da *Octomeria estrellensis*. "É uma micro-orquídea, uma planta de tamanho diminuto. Ela depende de um microclima muito equilibrado: temperatura, umidade e regime de chuva", explica o biólogo. Para ele, o desmatamento, o aquecimento global e a diminuição de polinizadores, como abelhas, borboletas e beija-flores (além, principalmente, da coleta ilegal de plantas), são os principais fatores por trás da quase extinção da espécie. Nacionalmente, essa orquídea é classificada como "quase ameaçada", conforme avaliação feita em 2012 pelo Centro Nacional de Conservação da Flora (CNCFlora).

DESEQUILÍBRIO. A extinção de uma espécie, mesmo que pequena, pode ter graves consequências. "A gente não conhece a nossa biodiversidade, que é nossa riqueza. A nossa vida depende desses recursos, e uma pequena planta como essa é como uma pequena engrenagem em uma grande máquina. Sem aquela engrenagem, toda a máquina fica em desequilíbrio", explica.

Autor da redescoberta da *Octomeria estrellensis*, Zandoná é responsável pela estruturação do programa de conservação de orquídeas na reserva, que registrou 232 espécies de orquídeas no Legado das Águas, entre 2015 e 2019. Fundado em 2012 e mantido pela Votorantin S.A., o Legado das Águas é considerado uma das maiores reservas privadas de Mata Atlântica do Brasil.

Para David Canassa, diretor-geral das Reservas Votorantim, a redescoberta é uma vitória do trabalho da reserva. "Quando a gente começou, existia muita descrença. A proposta é muito diferente: gerar valor com a floresta em pé", afirma Canassa.

COMERCIALIZAÇÃO. A administração da reserva estuda a possibilidade de vender orquídeas. A ideia é desestimular a coleta ilegal, que ocorre pelo alto valor ornamental das plantas.

O programa de conservação de orquídeas da reserva é supervisionado por Miguel Flores, responsável por monitorar e realocar orquídeas na reserva. Foi ele que observou o crescimento da espécie na natureza. "Ver as plantas soltando raízes, novos brotos, flores, e os frutos se formando, é uma coisa que não tem preço", relata. Para Flores, a comercialização de orquídeas pode ser uma saída viável. "Comercializar plantas produzidas por sementes in vitro, e não plantas coletadas ilegalmente, é uma boa desde que bem fiscalizado", afirma. No Brasil, estão registradas mais de 2,4 mil espécies de orquídeas, de aproximadamente 25 mil já conhecidas em todo o mundo. ●

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B20)

Tributos **Fim de incentivo**

Setor químico vai à Justiça por isenção

Indústria prepara ação para reaver redução de impostos garantida por lei que Bolsonaro sancionou em julho, mas anulada por MP que ele editou no fim de 2021

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

A indústria química se prepara para acionar o governo na Justiça por quebra de um acordo firmado no ano passado. O objetivo é reaver a isenção fiscal prevista pelo Regime Especial da Indústria Química (Reiq) e assegurada em lei sancionada em julho do ano passado pelo presidente Jair Bolsonaro.

Criado em 2013, o Reiq tinha o propósito de gerar maior competitividade ao setor químico brasileiro, com a isenção de 3,65% do PIS e Cofins sobre a compra de matérias-primas básicas.

Depois de tentar acabar com o benefício em duas ocasiões, Bolsonaro sancionou acordo costurado no Congresso, que previa uma redução gradual da isenção, até que fosse zerada em 2025. O setor, porém, foi surpreendido às 23h15 do dia 31 de dezembro, quando o governo publicou nova medida provisória, em edição extra do *Diário Oficial*, para decretar o fim do regime para compensar a decisão de ter zerado o imposto na compra de aeronaves.

"Isso gera uma enorme insegurança jurídica, o investidor não coloca dinheiro num país que não cumpre o que está em lei", disse ao **Estadão** Ciro Marino, presidente executivo da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim).

A reportagem questionou a Presidência da República, a Casa Civil e o Ministério da Economia sobre o assunto. O ministério declarou que não se manifestaria. Os demais não responderam.

O peso dos impostos sobre a indústria química chega a 45% no Brasil e vai até 25% nos polos produtivos de países da Ásia e da Europa e nos Estados Unidos. O economista Marcos Lisboa afirmou que é preciso rever a tributação no País: "A tributação tem de ser tratada como um problema geral e horizontal. Não se pode mais tratar deste assunto como o de interesse de um único setor." ●

FIM DE INCENTIVO AMEAÇA 85 MIL VAGAS, DIZ INDÚSTRIA QUÍMICA, PÁG. B2

O que nos espera em 2022

ARTIGO

José Márcio Camargo
Professor titular do Departamento de Economia da PUC-Rio (aposentado) e economista-chefe da Genial Investimentos

Nossa projeção é de baixo crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), diante da elevação da taxa de juros para combater o processo inflacionário. Por outro lado, a mudança do teto de gasto gera desconfiança quanto à manutenção do processo de consolidação fiscal em um ano eleitoral e aumenta a volatilidade e a incerteza.

Projetamos desaceleração da inflação no ano diante do aumento da Selic para um terreno significativamente contracionista, visando a ancorar as expectativas de inflação para o horizonte de 2023 em diante.

A importante exceção é o setor de serviços. A redução do número de casos e de óbitos permitiu a diminuição das medidas de restrição à mobilidade urbana e de isolamento social, o que deverá manter a demanda por serviços em crescimento. Entretanto, o cenário para a atividade é de crescimento fraco no quarto trimestre de 2021 e no início de 2022, e o consumo das famílias deverá ser limitado pelo elevado endividamento.

Com a inflação em alta, o Brasil terá, provavelmente, a maior taxa de juros entre os emergentes. Projetamos que a Selic chegará a 12,50% ao final do 1.º trimestre de 2022. O diferencial de juros em relação aos nossos pares deve ser um vetor para apreciação do real. Entretanto, dado o elevado risco fiscal, avaliamos que será um ano com muita volatilidade e aumento dos prêmios de risco. Projetamos uma taxa de câmbio em R$ 5,70/US$ 1.

> *O arrefecimento da pandemia será o principal motor de crescimento da economia*

Do lado positivo, vemos sinais de crescimento da economia mundial, o que ajuda as exportações brasileiras; boas safras; elevado caixa nos Estados, que poderá gerar aumento de gastos; o novo programa Auxílio Brasil e a volta dos investimentos privados, devido às reformas realizadas nos últimos cinco anos; os novos marcos regulatórios e os leilões de concessões e privatizações deverão induzir o crescimento da economia.

O arrefecimento da pandemia deverá ser o principal *driver* de crescimento. A normalização de subsetores do setor serviços que ainda estão muito abaixo do nível pré-pandemia implicaria um avanço de, aproximadamente, 3% deste setor, reduzindo a taxa de desemprego. Neste contexto, o comportamento da variante Ômicron será um importante fator de risco.

A inflação deverá desacelerar para 5,3% em 2022. Nossa projeção aponta para crescimento do PIB de 0,6% sustentado pelos avanços do setor de serviços, investimentos e agropecuária. ●

Tributos Temor nos polos petroquímicos

Fim de incentivo ameaça 85 mil empregos, diz indústria química

Líderes das cidades mais afetadas pela perda de benefício fiscal tentam mobilizar políticos para reverter medida

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

HELCIO NAGAMINE/ESTADÃO

Joel Souza, que trabalha na Braskem: 'O trabalhador fica aterrorizado com esse assunto de demissão'

O receio de entrar para a lista dos 12,4 milhões de desempregados do País passou a fazer parte da rotina de Joel Santana de Souza. Técnico de produção da Braskem há 30 anos, no polo petroquímico do ABC, em São Paulo, Souza diz que já ouviu falar em risco de corte do setor. "O trabalhador fica aterrorizado com esse assunto de demissão. A indústria química é uma área restrita, não tem como migrar para outra", diz.

O empregado da Braskem faz parte dos 85 mil trabalhadores que a indústria química diz que poderá demitir nos próximos meses, por causa da decisão do governo de acabar com o Regime Especial da Indústria Química (Reiq), que previa isenção de 3,65% do PIS e Cofins sobre a compra de matérias-primas do setor.

A indústria química tem três polos de produção no Brasil, localizados em Camaçari (BA), Triunfo (RS) e no ABC, em São Paulo. A apreensão nos municípios é generalizada, por causa dos impactos que a medida venha a ter no emprego e na arrecadação fiscal.

"São 30 mil empregos nessa indústria aqui em Camaçari. É a matriz econômica da cidade", diz o vereador Júnior Borges (DEM), presidente da Câmara local, que tem procurado políticos para pressionar o Congresso a derrubar a decisão do presidente Jair Bolsonaro.

A preocupação do município baiano é ampliar o fosso aberto em janeiro passado, quando a Ford decidiu paralisar sua produção na cidade e 12 mil pessoas perderam o emprego. "Isso pode ter um efeito cascata. O governo federal não pode quebrar um acordo dessa forma. As empresas já tinham se organizado porque assumem compromissos de longo prazo", diz o prefeito de Camaçari, Elinaldo Araújo (DEM).

A 90 quilômetros de Porto Alegre, Triunfo, de 30 mil habitantes, está apreensivo em relação aos 6 mil empregos ligados à indústria química. "Para nós, causa um grande espanto, é um ato de total inconsequência, pelo prejuízo que vai causar à toda indústria química e aos municípios. É um atentado contra a nossa economia", diz Murilo Machado (MDB).

A indústria petroquímica emprega hoje 2 milhões de trabalhadores. Destes, estima a Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), 85 mil poderiam desaparecer, dado o aumento de custos para a produção e o impacto disso no mercado, que ampliaria a importação de produtos, em detrimento da indústria nacional.

Em 2021, o Reiq significou, para o governo federal, abrir mão de R$ 1,4 bilhão em arrecadação. Neste ano, com o acordo de redução gradual do benefício que Bolsonaro havia firmado, o valor cairia cerca de 20%, para cerca de R$ 1 bilhão.

Concentrada, a indústria química de base reúne cerca de 20 grandes empresas no País. Destas, 13 são diretamente afetadas pela decisão do governo, como Braskem, Dow, Basf e Inova, entre outras.

MOBILIZAÇÃO. Com o fim do recesso parlamentar e o retorno do Congresso Nacional a partir de 2 de fevereiro, políticos locais, empresários e associações prometem uma mobilização em Brasília para tentar reverter a decisão do presidente Jair Bolsonaro. Há expectativa de que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), declare a medida provisória sobre o assunto irregular, por ter desrespeitado o conteúdo de lei já aprovada pelo Congresso e sancionada pelo próprio Bolsonaro. ●

O que está em jogo

● **Isenção**
Desde 2013, a indústria química tinha isenção de PIS e Cofins em compra de matéria-prima, um incentivo de 3,65% chamado de Regime Especial da Indústria Química (Reiq)

● **Tentativa de revogação**
Em duas ocasiões, o governo Bolsonaro tentou acabar com o benefício, mas em julho do ano passado, após um acordo com o setor, concordou em fazer uma redução gradual da isenção e aprovou uma lei que acabaria com o regime em 2025

● **Medida Provisória**
No dia 31 de dezembro de 2021, o governo publicou uma medida provisória que acabou imediatamente com o regime, ou seja, passou a cobrar o recolhimento dos 3,65% de PIS e Cofins

● **Emprego**
A indústria química, que emprega cerca de 2 milhões de trabalhadores no País, estima que a medida pode levar à demissão de até 85 mil funcionários no País e cobra o cumprimento do acordo firmado no ano passado

Indicadores Trabalho

Taxa de desemprego recua para 11,6%, mas salário médio cai 11,4%

VINICIUS NEDER
RIO

O mercado de trabalho brasileiro se aproximou ainda mais do nível anterior à pandemia, com o avanço de 3,2 milhões no total de trabalhadores ocupados, entre formais e informais, em apenas um trimestre. Com mais esse aumento, o total de ocupados (94,9 milhões) no trimestre até novembro ficou praticamente igual ao da virada de 2019 para 2020, antes de a covid-19 chegar ao País. A taxa de desemprego caiu a 11,6%.

No entanto, o tombo recorde de 11,4%, em um ano, na renda média do trabalho reforça que o "novo normal" tem salários menores, já comprometidos pela inflação.

Segundo Adriana Beringuy, coordenadora de Trabalho e Rendimento do Instituto Brasileiro de Economia e Estatística (IBGE), que divulgou os dados do mercado de trabalho ontem, a situação não voltou ao patamar anterior à pandemia, pois o contingente de trabalhadores com carteira assinada ainda é menor, assim como o total de ocupados em algumas atividades, como alojamento e alimentação.

Em queda

Valor de R$ 2.444 por mês é o menor rendimento médio da série histórica do IBGE, iniciada em 2012

Mesmo assim, o fim de 2021 foi marcado por uma "consolidação" da recuperação do mercado de trabalho, com criação generalizada de vagas entre as atividades econômicas e também de empregos formais.

O economista da GO Associados Lucas Godoi destacou que a queda da taxa de desemprego para 11,6% – ante 12,1% no trimestre móvel até outubro e 13,1% no trimestre móvel imediatamente anterior, até agosto – "de fato representa uma melhora do mercado de trabalho, principalmente em relação ao número de pessoas ocupadas, bem próximo ao pré-pandemia".

SALÁRIO MENOR. No entanto, mesmo as vagas formais, com carteira assinada, estão pagando menos. Com isso, o rendimento médio real habitual do trabalho teve novo recorde negativo – o valor de R$ 2.444 ao mês é o menor da série histórica do IBGE, iniciada em 2012. Tanto a queda de 4,5% em um trimestre quanto o tombo de 11,4% em um ano são recordes.

Conforme a pesquisadora do IBGE, a culpa é tanto da inflação elevada, que corrói o valor de compra dos salários, quanto das remunerações oferecidas pelos empregadores. "Até mesmo os trabalhadores com o carimbo da formalidade estão trabalhando com rendimentos mais baixos", afirmou Adriana. ● COLABORARAM CÍCERO COTRIM E MARIANNA GUALTER

A COLUNISTA ADRIANA FERNANDES ESTÁ EM FÉRIAS

*EM RELAÇÃO AOS TRÊS MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES
FONTE: IBGE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2022. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE PRAÇAS, ROTATÓRIAS AJARDINADAS, ECOPONTOS E GESTÃO DO VIVEIRO MUNICIPAL INCLUINDO A PRODUÇÃO DE MUDAS DE ÁRVORES NATIVAS, ÁRVORES FRUTÍFERAS, ÁRVORES EXÓTICAS DE INTERESSE MUNICIPAL E PLANTAS ORNAMENTAIS, COM FORNECIMENTO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS, MATERIAIS E MÃO DE OBRA PARA A CONDUÇÃO DOS SERVIÇOS, NO MUNICÍPIO DE SERTÃOZINHO E NO DISTRITO DE CRUZ DAS POSSES. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 09/02/2022, às 09h00.

Nº 004/2022. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE EQUIPE PADRÃO COM MATERIAIS E INSUMOS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS DE LIMPEZA, CONSERVAÇÃO E ZELADORIA EM ÁREAS VERDES, PRÓPRIOS MUNICIPAIS, VIAS PÚBLICAS, CANTEIROS, ROTATÓRIAS, INCLUSIVE EM ÁREAS ALAGADAS (MARGEM DE RIOS E CÓRREGOS) E IRRIGAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS E QUEIMADAS, NO MUNICÍPIO DE SERTÃOZINHO E DISTRITO DE CRUZ DAS POSSES. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 09/02/2022, às 09h30.

Nº 005/2022. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE EQUIPE PADRÃO COM MATERIAIS E INSUMOS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS DE LIMPEZA, CONSERVAÇÃO E ZELADORIA EM ÁREAS VERDES, PRÓPRIOS MUNICIPAIS, VIAS PÚBLICAS, CANTEIROS, ROTATÓRIAS, INCLUSIVE EM ÁREAS ALAGADAS (MARGEM DE RIOS E CÓRREGOS) E EXECUÇÃO DE PINTURA DE MEIO FIO, NO MUNICÍPIO DE SERTÃOZINHO E DISTRITO DE CRUZ DAS POSSES. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 10/02/2022, às 09h00.

Nº 006/2022. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PODA E CORTE DE ÁRVORES NO MUNICÍPIO DE SERTÃOZINHO E DISTRITO DE CRUZ DAS POSSES, COM INVENTÁRIO FLORESTAL E TRATAMENTO DOS RESÍDUOS VEGETAIS POR MEIO DE COMPOSTAGEM, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS, EQUIPAMENTOS, INSUMOS E MÃO DE OBRA PARA A CONDUÇÃO DOS SERVIÇOS. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 10/02/2022, às 09h30. Os Editais estão disponíveis no site www.sertaozinho.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br. INFORMAÇÕES: TEL. (16) 2105-3044 ou 2105-3052. Secretaria de Administração; Departamento de Políticas de Suprimentos, 28 de janeiro de 2022. Ricardo Alexandre de Cerqueira - Diretor do Departamento de Políticas de Suprimentos

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

1º EDITAL DE RETIFICAÇÃO/NOVA DATA

Pregão Eletrônico Nº 5/2022

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA / CONSÓRCIO DE EMPRESAS PARA LOCAÇÃO DE SISTEMA PARA REALIZAÇÃO DE HEMOGRAMAS E RETICULÓCITOS E INSUMOS Data e hora limite para credenciamento no sitio da Caixa até: 11/02/2022 às 08h30 Data e hora limite para recebimento das propostas até: 11/02/2022 às 09h Início da disputa da etapa de lances: 11/02/2022 às 10h30 Obtenção do Edital: gratuito através do sítio www.paulinia.sp.gov.br/editais ou www.licitacoes.caixa.gov.br. Paulínia, 28 de janeiro de 2022.

Ednilson Cazellato
Prefeito Municipal

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA / ICESP 1729/2021 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Geral da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **Johnson & Johnson Medical Brasil**, CNPJ nº 54.516.661/0080-05 ao fornecimento de **MATERIAIS MÉDICOS**, com base no Regulamento de Compras da FFM. Para maiores informações, acessar sítio eletrônico do ICESP (www.icesp.org.br).

COMPRA PRIVADA / ICESP 1751/2021 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Geral da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** as empresas **Polysuture Industria E Comércio Ltda**, CNPJ nº 03.812.429/0001-71 e **Johnson & Johnson Medical Brasil** , CNPJ nº 54.516.661/0080-05 ao fornecimento de **MATERIAIS MÉDICOS**, com base no Regulamento de Compras da FFM. Para maiores informações, acessar sítio eletrônico do ICESP (www.icesp.org.br).

JHSF PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/ME nº 08.294.224/0001-65 - NIRE 35.300.333.578 - Companhia Aberta

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 21 de Janeiro de 2022

Data, Hora e Local: Em 21 de janeiro de 2022, às 17h, na sede social da JHSF Participações S.A. ("Companhia"), com a presença de membros por meio de teleconferência. **Ordem do Dia e Deliberações:** Inicialmente, registra-se a autorização para lavratura da ata a que se refere à presente Reunião na forma de sumário. **Deliberar, dentre outros, sobre a realização da 11ª (décima primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da Companhia ("Debêntures" e "Emissão", respectivamente), para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada**, no valor total de R$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais), na data de emissão das Debêntures, com prazo de vigência de 5 (cinco) anos contados da data de emissão das Debêntures, ressalvadas as hipóteses em que ocorrer o vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures ou resgate antecipado total das Debêntures, decorrente de oferta de resgate antecipado ou aquisição facultativa das Debêntures, com o consequente cancelamento da totalidade das Debêntures sendo certo que a remuneração das Debêntures contemplará juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100,00% (cem por cento) das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra grupo", expressa na forma percentual, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 no informativo diário disponível em sua página na internet (http://www.b3.com.br), acrescida de spread (sobretaxa) de 2,75% (dois inteiros e setenta e cinco centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

Aviso: O texto acima é um resumo da respectiva ata. O inteiro teor desse documento poderá ser consultado nos seguintes endereços eletrônicos: (a) ri.jhsf.com.br; (b) gov.br/cvm; e (c) na versão digital do jornal "O Estado de São Paulo" desta data.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO CBAt - CNPJ: 29.983.798/0001-10
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho de Administração da Confederação Brasileira de Atletismo - CBAt, no uso de suas atribuições e de acordo com o que estabelece o Artigo 40 do Estatuto da CBAt, em vigor, CONVOCA os Senhores Membros Integrantes da Assembleia Geral da entidade, abaixo nominados, para participarem de REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL a ser realizada de forma virtual, em conformidade com a Lei Federal número 14.010 de 10 de junho de 2020, no dia 31 de março de 2022, em uma sessão, às 10:00 horas, pela Plataforma Microsoft Teams da CBAt. A Assembleia será instalada, no início de ambas as sessões, em primeira convocação às 10:00 horas com a presença da maioria absoluta dos seus membros e, em segunda convocação às 11:00 horas, para deliberar com o quórum exigido estatutariamente para tratar da seguinte ORDEM DO DIA: a) Eleição dos 3 (três) membros suplentes do Conselho Fiscal, para o período de 2022/2024, conforme previsto no art. 24 do Estatuto da Confederação Brasileira de Atletismo. Informa-se que podem participar da Assembleia Geral, em consonância com o Estatuto da Confederação, os seguintes membros: Entidades Regionais de Administração do Atletismo (Federações Estaduais): 1) Federação Acreana de Atletismo; 2) Federação Alagoana de Atletismo; 3) Federação Desportiva de Atletismo do Estado do Amazonas; 4) Federação de Atletismo do Amapá; 5) Federação Bahiana de Atletismo; 6) Federação Cearense de Atletismo; 7) Federação de Atletismo do Distrito Federal; 8) Federação Capixaba de Atletismo; 9) Federação Goiana de Atletismo; 10) Federação de Atletismo de Mato Grosso; 11) Federação de Atletismo de Mato Grosso do Sul; 12) Federação Atlética Maranhense; 13) Federação Mineira de Atletismo; 14) Federação Paraibana de Atletismo; 15) Federação de Atletismo do Paraná; 16) Federação Pernambucana de Atletismo; 17) Federação de Atletismo do Piauí; 18) Federação Norte-Rio-Grandense de Atletismo; 19) Federação de Atletismo do Estado do Rio Grande do Sul; 20) Federação de Atletismo de Rondônia; 21) Federação Roraimense de Atletismo; 22) Federação Catarinense de Atletismo; 23) Federação Paulista de Atletismo; 24) Federação Sergipana de Atletismo; 25) Federação de Atletismo do Estado do Tocantins; 26) Federação Paraense de Atletismo e 27) Federação Estatual Rio de Atletismo Representantes Eleitos dos Atletas: 28) Cleiton Cezário Abrão; 29) Jaqueline Beatriz Weber; 30) Allan da Silva Wolski; 31) Cisiane Dutra Lopes; 32) Elianay Santana da Silva Pereira Barbosa; 33) Flavia Maria de Lima; 34) Kelvin Vieira de Jesus; 35) Sophia Laura do Amaral Salvi e 36) Pedro Honório Nascimento; Atletas Medalhistas em Jogos Olímpicos: 37) André Domingos da Silva; 38) Arnaldo de Oliveira Silva; 39) Cláudio Roberto Sousa; 40) Claudinei Quirino da Silva; 41) Edson Luciano Ribeiro; 42) Joaquim Carvalho Cruz; 43) Lucimar Aparecida de Moura; 44) Maurren Higa Maggi; 45) Robson Caetano da Silva; 46) Rosemar Maria Coelho Neto Menasse; 47) Thaissa Barbosa Presti de Lima; 48) Vanderlei Cordeiro de Lima; 49) Vicente Lenilson de Lima; 50) Bruno Lins Tenório de Barros; 51) José Carlos Gomes Moreira; 52) Rosangela Cristina Oliveira Santos; 53) Sandro Ricardo Rodrigues Viana; 54) Thiago Braz da Silva e 55) Alison Brendom Alves dos Santos; Representantes Eleitos dos Treinadores: 56) Sonia Ficagna e 57) Rodrigo Alexandre Weber; Representantes Eleitos dos Árbitros: 58) Josilene da Silva e 59) Florenilson Itacaramby de Almeida; Representante Brasileiro no Conselho da WA: 60) Hélio Marinho Gesta de Melo; Representantes das Cinco Entidades de Prática do Atletismo Primeiro Classificadas no Troféu Brasil de Atletismo – edição de 2021: 61) Esporte Clube Pinheiros; 62) Orcampi; 63) CT - Maranhão; 64) UCA e 65) IEMA; Representantes das Duas Entidades de Prática do Atletismo Melhor Classificadas nos Campeonatos Brasileiros de Atletismo Sub-20 – Edição de 2021: 66 CASO e 67 Associação Desportiva Centro Olímpico; Representantes das Duas Entidades de Prática do Atletismo Melhor Classificadas nos Campeonatos Brasileiros de Atletismo Sub-18 – Edição de 2021: 68) APCEF/MG e 69 IPEC. Recorda-se que os membros pessoas jurídicas devem ser representadas por seus Presidentes ou representantes devidamente credenciados e que os membros pessoas físicas não podem ser representadas, em conformidade com o inciso I do Artigo 46 do estatuto da CBAt.O link para acesso à reunião será encaminhado diretamente aos membros da Assembleia na véspera da mesma e para as votações será contratado um sistema de votação eletrônico terceirizado, que garanta o sigilo e a segurança necessária para tal, podendo os membros exercerem o direito de voto dos locais em que se encontrarem. Bragança Paulista, 28 de janeiro de 2022. WLAMIR LEANDRO MOTTA CAMPOS Presidente do Conselho de Administração. ANEXO: REGULAMENTO DA ELEIÇÃO PARA MEMBROS SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL PARA O PERÍODO 2022/2024 DA CBAt A SEREM REALIZADAS NA SESÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL DE 31 DE MARÇO DE 2022 - Art. 1º O presente regulamento disciplina a realização das eleições previstas na Ordem do Dia do Edital de Convocação da Assembleia Geral Ordinária da Confederação Brasileira de Atletismo – CBAt, para reunião ordinária a ser realizada em 31 de março de 2022, na cidade de Guarulhos, SP, em conformidade com Capítulo II do Estatuto da CBAt. Art. 2º A eleição dos membros suplentes do Comissão Fiscal será conduzida pela Comissão Eleitoral abaixo nomeada, a qual caberá decidir todas as questões referentes as eleições a serem realizadas na Assembleia Geral acima descrita, em conformidade com o Inciso I do Parágrafo 2º do Artigo 16 do estatuto da CBAt e com o artigo 22, inciso VI, da Lei 9.615/98: - Felipe Legrazie Ezabella; -Joana Ribeiro Costa;-Claudia Schneck de Jesus. § único Cabe a Comissão Eleitoral a verificação de antecedentes de todos os candidatos inscritos para a eleição de todos os cargos, para determinar se são elegíveis ou não em conformidade com o Estatuto da CBAt. Art. 3º O período para registro de candidaturas será o de 25 dias, a ser iniciado no primeiro dia subsequente da publicação do edital, iniciando-se no dia 30 de janeiro de 2022 e término no dia 23 de fevereiro de 2022, para os cargos de membros suplentes da Comissão fiscal, em conformidade com o Inciso II do Parágrafo 2º do Artigo 16 do estatuto da CBAt. § 1º Para se candidatar a membro do Conselho Fiscal da CBAt, os interessados devem apresentar candidatura individual através de ofício devidamente firmado, em conformidade com o Parágrafo 4º do Artigo 16 do estatuto da CBAt, devendo tal ofício dar entrada no protocolo da CBAt no prazo determinado no caput deste artigo, devendo ser anexadas ao mesmo os seguintes documentos: a) cópia autenticada de comprovante de conclusão de curso de nível superior, preferencialmente na área de contabilidade/economia; b) certidões: de distribuição cível, sendo certidão de falência e concordata e cível em geral, e criminal, nas esferas estadual e federal, do candidato em conformidade com o Inciso VI do Parágrafo 2º do Artigo 18 do Estatuto da CBAt. § 2º Os ofícios de candidaturas para os cargos devem conter, obrigatoriamente, as seguintes informações pessoais de cada candidato: a)Nome completo; b) Filiação; c) Data de Nascimento; d) Estado civil; e) Profissão; f) Número do RG; g) Número de inscrição no CPF; h) Endereço residencial completo; i) Telefone (s) para contato; j) E-mail para contato. § 3º Todos os ofícios de candidaturas referidos neste artigo poderão ser protocolados presencialmente na sede da CBAt, encaminhados via correios por sedex ou carta registrada com aviso de recebimento – AR, para o endereço: Confederação Brasileira de Atletismo – Caixa Postal nº 309 – Bragança Paulista, SP – CEP 12914-970, ou através de correio eletrônico para o endereço eleicoes@cbat.org.br. § 4º Será considerada a data da postagem/envio como data da candidatura para os todos os efeitos. Art. 4º Todos os candidatos a eleição prevista neste regulamento devem atender as exigências estatutárias abaixo: a) Ter idade superior a 18 (dezoito) anos (Artigo 28 do Estatuto). b) Não estar integrando outro poder da CBAt, excetuando os Membros da Assembleia eleitos por seus pares, para compor o Conselho de Administração; os poderes existentes na CBAt em conformidade com o Estatuto são os seguintes: Assembleia Geral, Conselho de Administração, Conselho de Ética, Conselho Fiscal e o Superior Tribunal de Justiça Desportiva (Artigo 27 do Estatuto). c) Não possuir vínculo empregatício com a CBAt, no prazo de até 1 (um) ano após este vínculo ter cessado (Artigo 29 do Estatuto). d) Não estar integrando a administração ou o Conselho Fiscal de entidades desportivas (Artigo 31 do Estatuto). Art. 5º São inelegíveis para qualquer dos cargos, em conformidade com os Artigos 17 e 32 do Estatuto, as pessoas: a)Condenadas por crime doloso em sentença de segunda instância do Poder Judiciário. b) Inadimplentes na prestação de contas de recursos públicos, em decisão administrativa definitiva. c) Inadimplentes na prestação de contas da própria entidade, ou que não tenham publicado, até o último dia de abril, as demonstrações financeiras relativas ao exercício anterior, auditadas por empresa externa e independente. d) Afastadas de cargos eletivos ou de confiança de entidade desportiva em virtude de gestão patrimonial ou financeira irregular ou temerária. e)Inadimplentes das contribuições previdenciárias e trabalhistas. f) Falidos. g) Que exerçam qualquer cargo ou função, remunerado ou não, de livre escolha ou eletivo, em entidades desportivas direta ou indiretamente vinculadas à CBAt, à exceção de membros de assembleia geral ou conselho deliberativo de entidade de prática desportiva; h) Cônjuge e parentes consanguíneos do Presidente ou afins até o 3º (terceiro) grau ou por adoção. i) Que estiverem cumprindo penalidades impostas pelos órgãos da Justiça Desportiva, pelo COB, pela CONSUDATLE ou pela WA. Art. 6º Findo o prazo de registro de candidaturas constante do Artigo 3º deste Regulamento, a Comissão Eleitoral terá prazo até o dia 28 de fevereiro de 2022 para homologar ou não as candidaturas recebidas. § único As decisões da Comissão Eleitoral homologando ou não as candidaturas inscritas serão comunicadas pela mesma diretamente aos candidatos. Art. 7º As pessoas que tiverem suas candidaturas não homologadas, terão prazo até o dia 10 de março de 2022 para apresentar recurso contra a decisão da Comissão Eleitoral, o qual deverá ser por escrito e protocolado na CBAt em conformidade com o Inciso III do Parágrafo 2º do Artigo 16 do estatuto da CBAt. § único Após o recebimento do recurso, a Comissão Eleitoral terá prazo de 3 (três) dias para analisar o mesmo e comunicar sua decisão em conformidade com o Inciso V do Parágrafo 2º do Artigo 16 do estatuto da CBAt. Art. 8º Todas as candidaturas homologadas serão publicadas em Nota Oficial da CBAt, esgotados os prazos acima. Art. 9º As eleições são realizadas por voto secreto, com sistema de recolhimento de votos imune a fraude; será utilizado para esse fim sistema eletrônico de votação na presente Assembleia Geral, o qual deverá garantir a votação não presencial em conformidade com a legislação vigente e o estatuto da CBAt. único Os membros da Assembleia Geral que não confirmarem participação na mesma e, desta forma, não estarão presentes, receberão diretamente as informações para que participem das votações de forma não presencial, utilizando o mesmo sistema eletrônico em uso na reunião. Art. 10 O Colégio Eleitoral será composto pelas pessoas jurídicas e físicas nominadas no Edital de Convocação da presente Assembleia Geral, em conformidade com o Estatuto da CBAt, computados os pesos para votação determinados no Parágrafo 2º do Artigo 18 do Estatuto, conforme abaixo:

Segmento	Votantes	Peso/Voto	Total Votos	Proporção (%)
Federações	27,0	2,0	54,0	40,91
Atletas	9,0	5,0	45,0	34,09
Medalhistas Olímpicos	19,0	1,0	18,0	14,39
Clubes	9,0	1,0	9,0	6,82
Treinadores	2,0	1,0	2,0	1,52
Árbitros	2,0	1,0	2,0	1,52
Membro WA	1,0	1,0	1,0	0,76
Total de votos			132,0	100,000%

Art. 11 A eleição seguirá o determinado no estatuto da entidade e ao presente regulamento, que integra o edital de convocação Art. 12 Os casos omissos neste regulamento, são definidos pela Comissão Eleitoral constante do Artigo 2º deste Regulamento, com base na legislação vigente e no estatuto da entidade. Bragança Paulista, 28 de janeiro de 2022.

WLAMIR LEANDRO MOTTA CAMPOS - Presidente do Conselho de Administração

Crédito **Dinheiro caro**

Juro anual do rotativo do cartão vai a 349,6%, aponta BC

EDUARDO RODRIGUES
THAÍS BARCELLOS
BRASÍLIA

Em meio ao ciclo de alta acelerada da taxa básica de juros, o juro médio total cobrado pelos bancos no rotativo do cartão de crédito subiu 21,8 pontos porcentuais em 2021, informou ontem o Banco Central. A taxa passou de 327,8% em dezembro de 2020 para 349,6% ao ano no fim de 2021.

O rotativo do cartão, assim como o cheque especial, é uma modalidade de crédito emergencial, muito acessada em momentos de dificuldade. No caso do parcelado, ainda dentro de cartão de crédito, o juro passou de 148,9% para 168,5% ao ano entre o término de 2020 e 2021.

Considerando o juro total do cartão de crédito, que leva em conta operações do rotativo e do parcelado, a taxa passou de 57,4% para 63,9% na comparação no período.

TAXA GERAL. A taxa média de juros no crédito livre (que não leva em conta BNDES e rural) fechou 2021 em 33,9% ao ano. Antes de o BC iniciar o ciclo de aperto monetário, no último mês de 2020, essa taxa estava em 25,5% ao ano, ou seja, subiu 8,4 pontos porcentuais em 2021. Já a Selic subiu 7,25 pontos porcentuais, de 2,0% para 9,25%, durante 2021.

Para as pessoas físicas, a taxa média de juros no crédito livre passou de 44,4% para 45,1% ao ano de novembro para dezembro, enquanto para as pessoas jurídicas continuou em 20,0%. No fim de 2020, essas taxas eram de 37,2% e 11,6%, nessa ordem.

Entre as principais linhas de crédito livre para a pessoa física, destaque para o cheque especial, cuja taxa subiu de 115,6% ao ano para 127,6% ao ano. No crédito pessoal, a taxa passou de 30,3% do fim de 2020 para 37,6% em 2021. ●

Crédito oferecido por bancos em 2021 foi 16,5% superior ao de 2020

BRASÍLIA

O volume de crédito oferecido pelos bancos cresceu 16,5% em 2021, atingindo o recorde de R$ 4,684 trilhões, segundo números divulgados ontem pelo Banco Central. Segundo o BC, o crescimento é o maior desde 2011.

No fim de 2020, o estoque do crédito em mercado estava em R$ 4,02 trilhões. O crescimento registrado foi de R$ 664 bilhões em 2021, o maior aumento desde o início da série histórica do BC, em 1991.

Houve expansão de 20,8% no crédito para pessoas físicas (em relação aos 11,2% que tinham sido registrados em 2020) e de 11,1% para empresas (número menor do que a expansão de 21,8% do ano anterior, quando foi impulsionado por linhas criadas para o combate à pandemia).

De acordo com o Banco Central, o estoque de crédito livre (recursos que os bancos podem emprestar sem seguir as regras do governo) avançou 20,7% em 2021, enquanto o de crédito direcionado (BNDES e rural) apresentou elevação de 10,8%.

Segundo o BC, as novas concessões de crédito cresceram 19% em 2021, contra 5,3% no ano anterior. As contratações com empresas tiveram elevação de 15,1% no ano (contra 10,9% em 2020) e as realizadas com pessoas físicas avançaram 22,6% em 2021 (ante 0,6% em 2020).

INADIMPLÊNCIA. A taxa de inadimplência, por sua vez, atingiu 2,3% em dezembro, com aumento de 0,2 ponto porcentual na comparação com o fechamento do ano anterior, quando estava em 2,1%. No crédito para as pessoas físicas, o indicador passou de 2,8%, no fim de 2020, para 3% no fechamento de 2021. E, no caso das empresas, avançou de 1,2% para 1,3% na mesma comparação. ● E.R. E T.B.

Recorde histórico

R$ 4,684 tri foi o montante disponível para crédito no ano passado, volume que superou em R$ 664 bilhões o total do ano anterior. Este é o maior aumento desde o início da série histórica do BC, em 1991

2,3% foi a taxa de inadimplência registrada em dezembro de 2021, elevação de 0,2 ponto porcentual sobre o número do mesmo mês de 2020

Gasolina Política de preços

Bolsonaro volta atrás e retira fundo de estabilização da PEC dos combustíveis

EDUARDO GAYER
BRASÍLIA

Apenas dois dias depois de dizer a apoiadores que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos combustíveis já estaria acertada com o Ministério da Economia, o presidente Jair Bolsonaro determinou a retirada do fundo de estabilização do texto da medida, segundo apurou o *Estadão/Broadcast*.

De acordo com aliados do presidente, ele foi convencido pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, de que a medida teria pouco impacto na contenção do preço dos combustíveis e haveria um custo alto para os cofres públicos. Como antecipou o **Estadão** no dia 20, Guedes sempre foi contra o fundo – o ministro se queixava do impacto fiscal da medida.

O salto nos preços preocupa o governo, pelos reflexos na inflação e na popularidade do presidente, pré-candidato à reeleição. Mesmo com o fundo, porém, não há garantia de que haveria um recuo nos preços, tendo em vista a mais recente alta no valor do petróleo – o preços dos combustíveis no Brasil estão atrelados à variação do barril do petróleo e também do dólar.

'AMORTECEDOR'. A ideia original seria incluir na PEC dos combustíveis a criação de um fundo de estabilização dos preços para diesel e gasolina usando parcela da arrecadação com royalties de petróleo para abastecê-lo. Quando o valor do petróleo disparasse, no mercado interno o fundo seria usado para diminuir o repasse no valor dos combustíveis nas bombas.

Mesmo descartada a criação do fundo, ainda é debatida a ideia de enviar ao Congresso uma proposta para reduzir impostos federais e estaduais cobrados sobre os combustíveis, sem a necessidade de apresentar fonte alternativa de receita, como hoje determina a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Bolsonaro bateu o martelo sobre a retirada do fundo de estabilização em reunião, anteontem, com os ministros Ciro Nogueira (Casa Civil), Flávia Arruda (Secretaria de Governo), Bento Albuquerque (Minas e Energia) e Paulo Guedes (Economia). Alexandre Silveira (PSD-MG), que assumirá na semana que vem uma cadeira no Senado, também participou.

O Planalto quer entregar a autoria da PEC dos combustíveis para Silveira, além da liderança do governo no Senado. O futuro senador, no entanto, ainda não decidiu se vai abraçar a liderança, de acordo com fontes do PSD, para evitar desgastes com as alas independente e petista do partido. ●

Nas alturas

R$ 6,66 é o preço médio da gasolina em todo o País, conforme a mais recente pesquisa semanal da Agência Nacional do Petróleo (ANP), feita entre os dias 16 e 22 deste mês

R$ 5,05 é o preço médio do etanol no País, conforme a agência

R$ 102,53 é o preço médio do botijão de gás, segundo a pesquisa

Alta de preços

Aceleração do IGP-M acende sinal de alerta, diz economista

MARIANNA GUALTER

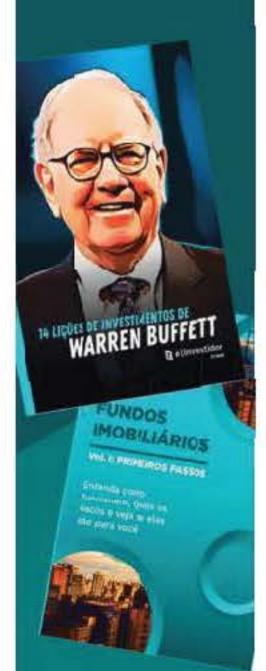
O aumento do preços de matérias-primas importantes foi o principal motor da aceleração em janeiro no Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M). O IGP-M teve alta de 1,82% no mês, após subir 0,87% em dezembro. O destaque foi o avanço dos preços ao produtor, que subiram 2,30%, com elevação tanto dos produtos industriais quanto agropecuários.

O resultado acende sinal de alerta, segundo o coordenador de Índices de Preços da Fundação Getúlio Vargas (FGV), André Braz. "O preço do minério tem subido e continua em alta. A soja e o milho tiveram aumento devido à estiagem no Sul e à expectativa de piora nas condições das safras", disse.

Braz explica que o aumento dos grãos pressiona a cadeia produtiva e pode se espalhar entre outros alimentos, como a carne, elevando ainda mais o custo de vida. "É um sinal de alerta relacionado à piora das condições agropecuárias", diz. Essa mudança, segundo o coordenador, leva a modificações também na projeção de inflação para o ano. "Se antes a gente esperava inflação no teto da meta para o IPCA, agora já começamos a ver uma inflação pelo menos um ponto além, mais na direção de 6%", afirma. ●

Goyaz Transmissão de Energia S.A.

CNPJ/ME nº 31.095.289/0001-01 - NIRE 35300519400

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 17 de Janeiro de 2022

1. Data, Hora e Local: Em 17 de janeiro de 2022, às 12:00 horas, na sede social da Goyaz Transmissão de Energia S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Doutor Cardoso de Melo, nº 1.308, 8º andar, sala 04, Vila Olímpia, CEP 04548-004. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a publicação de editais de convocação, conforme faculdade prevista no artigo 124, Parágrafo 4º, da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme se verifica no Livro de Presença de Acionistas. **3. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pela Sra. Luciana Borges Araujo Amaral e secretariados pela Sra. Leandra Ferreira Leite. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: **(i)** a constituição, pela Companhia, de cessão fiduciária para garantir o fiel, pontual e integral cumprimento de todas e quaisquer obrigações principais e acessórias, presentes e futuras, assumidas pela GBS Participações S.A. ("GBS") (a) decorrentes do "Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da GBS Participações S.A.", a ser celebrado entre a GBS, na qualidade de emissora, a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de representante da comunhão dos titulares das Debêntures ("Agente Fiduciário"), a Companhia e a Sterlite Brazil Participações S.A. ("Sterlite Brazil"), na qualidade de garantidoras, e, ainda, na qualidade de intervenientes a Borborema Transmissão de Energia S.A. ("Borborema") e a Solaris Transmissão de Energia S.A. ("Solaris") ("Escritura de Emissão"), incluindo a obrigação de pagar as parcelas do principal, juros remuneratórios, encargos moratórios, comissões, multas convencionais e demais despesas devidas sob a Escritura de Emissão e os demais documentos e garantias a eles relativos ("Obrigações Garantidas da Emissão"), em benefício dos titulares das debêntures da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, da GBS, no valor de até R$ 625.000.000,00 (seiscentos e vinte e cinco milhões de reais) ("Debêntures"), representados pelo Agente Fiduciário ("Debenturistas"); e (b) na hipótese de excussão total ou parcial de quaisquer Cartas de Fiança (conforme definido no CPG), decorrentes do "Contrato de Prestação de Fiança e Outras Avenças", a ser celebrado entre a GBS, na qualidade de afiançada, a Sterlite, na qualidade de garantidora, a Companhia, a Borborema e a Solaris, na qualidade de intervenientes, e, ainda, na qualidade de bancos fiadores, o Itaú Unibanco S.A. ("Itaú") e do Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A. ("SMBC", e, quando em conjunto com o Itaú, os "Fiadores") ("CPG"), incluindo, mas não se limitando a, valores referentes a principal, juros, multas, cláusula penal, indenizações, comissões, Valor de Reembolso (conforme definido no CPG), bem como o ressarcimento de quaisquer valores comprovadamente despendidos que os Fiadores venham a desembolsar por conta do acionamento das cartas de fiança emitidas no âmbito do CPG e/ou execução do CPG, incluindo valores referentes a honorários advocatícios judiciais e extrajudiciais e despesas processuais fixadas em sentença judicial decorrentes de execução das garantias, bem como quaisquer outros valores que venham a ser devidos aos Fiadores em decorrência das obrigações assumidas no CPG ("Obrigações Garantidas CPG" e, em conjunto com as Obrigações Garantidas Emissão, as "Obrigações Garantidas"), em benefício dos Fiadores: (1) da totalidade dos direitos creditórios de titularidade da Emissora decorrentes do Contrato de Concessão Goyaz (conforme definido no Contrato de Cessão Fiduciária), compreendendo, mas não se limitando ao direito de receber todos e quaisquer valores que, efetiva ou potencialmente, sejam ou venham a se tornar exigíveis e pendentes de pagamento pelo Poder Concedente à Companhia, incluído o direito de receber todas as indenizações pela extinção da concessão outorgada nos termos do Contrato de Concessão Goyaz; (2) da totalidade dos direitos creditórios de titularidade da Companhia decorrentes da prestação de serviços de transmissão de energia elétrica, previstos no Contrato de Concessão Goyaz (inclusive decorrentes de resoluções autorizativas no âmbito da concessão de serviço público), no Contrato de Prestação de Serviços de Transmissão nº 019/2018, celebrado entre a Companhia e o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS ("ONS"), em 29 de novembro de 2018, conforme aditado de tempos em tempos ("CPST"), e nos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão, celebrado entre o ONS, a Companhia e os usuários do sistema de transmissão relacionado ao Projeto Goyaz (conforme definido no Contrato de Cessão Fiduciária) ("CUSTs"), incluindo a totalidade da receita proveniente da prestação dos serviços de transmissão; (3) da totalidade (a) dos direitos creditórios de titularidade da Companhia decorrentes dos contratos do projeto descritos no Contrato de Cessão Fiduciária (conforme definido abaixo), incluindo todos os direitos, presentes ou futuros (inclusive direitos emergentes, quando aplicável) e créditos da Companhia oriundos das garantias outorgadas pelas partes contratadas no âmbito de tais contratos, conforme descrição contida no Contrato de Cessão Fiduciária; e (b) dos direitos, presentes ou futuros (inclusive direitos emergentes, quando aplicável) e créditos da Companhia oriundos dos seguros contratados pela Companhia no âmbito dos Projetos, assim como suas respectivas renovações, endossos ou aditamentos, conforme apólices descritas no Contrato de Cessão Fiduciária; (4) da conta centralizadora, conforme descrita no Contrato de Cessão Fiduciária, de titularidade da Companhia, aberta junto ao Banco Modal S.A., inscrito no CNPJ/ME sob o nº 30.723.886/0001-62, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 501, 5º andar (parte), Botafogo ("Banco Depositário"), conforme definida, identificada e administrada nos termos do Contrato de Cessão Fiduciária ("Conta Centralizadora") e dos valores depositados, ou que venham a ser depositados e mantidos, a qualquer tempo, bem como quaisquer recursos eventualmente em trânsito para tal conta, ou em compensação bancária, relacionados aos recursos previstos nos itens (1), (2) e (3) acima; (5) da conta reserva e de pagamento, conforme descrita no Contrato de Cessão Fiduciária, de titularidade da Companhia, aberta no Banco Depositário, conforme definida, identificada e administrada nos termos do Contrato de Cessão Fiduciária ("Conta Reserva e de Pagamento"), e de todos os direitos de crédito, presentes e futuros, detidos pela Companhia em relação à Conta Reserva e de Pagamento e a quaisquer valores depositados, que venham a ser depositados e mantidos, a qualquer tempo, na Conta Reserva e de Pagamento, bem como quaisquer recursos eventualmente em trânsito para tal conta, ou em compensação bancária; (6) da conta complementação de ICSD, conforme descrita no Contrato de Cessão Fiduciária, de titularidade da Companhia, aberta no Banco Depositário, conforme definida, identificada e administrada nos termos do Contrato de Cessão Fiduciária ("Conta Complementação de ICSD", e, em conjunto com a Conta Centralizadora e a Conta Reserva e de Pagamento, as "Contas do Projeto") de todos os direitos de crédito, presentes e futuros, detidos pela Companhia em relação à Conta Complementação de ICSD e a quaisquer valores depositados, que venham a ser depositados e mantidos, a qualquer tempo; e (7) todos os demais direitos, corpóreos ou incorpóreos, potenciais ou não, presentes ou futuros, da Companhia que possam ser objeto de cessão fiduciária de acordo com as normas legais e regulamentares aplicáveis, decorrentes do Contrato de Concessão Goyaz, do CPST e dos CUSTs, ou decorrentes, a qualquer título, da prestação de serviços de transmissão de energia elétrica pela Companhia ("Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios"). Os demais termos e condições da Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios seguem descritos no "Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios em Garantia, Administração de Contas e Outras Avenças", a ser celebrado entre a Sterlite Brazil, Companhia e o Agente Fiduciário ("Contrato de Cessão Fiduciária"); **(ii)** autorizar a Diretoria e demais representantes da Companhia a celebrar todos os documentos, declarações, notificações, aditamentos, anexos, e praticar todos os atos necessários e/ou desejáveis à formalização do Contrato de Cessão Fiduciária, bem como à celebração da Escritura de Emissão, do CPG e à outorga da procuração previstas no Estatuto Social da Companhia, podendo os membros da Diretoria e os demais representantes da Companhia negociarem livremente seus termos e condições; e **(iii)** a ratificação de todos os atos já praticados pela Diretoria e demais representantes da Companhia, relacionados às deliberações acima. **5. Deliberações:** Após discutidas as matérias constantes da ordem do dia, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, conforme atribuições previstas no artigo 59 da Lei das Sociedades por Ações, os acionistas da Companhia aprovaram: **(i)** a outorga da Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios; **(ii)** autorizaram a Diretoria e demais representantes da Companhia a negociar os termos e condições, a celebrar todos os documentos, notificações, aditamentos, anexos e a praticar todos os atos necessários e/ou desejáveis à outorga da Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, incluindo a formalização dos Contrato de Cessão Fiduciária, da Escritura de Emissão e do CPG, bem como a outorgar procurações no âmbito de qualquer dos documentos necessários e/ou desejáveis à realização, constituição, celebração e cumprimento das obrigações no âmbito do Contrato de Cessão Fiduciária, da Escritura de Emissão e do CPG, as quais poderão ser irrevogáveis e irretratáveis até o fiel, integral e pontual pagamento e/ou cumprimento da totalidade das obrigações principais, acessórias e/ou moratórias, presentes e/ou futuras, assumidas ou que venham a ser assumidas pela Companhia no Contrato de Cessão Fiduciária, na Escritura de Emissão e no CPG, com prazo de validade equivalente à vigência dos respectivos instrumentos, independentemente das limitações temporais para outorga de procuração previstas no Estatuto Social da Companhia, podendo os membros da Diretoria e os demais representantes da Companhia negociarem livremente seus termos e condições; e **(iii)** ratificaram todos os atos já praticados pela Diretoria e demais representantes da Companhia, relacionados às deliberações acima. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente encerrou os trabalhos, dos quais se lavrou a presente ata que, lida aos presentes e por eles aprovada, foi devidamente assinada por todos os presentes. Mesa: Sra. Luciana Borges Araujo Amaral - Presidente; Sra. Leandra Ferreira Leite - Secretária. Acionista: Sterlite Brazil Participações S.A. Declaro que a presente é cópia fiel da ata original, lavrada em livro próprio. São Paulo, 17 de janeiro de 2022. Luciana Borges Araujo Amaral - Presidente da Mesa; Leandra Ferreira Leite - Secretária. **JUCESP** nº 34.406/22-0 em 24/01/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONDOMÍNIO EDIFÍCIO UNIVERSO PALACE.

Santos, 05 de Janeiro de 2022. Ilmos. Srs. Condôminos. **CONDOMINIO EDIFÍCIO UNIVERSO PALACE. - Av. Presidente Wilson, 143 Santos - SP.** Prezados (as). Senhores (as): Cumprindo determinações da Sra. Síndica, servimo-nos da presente para convocar V. Sa. para a **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA** do condomínio, a realizar-se no dia **29 (vinte e nove) de Janeiro de 2022, Sábado, às 14.00 horas em primeira convocação com 51% dos condôminos - proprietários, ou às 15.00 horas em 2 a . convocação com qualquer número**, nas dependências do salão do Universo Palace Clube, sito no 2º andar, no mesmo endereço, a fim de deliberarem sobre a seguinte: **O R D E M D O D I A: 1.) Eleição de Presidente e Secretário da Mesa; 2.) Prestação e Aprovação de Contas da Atual Gestão referentes ao ano de 2021; 3.) Apresentação e Aprovação de Previsão Orçamentária para o ano de 2022; 4.) Discussão sobre o valor da venda do apartamento 1214, cujos direitos da promessa de venda e compra foram adjudicados em favor do condomínio mediante o pagamento da diferença apurada (R$ 1.714,35 mil reais) nos termos do artigo 876, §4º, inciso I, NCPC; 5.) Assuntos Gerais.** De acordo com a legislação vigente, as deliberações da assembléia serão obrigatórias para os condôminos dissidentes e ausentes, havida sua ausência como tácita concordância com as deliberações adotadas. Somente terão direito a voto as unidades adimplentes com o condomínio. Aguardamos o comparecimento da totalidade dos Senhores Condôminos tendo em vista a relevância dos assuntos a serem tratados. TENDO EM VISTA ESTARMOS AINDA EM PERÍODO DE PANDEMIA POR CONTA DO COVID19, LEMBRAMOS QUE O USO DE MÁSCARAS É OBRIGATÓRIO! Atenciosamente, **TREVO** Administração de Bens. - **Helcio Mendes Raimondi**.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARCO-ÍRIS

A Prefeitura do Município de Arco-Íris comunica aos interessados a realização do Pregão Presencial nº 03/2022-PROCESSO nº 12/2022-SCM-ORDEM DE SERVIÇO nº 12/2022 - ÓRGÃO: Prefeitura Municipal de Arco-Íris. OBJETO: contratação de empresas para fornecimento gás GLP em botijões de 13 e 45 quilos. MODALIDADE: Pregão. Encerramento: 15/02/2022 às 13h15h. Abertura dos envelopes: 15/02/2022 às 13h30. Edital, especificações completas e demais informações no Setor de Compras e Material na P.M. de Arco-Íris de segunda à sexta-feira das 9h às 11h e das 13h30 às 16h. Arco-Íris 28/01/2022.
Aldo Mansano Fernandes - Prefeito Municipal

AVISO DE LICITAÇÃO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

REF.: Pregão Eletrônico para Registro de Preços nº 1321603-27/2021, que tem por objeto a contratação de serviços de sessões de oxigenoterapia hiperbárica para atendimento a demandas judiciais. A sessão pública terá início no dia 10/2/2022, às 10h30. O Edital poderá ser obtido no site **www.compras.mg.gov.br**.
Belo Horizonte, 29 de janeiro de 2022.

Provider Indústria e Comércio S.A.

CNPJ/MF nº 02.138.483/0001-10 - NIRE 35.300.387.562

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE DEZEMBRO 2021

Data e horário: 28 de dezembro de 2021, às 13:00 horas. **Local**: Rua Alexandre Biazi, 645, Estiva, CEP 13290-970, Cidade de Louveira, Estado de São Paulo. **Mesa**: Presidente: Renato Isler; Secretário: Flavio Paniago Andrade. **Convocação**: Dispensadas as formalidades de convocação tendo em vista a presença da única acionista, representando a totalidade do capital social, nos termos do artigo 124, parágrafo 4º, da Lei 6.404/76 ("Lei das S.A."). **Presença**: Única acionista representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença dos Acionistas. **Ordem do Dia**: Deliberar sobre as alterações ao Estatuto Social, nomeadamente: **(a)** a alteração do Artigo 12 **(b)** as alterações dos Parágrafos Terceiro e Quarto do Artigo 13, **(c)** as alterações do item (iv) e supressão do Parágrafo Segundo do Artigo 16, **(d)** a alteração do Artigo 17 e **(e)** a consolidação do Estatuto Social. **Deliberações Tomadas por Unanimidade**: Sem quaisquer ressalvas ou restrições, aprovou-se por unanimidade de votos: **(a)** A alteração do **Artigo 12**, que passa vigorar com a seguinte redação: ***Artigo 12.*** *Compete ao Conselho de Administração a supervisão e controle da administração e dos negócios da Companhia e, em especial: (i) organizar o seu regimento interno; (ii) fixar a orientação geral dos negócios da Companhia; (iii) fiscalizar a gestão dos Diretores, examinar, a qualquer tempo, os livros e papéis da Companhia, solicitar informações sobre os contratos celebrados pela Companhia, ou em vias de celebração, e sobre quaisquer outros atos; (iv) convocar a Assembleia Geral; (v) deliberar sobre o relatório da administração e as contas da Diretoria; (vi) escolher e destituir os auditores independentes; (vii) distribuir a verba de remuneração anual global fixada pela Assembleia Geral entre os membros da Diretoria da Companhia; (viii) aprovar e alterar do plano anual e orçamento anual da Companhia apresentado pela Diretoria; (ix) deliberar sobre despesas e transações e autorizar a realização de pagamentos, qualquer que seja a sua natureza ou valor; (x) deliberar sobre a aquisição, pela Companhia, do controle acionário de qualquer outra; constituição de sociedades controladas ou subsidiárias integrais da Companhia; (xi) deliberar sobre a celebração de quaisquer Acordos de Acionistas em que a Companhia figure como parte interessada; (xii) deliberar sobre a aquisição, alienação ou disposição de ativos da Companhia; (xiv) deliberar sobre quaisquer associações ou joint ventures ou a constituição de subsidiárias; (xv) deliberar sobre a outorga de garantias, fianças ou avais; (xvi) fixar o voto a ser dado pelo representante da Companhia nas Assembleias Gerais e reuniões das sociedades em que participe, direta ou indiretamente, como sócia ou acionista; (xvii) outorgar todo o tipo de procurações em nome da Companhia, incluindo mas não se limitando a procurações ad judicia e ad negotia, devendo, neste último caso, ser especificados os poderes conferidos e o período de validade, limitado ao exercício social respectivo, proibido o substabelecimento; (xviii) admitir e demitir empregados, fixar os níveis de remuneração do pessoal, criar e extinguir cargos.* **(b)** As alterações dos **Parágrafos Terceiro** e **Quarto** do **Artigo 13**, que passam a vigorar com a seguinte redação: "***Parágrafo Terceiro.*** *No caso de ausência ou impedimento temporário, o Diretor ausente ou impedido temporariamente indicará, dentre os membros da Diretoria aquele que o representará, se aplicável.* ***Parágrafo Quarto.*** *Nas hipóteses previstas neste Artigo, de ausência ou impedimento temporário, o substituto ou representante agirá, inclusive para o efeito de votação em reunião da Diretoria, por si e pelo substituído ou representado, se aplicável.*" **(c)** As alterações do **item (iv)** e a supressão do **Parágrafo Segundo** do **Artigo 16**, conforme se lê abaixo respectivamente: "***Artigo 16.*** *Compete à Diretoria a administração dos negócios sociais em geral e a prática, para tanto, de todos os atos necessários ou convenientes, ressalvados aqueles para os quais seja, por lei ou pelo presente Estatuto, atribuída a competência ao Conselho de Administração ou à Assembleia Geral. (...), (iv) admitir e demitir empregados de acordo com as diretrizes determinadas pelos acionistas e pelos membros do Conselho de Administração.* **(d)** a alteração do Artigo 17, que passará a vigorar com a seguinte redação: ***Artigo 17.*** *A Companhia considerar-se-á obrigada, observados o Artigo 12 e o Artigo 16, quando representada (a) por 2 (dois) Diretores em conjunto, quando existam 2 (dois) ou mais Diretores nomeados; (b) por 1 (um) Diretor em conjunto com 1 (um) procurador, cujos poderes sejam especificados no instrumento de mandato; ou (c) por 2 (dois) procuradores em conjunto, desde que investidos de poderes especiais e expressos.* ***Parágrafo Primeiro.*** *As outorgas de qualquer tipo de procurações em nome da Companhia, incluindo mas não se limitando a procurações ad negotia e ad judicia, fica expressamente excluída das atribuições da Diretoria e caberá exclusivamente ao Conselho de Administração.* ***Parágrafo Segundo.*** *A representação da Companhia em juízo e perante repartições, órgãos públicos ou autoridades federais, estaduais ou municipais, autarquias governamentais, sociedades de economia mista, entidades paraestatais, sindicatos de trabalhadores, Instituto Nacional de Seguro Social – INSS, Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, Secretaria da Receita Federal, ou ainda, representação em processos de licitação e similares, para a proteção dos interesse da Companhia em ações judiciais, como autora ou ré, em procedimentos administrativos, competirá isoladamente a qualquer Diretor que poderá assinar quaisquer atos pertinentes, ou a 1 (um) Procurador, cujos poderes sejam especificados no instrumento de mandato.*" **(e)** Foi aprovada por fim, a consolidação do Estatuto Social, que integra a presente ata como **Anexo I**. **Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e suspensa a assembleia pelo tempo necessário à lavratura desta ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida, aprovada e por todos os presentes assinada. Acionista: Colep do Brasil Participações LTDA, representada por Renato Isler. Mesa: Presidente: Renato Isler; Secretário: Flavio Paniago Andrade. *A presente ata é cópia fiel da original lavrada em livro próprio.* Louveira, 28 de dezembro de 2021. **Mesa**: **Renato Isler** - Presidente, **Flavio Paniago Andrade** - Secretário. JUCESP Nº 1.977/22-2 em 05/01/2022.

Sterlite Brazil Participações S.A.

CNPJ/ME nº 28.704.797/0001-27 - NIRE 35300536835

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 17 de Janeiro de 2022

1. Data, Hora e Local: Em 17 de janeiro de 2022, às 14:00 horas, na sede social da Sterlite Brazil Participações S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Doutor Cardoso de Melo, nº 1.308, 8º andar, sala 10, Vila Olímpia, CEP 04548-004. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a publicação de editais de convocação, conforme faculdade prevista no artigo 124, Parágrafo 4º, da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme se verifica no Livro de Presença de Acionistas. **3. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pela Sra. Luciana Borges Araújo Amaral e secretariados pela Sra. Leandra Ferreira Leite. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: **(i)** a outorga das seguintes garantias, para garantir o fiel, pontual e integral cumprimento de todas e quaisquer obrigações principais e acessórias, presentes e futuras, assumidas pela GBS Participações S.A. ("GBS") decorrentes (a) do "Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da GBS Participações S.A.", a ser celebrado entre a GBS, na qualidade de emissora, a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de representante da comunhão dos titulares das Debêntures ("Agente Fiduciário"), a Companhia e a Goyaz Transmissão de Energia S.A. ("Goyaz"), na qualidade de garantidora, e, ainda, na qualidade de intervenientes a Borborema Transmissão de Energia S.A. ("Borborema") e a Solaris Transmissão de Energia S.A. ("Solaris") ("Escritura de Emissão"), incluindo a obrigação de pagar as parcelas do principal, juros remuneratórios, encargos moratórios, comissões, multas convencionais e demais despesas devidas sob a Escritura de Emissão e os demais documentos e garantias a eles relativos ("Obrigações Garantidas Emissão"), em benefício dos titulares das debêntures da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, da GBS, no valor de até R$ 625.000.000,00 (seiscentos e vinte e cinco milhões de reais) ("Debêntures"), representados pelo Agente Fiduciário ("Debenturistas"); e (b) na hipótese de excussão total ou parcial de quaisquer Cartas de Fiança (conforme definido no CPG), decorrentes do *"Contrato de Prestação de Fiança e Outras Avenças"*, a ser celebrado entre a GBS, na qualidade de afiançada, a Companhia, na qualidade de garantidora, a Goyaz, a Borborema e a Solaris, na qualidade de intervenientes, e, ainda, na qualidade de bancos fiadores, o Itaú Unibanco S.A. ("Itaú") e do Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A. ("SMBC" e, quando em conjunto com o Itaú, os "Fiadores") ("CPG"), incluindo, mas não se limitando a, valores referentes a principal, juros, multas, cláusula penal, indenizações, comissões, Valor de Reembolso (conforme definido no CPG), bem como o ressarcimento de quaisquer valores comprovadamente despendidos que os Fiadores venham a desembolsar por conta do acionamento das cartas de fiança emitidas no âmbito do CPG e/ou execução do CPG, incluindo valores referentes a honorários advocatícios judiciais e extrajudiciais e despesas processuais fixadas em sentença judicial decorrentes de execução das garantias, bem como quaisquer outros valores que venham a ser devidos aos Fiadores em decorrência das obrigações assumidas no CPG ("Obrigações Garantidas CPG" e, em conjunto com as Obrigações Garantidas Emissão, as "Obrigações Garantidas"), em benefício dos Fiadores **(A)** alienação fiduciária sobre a totalidade das ações do capital social de emissão da GBS de sua titularidade, nesta data, equivalentes a 100% (cem por cento) do capital social da GBS, quer existentes ou futuras, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames ("Ações"), bem como (a) todos os direitos econômicos, patrimoniais e/ou políticos inerentes e oriundos das Ações, quer existentes ou futuros, inclusive os frutos, rendimentos, preferências e vantagens que forem a elas atribuídos, a qualquer título, incluindo, mas não se limitando, aos dividendos, juros sobre o capital próprio, resgate de ações, bonificações em geral e todos os demais valores que de qualquer outra forma vierem a ser distribuídos pela GBS, bem como quaisquer bens em que as ações sejam convertidas (inclusive quaisquer certificados de depósitos ou valores mobiliários), e (b) todas as ações que porventura, a partir desta data, sejam atribuídas à Companhia ou seus eventuais sucessores legais ou qualquer novo acionista por meio de subscrição, por força de desmembramentos, grupamentos ou exercício de direito de preferência das Ações, distribuição de bonificações, conversão de debêntures de emissão da GBS e de titularidade da Companhia, todas as ações, valores mobiliários e demais direitos que porventura, a partir desta data, venham a substituir as Ações, em razão de cancelamento das mesmas, incorporação, fusão, cisão ou qualquer outra forma de reorganização societária envolvendo a GBS, por meio da celebração do *"Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Ações em Garantia e Outras Avenças"*, a ser celebrado entre a Companhia, a o Agente Fiduciário e com a interveniência anuência da GBS ("Alienação Fiduciária de Ações" e "Contrato de Alienação Fiduciária de Ações", respectivamente); **(B)** cessão fiduciária (a) de todos e quaisquer recursos recebidos pela Companhia em decorrência de distribuições de dividendos pela GBS; e (b) de direitos creditórios sobre a conta corrente de titularidade da Companhia, mantida junto ao Banco Depositário, de movimentação restrita ("Conta Vinculada"), na qual serão mantidos e/ou depositados todos e quaisquer recursos recebidos pela Companhia decorrentes das distribuições oriundas da GBS, incluindo, sem limitação, dividendos e juros sobre capital próprio, bem como os recursos depositados, transitados e/ou mantidos ou a serem mantidos na Conta Vinculada a qualquer tempo, os Investimentos Permitidos (conforme definido no Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios) realizados com esses recursos, bem como seus frutos e rendimentos ("Cessão Fiduciária de Dividendos"), nos termos do Contrato de Cessão Fiduciária de Dividendos, a ser celebrado entre a Companhia, o Agente Fiduciário e com a interveniência anuência da GBS, em caráter irrevogável e irretratável, até o integral cumprimento das Obrigações Garantidas ("Contrato de Cessão Fiduciária de Dividendos" e em conjunto com o Contrato de Alienação Fiduciária de Ações, os "Contratos de Garantia"); **(C)** fiança em garantia do fiel, pontual e cabal pagamento, das Obrigações Garantidas, renunciando expressamente aos benefícios de ordem, direitos e faculdades de exoneração de qualquer natureza previstos nos artigos 333, parágrafo único, 364, 366, 368, 821, 827, 829, 830, 834, 835, 837, 838 e 839, todos do Código Civil e 130 e 794 do Código de Processo Civil ("Fiança"), por meio da celebração, pela Companhia, da Escritura de Emissão e do CPG; **(ii)** autorizar a Diretoria e demais representantes da Companhia a celebrar todos os documentos, declarações, notificações, aditamentos, anexos, e praticar todos os atos necessários e/ou desejáveis à outorga da Alienação Fiduciária de Ações, da Cessão Fiduciária de Dividendos e da Fiança, bem como à celebração da Escritura de Emissão e do CPG e à outorga de procuração previstas no Estatuto Social da Companhia, podendo os membros da Diretoria e os demais representantes da Companhia negociarem livremente seus termos e condições; e **(iii)** a ratificação de todos os atos já praticados pela Diretoria e demais representantes da Companhia, relacionados às deliberações acima. **5. Deliberações:** Após discutidas as matérias constantes da ordem do dia, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, conforme atribuições previstas no artigo 59 da Lei das Sociedades por Ações, os acionistas da Companhia aprovaram: **(i)** a outorga das seguintes garantias **(A)** da Alienação Fiduciária de Ações; **(B)** da Cessão Fiduciária de Dividendos; e **(C)** da Fiança; **(ii)** autorizaram a Diretoria e demais representantes da Companhia a negociar os termos e condições, a celebrar todos os documentos, notificações, aditamentos, anexos e a praticar todos os atos necessários e/ou desejáveis à outorga da Alienação Fiduciária de Ações, da Cessão Fiduciária de Dividendos e da Fiança, incluindo a formalização dos Contratos de Garantia, da Escritura de Emissão e do CPG, bem como a outorgar procurações no âmbito de qualquer dos documentos necessários e/ou desejáveis à realização, constituição, celebração e cumprimento das obrigações no âmbito dos Contratos de Garantia, da Escritura de Emissão e do CPG, as quais poderão ser irrevogáveis e irretratáveis até o fiel, integral e pontual pagamento e/ou cumprimento da totalidade das obrigações principais, acessórias e/ou moratórias, presentes e/ou futuras, assumidas ou que venham a ser assumidas pela Companhia nos Contratos de Garantia, na Escritura de Emissão e no CPG, com prazo de validade equivalente à vigência dos respectivos instrumentos, independentemente das limitações temporais para outorga de procuração previstas no Estatuto Social da Companhia, podendo os membros da Diretoria e os demais representantes da Companhia negociarem livremente seus termos e condições; e **(iii)** ratificaram todos os atos já praticados pela Diretoria e demais representantes da Companhia, relacionados às deliberações acima. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente encerrou os trabalhos, dos quais se lavrou a presente ata que, lida aos presentes e por eles aprovada, foi devidamente assinada por todos os presentes. Mesa: Sra. Luciana Borges Araújo Amaral - Presidente; Sra. Leandra Ferreira Leite - Secretária. Acionistas: (i) Sterlite Power Grid Ventures e (ii) Sterlite Grid 5 Limited. Declaro que a presente é cópia fiel da ata original, lavrada em livro próprio. São Paulo, 17 de janeiro de 2022. **Luciana Borges Araújo Amaral** - Presidente da Mesa; **Leandra Ferreira Leite** - Secretária. **JUCESP** nº 34.407/22-4 em 24/01/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Recuo do investimento direto

O tipo mais seguro e mais desejável de investimento estrangeiro tem declinado seguidamente desde 2019

Com reforço de caixa de US$ 46,44 bilhões de investimento direto, o Brasil teve dinheiro mais que suficiente, em 2021, para cobrir o buraco das contas externas, um déficit de US$ 28,11 bilhões nas transações correntes com o exterior. Dinheiro de sobra tem sido o resultado mais comum, nos últimos 20 anos, no fechamento das contas com os demais países. O País tem acumulado superávits no comércio de mercadorias, graças, principalmente, ao agronegócio e ao setor mineral. Mas os saldos têm sido negativos na conta de serviços, onde se incluem fretes, seguros e viagens, e na de rendas, onde aparecem remessas de lucros e de royalties.

A soma das três contas compõe as transações correntes, com saldo geralmente em vermelho, mas sempre financiável, sem dificuldade, com investimento direto. Embora continue mais que suficiente para cobrir os déficits, esse dinheiro vem diminuindo há alguns anos. O Brasil tem ficado menos atraente para o investidor de longo prazo – uma tendência bem visível a partir de 2019, o primeiro ano do atual mandato presidencial.

Chegou a US$ 78,16 bilhões, em 2018, o ingresso líquido – entradas menos saídas – de investimento direto estrangeiro. Foi o segundo maior resultado anual, superado apenas pelo de 2014, quando entraram, sob essa rubrica, US$ 87,71 bilhões. O resultado final de 2020, US$ 37,70 bilhões, é facilmente explicável como efeito da pandemia. Em todo o mundo, as operações produtivas, comerciais e financeiras foram afetadas pela covid-19.

Excetuado o desastre econômico e financeiro de 2020, o investimento direto recebido em 2021 foi menor que todos aqueles contabilizados a partir de 2010, quando o valor atingiu US$ 48,51 bilhões. Em 2009 haviam entrado US$ 25,95 bilhões, valor bem menor que o do ano anterior, US$ 45,06 bilhões. Mas o mundo enfrentou no biênio 2008-2009 a primeira grande crise financeira deste século, com muitas quebras na maior parte do mundo capitalista. No Brasil os efeitos dessa crise internacional foram atenuados por medidas monetárias e fiscais extraordinárias e, em grande parte, pelas condições de instituições financeiras mais saudáveis e menos expostas que as de muitos outros países.

A recessão iniciada no fim de 2014 e superada a partir de 2017 foi um fenômeno brasileiro. Em 2013, o investimento direto, de US$ 75,21 bilhões, foi insuficiente para cobrir o déficit em transações correntes, de US$ 79,99 bilhões. A insuficiência foi maior no ano seguinte, quando entraram US$ 87,71 bilhões e o buraco chegou a US$ 101,68 bilhões. A insuficiência nunca voltou a ocorrer nos anos seguintes, mas os valores oscilaram, e diminuíram seguidamente, a partir de 2019. Pode haver nesse declínio um sinal de alarme, mas a administração federal nunca mostrou preocupação. O investimento direto é especialmente desejável, porque se incorpora no capital produtivo e é muito menos instável que o investimento de caráter essencialmente financeiro. Para atraí-lo, no entanto, o País precisa oferecer boas perspectivas de expansão e segurança.●

Parceria

Comércio com os EUA tem recorde, diz Amcham

EDUARDO LAGUNA

As trocas de produtos do Brasil com os Estados Unidos, segundo maior parceiro comercial brasileiro, alcançaram máxima histórica com as importações das vacinas e a valorização tanto de commodities quanto de insumos industriais embarcados ao mercado americano.

A observação é feita pela Amcham Brasil, que aponta ainda um fluxo incomum na importação de gás natural americano – US$ 3,3 bilhões no ano passado – em razão do acionamento de usinas térmicas em meio à crise hídrica.

A corrente comercial dos dois países – ou seja, a soma de tudo o que o Brasil exporta e importa dos EUA – chegou a US$ 70,5 bilhões no ano passado, um volume financeiro que só fica atrás do comércio bilateral com a China, superior a US$ 135 bilhões.

A Amcham destaca que tanto as exportações brasileiras para os EUA (US$ 31,1 bilhões) quanto as importações (US$ 39,4 bilhões) representam valores sem precedente. "Tivemos um ano de recordes nas exportações e importações entre Brasil e EUA, superando a forte queda de 23,5% que havia ocorrido no ano anterior", afirmou Abrão Neto, vice-presidente executivo da Amcham Brasil.●

América Latina **Alívio na contas**

Com dívidas de mais de US$ 40 bi, Argentina fecha acordo com o FMI

GABRIEL BUENO DA COSTA
ANDRÉ MARINHO
LETÍCIA SIMIONATO

A Argentina fechou um acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) sobre a dívida de mais de US$ 40 bilhões que o país tem com a entidade. Na manhã de ontem, o presidente Alberto Fernández divulgou as informações iniciais, e no começo da tarde o órgão confirmou a decisão.

"O caminho fiscal combinado melhoraria de maneira gradual e sustentada as finanças públicas e reduziria o financiamento monetário", disse a entidade. O FMI destacou que o acordo permitirá elevar o gasto em infraestrutura e ciência e tecnologia, além de proteger "programas sociais focalizados".

"Tínhamos um problema e agora temos a solução com o acordo", disse em comunicado o presidente da Argentina no Twitter. "Com esse acordo, podemos construir um futuro. Em comparação com acordos anteriores que a Argentina firmou, esse acordo não contempla restrições que atrasam o desenvolvimento. Não restringe, não limita e não condiciona os direitos recuperados em 2020", disse.

SEM CORTES. Além disso, segundo Fernández, o acerto com o FMI não obriga o país a fazer uma reforma trabalhista nem a chegar a um déficit zero. "Não haverá queda de gastos reais, e haverá um aumento de investimentos em obras públicas", afirmou. O presidente disse que o acordo será submetido ao Congresso para aprovação. O FMI e a Argentina ainda concordaram que uma estratégia para reduzir os subsídios à energia de maneira progressiva "será fundamental para melhorar a composição do gasto público".

POLÍCIA MONETÁRIA. Há ainda acordo sobre a implementação da política monetária "como parte de um enfoque múltiplo para enfrentar a elevada e persistente inflação". O marco tem como objetivo assegurar taxas de juros reais positivas para respaldar o financiamento interno e fortalecer a estabilidade, diz o texto.

O comunicado diz que também há acordo sobre o fato de que "o apoio financeiro adicional dos sócios internacionais da Argentina ajudaria a reforçar a resiliência externa do país e seus esforços para assegurar um crescimento mais inclusivo e sustentável".

O pessoal técnico do Fundo e as autoridades argentinas continuarão seu trabalho nas próximas semanas, para chegar a um acordo em nível de pessoal técnico. O acordo final estará sujeito à aprovação do diretório executivo do FMI, lembra a nota.

'ALÍVIO'. A Capital Economics considerou que o anúncio "dará algum alívio aos detentores de bônus internacionais no curto prazo". Segundo a consultoria, porém, esse é "apenas o começo de uma longa jornada para reparar os desequilíbrios macroeconômicos e ainda há muito que pode dar errado nos próximos anos".

A consultoria disse, em relatório a clientes, que esse é o 22.º acordo entre o país e o Fundo. "A notícia deste novo acordo provavelmente dará algum alívio aos bônus soberanos em dólares da Argentina, bastante atingidos" recentemente, informou a consultoria. ●

País terá política fiscal 'moderadamente expansiva', diz ministro

O ministro da Economia argentino, Martín Guzmán, afirmou que o acordo fechado com o FMI permitirá ao país ter uma política fiscal "moderadamente expansiva". Em entrevista coletiva, ele disse que a iniciativa fará a Argentina "financiar a dívida, sem solapar a recuperação" econômica nem a geração de empregos.

Guzmán qualificou as negociações com o FMI como "realmente duríssimas", diante da "magnitude do dano infligido à Argentina" pelo acordo anterior com o Fundo, fechado em 2018 pelo então presidente Mauricio Macri. Segundo o ministro, aceitar as demandas do acordo anterior "solaparia a chance de seguir no caminho do crescimento". ●

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos do Estado de São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

No uso de suas atribuições os coordenadores da Secretaria Geral do **SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES METROVIÁRIOS E EM EMPRESAS OPERADORAS DE VEÍCULOS LEVES SOBRE TRILHOS DO ESTADO DE SÃO PAULO**, senhores Wagner Fajardo Pereira, Altino de Melo Prazeres Júnior e Camila Ribeiro Duarte Lisboa convocam todos os membros da categoria profissional para **Assembleia Geral Extraordinária** no dia **01 de fevereiro de 2022**, que será realizada de forma híbrida (presencial e on-line) considerando a situação de pandemia de coronavirus (COVID-19) e as medidas adotadas pelos órgãos que determinam o isolamento social e proíbem aglomerações, objetivando-se a consulta e VOTAÇÃO on-line através dos meios disponibilizados pela entidade sindical de amplo acesso da categoria, em primeira convocação às 19h00min e segunda convocação com todos os que participarem, ou presentes virtualmente, até 21h00min, a fim de tratar e deliberar sobre: **1) Avaliação da deliberação de GREVE no dia 2/2; e 2) Eleição de delegados(as) para o 8º Congresso da FENAMETRO.**

São Paulo, 29 de janeiro de 2022.

Wagner Fajardo Pereira
Altino de Melo Prazeres Júnior
Camila Ribeiro Duarte Lisboa

Coordenadores da Secretaria Geral do **Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos do Estado de São Paulo**

AVISO À POPULAÇÃO - PARALISAÇÃO DO METRÔ

O **Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves Sobre Trilhos no Estado de São Paulo** vem comunicar à população do Município de São Paulo, grande São Paulo e região Metropolitana que a Assembleia Geral Extraordinária da categoria profissional metroviária, realizada nos dias 27 e 28 de janeiro de 2022, deliberou pela **deflagração de GREVE com a paralisação das atividades profissionais por tempo indeterminado a partir da zero hora do dia 2 de fevereiro de 2022**, devido o Governo do Estado e a Cia. do METRÔ não atenderem as reivindicações dos metroviários relativamente a distribuição no pagamento da Participação dos Resultados de 2019 (PR/2019); Step's e Isonomia salarial; terceirizações e privatizações. Uma nova assembleia da categoria está marcada para o dia 01 de fevereiro de 2022. Informamos que temos realizado todos os esforços na busca de uma negociação objetivando uma solução negociada para evitar a greve.

Contamos com seu apoio.

São Paulo, 29 de janeiro de 2022.

Wagner Fajardo Pereira
Altino de Melo Prazeres Júnior
Camila Ribeiro Duarte Lisboa

Coordenadores da Secretaria Geral do **Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo**

ALCIDES TORRES - Engenheiro agrônomo, fundador e CEO da Scot Consultoria

ANA LUIZA LODI - Economista com mestrado na Unicamp, é analista de grãos e oleaginosas da StoneX

ANDRÉ NASSAR - Ex-presidente do Conselho de Administração da Embrapa e atual presidente-executivo da Abiove - Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais

ANDREA CORDEIRO - Consultora em commodities agrícolas e comercialização

LIGIA DUTRA SILVA - Advogada, mestre em direito internacional pela UFSC e diretora de Relações Internacionais da CNA - Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil

PLINIO NASTARI - Presidente da DATAGRO Consultoria e do IBIO - Instituto Brasileiro de Bioenergia e Bioeconomia

ROBERTO RODRIGUES - Ex-ministro da Agricultura, coordenador do Centro de Agronegócio da Fundação Getulio Vargas

RODRIGO LIMA - Advogado, doutor em Direito das Relações Econômicas Internacionais (PUC-SP) e sócio-diretor da Agroicone

RUBENS BARBOSA - Presidente-executivo da Abitrigo e diretor-presidente do Irice

A melhor plataforma em tempo real para quem acompanha o agronegócio

Grande São Paulo: 11 3856.3500 / Outras localidades: 0800 0113000
www.broadcast.com.br

Telecomunicações **Com o aval da Anatel**

Empresa de Musk já pode operar seus satélites no Brasil

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) deu aval ontem aos pedidos da Starlink, empresa do bilionário fundador da SpaceX, Elon Musk, e da Swarm para operar satélites de órbita baixa no Brasil. O funcionamento desses equipamentos no Brasil está na agenda do Ministério das Comunicações, comandado por Fábio Faria, que em dezembro chegou a encontrar Musk para debater o oferecimento do serviço no Brasil. São as primeiras autorizações para operação desse tipo de satélite no País.

Faria afirmou em outras ocasiões que o objetivo desse tipo de tecnologia é levar internet para áreas rurais e lugares remotos, além de ajudar no controle de incêndios e desmatamentos ilegais na Floresta Amazônica. A internet da Starlink, segundo a empresa, funciona enviando informações pelo vácuo do espaço, onde se desloca mais rapidamente do que em cabos de fibra óptica, o que a torna acessível a mais pessoas e locais.

Segundo a companhia, enquanto a maioria dos serviços de internet por satélite atuais é possibilitada por satélites geoestacionários simples que orbitam o planeta a cerca de 35 mil quilômetros de altitude, a Starlink é uma constelação de satélites que orbitam a uma distância mais próxima da Terra, a cerca de 550 quilômetros. A órbita baixa permite que o tempo de envio e recepção de dados entre o usuário e o satélite – a latência – seja menor do que com satélites em órbita geoestacionária.

O direito de exploração pela Swarm no Brasil deve valer até 2035. Já para o da Starlink, o prazo é 2027.

PREÇO. Nos países onde a Starlink está disponível, as assinaturas saem por US$ 99, além de ser necessário desembolsar outros US$ 499 para a instalação do modem em casa. Não existe uma previsão do quanto seria cobrado no Brasil. Apesar de não divulgar muitas informações sobre a Starlink, Musk disse no ano passado que a meta era chegar a 500 mil consumidores até o segundo semestre de 2022. ●

SPACEX

Visão dos satélites da Starlink; internet para áreas mais remotas

Oi relaciona variação de ações a expectativa com venda da Oi Móvel

A operadora de telefonia Oi informou ontem à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) que desconhece os motivos que levaram a oscilações atípicas de suas ações na B3 entre os dias 14 e 27 de janeiro. Em comunicado, a empresa pondera que as expectativas dos investidores em relação às aprovações necessárias à conclusão das operações de alienação da Oi Móvel pelo Cade e pela Anatel podem ter contribuído. No entanto, a operadora reitera que as aprovações regulatórias ainda não ocorreram.

As ações da companhia tiveram um salto desde 14 de janeiro. Os papéis foram de 70 centavos para R$ 1,01. Porém, as ações da empresa operaram em queda ontem após pedidos de vista da Anatel sobre a venda da unidade móvel para Claro, Tim e Vivo. ● VICTORIA NETTO

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª Séries da 42ª (Quadrigésima Segunda) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª série da 42ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.2.1. do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 21 de fevereiro de 2022, às 11:45 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativo ao exercício social findo em 31 de março de 2021, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados, conforme o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a presente Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, a 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis Titulares de CRA em Circulação que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação presentes na respectiva Assembleia. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e fiduciario@commcor.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 27 de janeiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Cristian de Almeida Fumagalli** - Diretor de Relações com Investidores.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 124ª e 125ª Séries da 1ª Emissão daEco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 124ª e 125ª Série(s) da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 8 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 28 de fevereiro de 2022, às 11:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 30 de junho de 2019, 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2021, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados ou registrados, se o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo de instalação ou deliberação. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação às 11:00 horas do dia 28 de fevereiro de 2022, com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) voto dos Titulares dos CRA em circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 27 de janeiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli** - Diretor de Relações com Investidores.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 136ª Série da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 136ª Série da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 28 de fevereiro de 2022, às 11:15 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 30 de junho de 2019, 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2021, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados ou registrados, se o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo de instalação ou deliberação. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação às 11:15 horas do dia 28 de fevereiro de 2022, com a presença de todos os Titulares dos CRA. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) voto dos Titulares dos CRA em circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 27 de janeiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli** - Diretor de Relações com Investidores.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 112ª Série da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 112ª Série da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 9 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 28 de fevereiro de 2022, às 10:15 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2020, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados ou registrados, se o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias; Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo de instalação ou deliberação. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação às 10:15 horas do dia 28 de fevereiro de 2022, com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos Titulares dos CRA em circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortxbr.com, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 27 de janeiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli** - Diretor de Relações com Investidores.

Turismo Contornando a crise

Após 'tempestade perfeita', CVC faz aposta em digitalização e serviços

Maior empresa do setor no País, operadora enfrentou, além da pandemia de covid-19, um ataque hacker a seus sistemas; agora, pretende usar a ciência de dados para crescer

ANDRÉ JANKAVSKI

A CVC, maior operadora de turismo no País, passou por diferentes fases na pandemia. No início, houve quem duvidasse da própria sobrevivência da companhia e do setor como um todo. Porém, com a diminuição da intensidade das ondas de covid-19, os viajantes começaram a voltar a consumir, especialmente as viagens domésticas, trazendo certo alívio. Mas, no fim do ano passado, quando o otimismo retornava com o avanço da vacinação, a empresa enfrentou uma "tempestade perfeita".

O início do quarto trimestre já havia começado conturbado. A empresa deixou de operar por praticamente duas semanas por causa de um ataque hacker. Solucionado o problema, as vendas retomaram, mas um problema ainda maior passou a aparecer no horizonte: a variante Ômicron fez os casos de infecções pelo novo coronavírus dispararem, algo que logo afetaria as vendas.

Para completar, o cancelamento de diversos cruzeiros, assim como a paralisação das operações da companhia aérea ITA, causaram prejuízos para os cofres da CVC.

"Somos os maiores representantes do setor, então de 20% a 25% do turismo passa por aqui. Logo, fomos bem atingidos por esses cancelamentos. Mas nossa visão é extremamente otimista, pois estamos muito mais perto do fim da pandemia", afirma Leonel Andrade, presidente da CVC Corp.

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO -25/2/2022

Leonel Andrade diz que, após desafio pela sobrevivência da CVC, empresa quer ser mais eficiente

O executivo se apoia na premissa de que, como o setor foi o mais afetado pela pandemia, será o mais beneficiado daqui em diante. Alguns números positivos começam a aparecer. Em dados divulgados em sua prévia operacional, a CVC teve crescimento de 64% em suas reservas confirmadas no quarto trimestre de 2021, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Mas também é possível olhar esses números com viés negativo: ele representa apenas 66% do total vendido de outubro a dezembro de 2019.

DIGITAL. Mesmo com números ainda negativos, Andrade acredita que a CVC é uma empresa muito melhor hoje do que era antes da pandemia. "Minha preocupação, quando assumi em abril de 2020, era de fazer a empresa sobreviver. Agora, o nosso foco é transformar a CVC em uma companhia mais eficiente e digital", diz o executivo.

Uma das investidas da empresa ocorreu na noite da quinta-feira. Depois de comprar a empresa norte-americana VHC, voltada para a gestão de locação de residências (modelo similar ao do Airbnb), a CVC decidiu investir na WeTrek, também nos Estados Unidos, que tem como principal negócio um aplicativo voltado com dicas de viagens para turistas independentes.

O aplicativo também ajudará a empresa a trazer mais serviços para o seu programa de fidelidade, que deve ser lançado no segundo semestre e é a principal aposta de Andrade para fortalecer o braço digital.

Segundo ele, a ideia é, além de benefícios com milhas e descontos, ter um serviço similar ao de empresas como Netflix e Spotify. "Queremos oferecer a viagem certa para o cliente antes de ele se dar conta, por meio de dados", diz Andrade.

Desta maneira, a CVC quer convencer seus investidores de que pode voltar a ser uma boa opção para eles. Desde o início da pandemia, os papéis da empresa amargam uma desvalorização de 66%.

E, de acordo Guilherme Domingues, analista da Eleven Financial, as ações da CVC devem continuar sofrendo com uma alta volatilidade no curto prazo devido ao avanço da Ômicron. "Mas a empresa está bem reposicionada para uma retomada do turismo, o que pode impactar na valorização das suas ações", diz Domingues. ●

Empresa investe no app WeTrek, de dicas e conteúdos de viagens

A CVC anunciou, na quinta-feira à noite, um aporte na WeTrek, que tem como principal negócio um aplicativo com dicas de viagens para turistas independentes. O valor não foi divulgado, mas a CVC tem a opção de compra de 100% das ações. Entre os serviços oferecidos pelo aplicativo, estão conteúdos em áudio e sugestões de passeios baseados na localização do viajante, inclusive com a possibilidade de comprar ingressos pela própria ferramenta. ● A.J.

Varejo online Disputa

Magalu e Via trocam acusações de concorrência desleal em anúncios

TALITA NASCIMENTO

As varejistas Magazine Luiza e Via, dona das Casas Bahia, estão trocando acusações de prática de concorrência desleal em anúncios online. A queixa do Magalu foi feita na Black Friday do ano passado, em novembro, quando a empresa foi à Justiça para exigir que a Via deixasse de usar a sua marca como palavra-chave para exibição de anúncios. Em dezembro, foi a vez de a concorrente Via entrar com ação parecida.

Os dois casos correm no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo em varas empresariais de conflitos de arbitragem, e ambas obtiveram decisões favoráveis dos juízes.

Basicamente, as empresas se acusam de incluir entre as palavras-chave nos serviços de anúncios patrocinados em mecanismos de busca como Google e Bing as marcas das concorrentes. Ou seja, se o consumidor pesquisar por Via, as buscas poderiam mostrar anúncios do Magalu. O contrário ocorreria com o Magalu, trazendo entre seus resultados ofertas das Casas Bahia.

O sócio do Escritório J. Amaral Advogados, Fabio Pimentel, diz que anúncios patrocinados se tornaram uma ferramenta estratégica para vendas durante a pandemia. "Naturalmente, com essa aceleração surgem também desafios concorrenciais. O uso indevido de marcas de terceiros pode configurar desvio de clientela, uma conduta que a legislação brasileira proíbe e reprime", diz.

Gustavo Chapchap, líder do comitê de e-commerce da Associação Brasileira de Agentes Digitais, diz que as plataformas de busca já têm mecanismos que, de alguma forma, penalizam essa tentativa de desviar tráfego da concorrência. Procuradas, Via e Magazine Luiza disseram não comentar processos em andamento. ●

Entenda o caso

● **Critério de busca**
Em novembro, durante a Black Friday, o Magazine Luiza acusou a Via de contratar serviços de anúncios patrocinados em sites de pesquisa como o Google usando marcas como Magalu como termo de pesquisa que levasse aos seus sites.

● **Réplica**
Em dezembro, a Via fez o mesmo, acusando o Magazine Luiza de vincular as marcas Casas Bahia e Ponto Frio como critério de busca

● Retomada Verde ● Bolsa

EDP, Renner, Telefônica, CPFL e Natura lideram índice sustentável da B3

Indicador serve para orientar investidores sobre práticas adotadas por companhias listadas no mercado brasileiro

LUÍSA LAVAL
LUCAS AGRELA

A B3, a Bolsa brasileira, divulgou ontem seu ranking do ISE, um índice de sustentabilidade das companhias listadas. A lista é válida para os anos de 2021 e 2022, com a holding do setor elétrico EDP Brasil na liderança – foi a única empresa com nota acima de 90 em uma escala que vai até 100 pontos.

Logo em seguida, vêm a varejista Lojas Renner, a operadora Telefônica Brasil, a CPFL Energia e companhia de cosméticos Natura & Co. – todas com notas acima de 80. Nas cinco posições seguintes aparecem as empresas Klabin (papel e celulose), Itaú Unibanco, Ambipar (serviços ambientais), Suzano (papel e celulose) e Engie Brasil, de energia (*veja lista completa ao lado*).

A Bolsa havia anunciado, no ano passado, novas regras para o ranking, dentro de tendência de pressão cada vez maior de investidores para que as companhias adotem ações ESG (sigla em inglês para critérios ambientais, sociais e de governança) em seu dia a dia.

A pontuação definida pela B3 leva em conta características das empresas como capital humano, governança corporativa, modelo de negócios e inovação, capital social, meio ambiente e CDP (programa de transparência em emissões de carbono).

Sem auditoria
Segundo a B3, empresas são responsáveis por informações, e não há processo de checagem

No top 10, o indicador mais fraco foi o de capital humano. Esse item, que leva em conta práticas trabalhistas, teve nota geral de 68,74 pontos. Já o melhor desempenho foi registrado no critério de meio ambiente, com 96,57 pontos.

Segundo a B3, as empresas apresentaram documentos para subsidiar os questionários. No entanto, não foi realizada qualquer auditoria a partir das informações enviadas. Além da pontuação em si, uma avaliação qualitativa das respostas também ajuda a compor a nota, segundo a Bolsa.

À FRENTE. No mercado nacional há mais de 20 anos, EDP Brasil é parte do grupo europeu Energias de Portugal. A empresa assumiu um compromisso público de, até 2032, reduzir em 85% suas emissões de carbono em relação a 2017.

"Hoje, existem investidores que exigem boas práticas de ESG. O que antes era um pormenor passou a ser algo desejável e, agora, é prioridade. Por isso, tomamos atitudes práticas", afirmou ao **Estadão** o presidente da EDP no Brasil, João Marques da Cruz.

No ranking da B3, no quesito capital humano, a EDP teve como sua pior nota 33,33 no item chamado "redução das desigualdades". Para melhorar esse indicador, a companhia tem como meta garantir, ao menos, 20% de mulheres em posições de liderança até o fim deste ano, bem como preencher metade das novas vagas de emprego com pessoas de grupos hoje sub-representados. ●

EDP - 8/10/2021

Painéis solares da EDP: empresa quer ampliar diversidade no time

SELO VERDE

Ranking das dez empresas mais sustentáveis da B3 para os anos de 2021 e 2022

Em pontos
ATÉ 100 PONTOS

EMPRESA	PONTUAÇÃO
EDP BRASIL	90,25
LOJAS RENNER	85,13
TELEFÔNICA BRASIL	84,09
CPFL ENERGIA	81,99
NATURA&CO	80,89
KLABIN	80,81
ITAÚ UNIBANCO	79,90
AMBIPAR	79,04
SUZANO	78,79
ENGIE BRASIL	78,22

FONTE: B3 / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Oferta de ações **Preço não agrada**

Venda da Braskem via Bolsa é adiada

A Petrobras e a Novonor (antiga Odebrecht) confirmaram que decidiram adiar a oferta subsequente de ações (follow-on) da petroquímica Braskem, que poderia movimentar até R$ 8 bilhões na Bolsa. Segundo fontes ouvidas pelo *Estadão/Broadcast*, a decisão foi tomada na quinta-feira, em reunião sobre o preço de venda.

A maior demanda dos investidores pelos papéis estaria concentrada com o preço da ação a R$ 40, valor considerado insatisfatório. Quando a operação foi anunciada, no último dia 15, o papel era negociado a R$ 52.

A Petrobras afirmou que a desistência ocorreu diante da instabilidade do mercado de capitais, que resultaram em níveis de demanda e preço não apropriados para a conclusão da transação. Segundo a estatal, permanece em vigor o contrato celebrado com a Novonor para a venda conjunta das participações na Braskem, bem como o objetivo de migrar a petroquímica para o Novo Mercado (segmento de maior exigência corporativa da B3) quando a operação for concluída.

● ALTAMIRO SILVA JÚNIOR

Empreendedorismo Turismo

Camping sem perrengue, 'glamping' é negócio de luxo no campo

Oportunidade de fazer turismo rural sem abrir mão de conforto está atraindo empreendedores para o interior do País

JULIANA PIO

As restrições impostas pela pandemia da covid-19, somadas a uma maior preocupação com a saúde e o meio ambiente, têm atraído novos empreendedores ao campo e aquecido o turismo local. Comum no exterior, os chamados "glampings" (camping com glamour) estão emergindo no interior do Brasil como negócio lucrativo e destino para quem quer ficar perto da natureza sem abrir mão de conforto.

"Não é camping nem hotel ou resort. O nosso luxo está no mato, na experiência de vivenciar o agroturismo", diz José Felipe Carneiro, um dos proprietários do Black Mamba Loft. Localizado em Carmo da Cachoeira, sul de Minas Gerais, a 320 km da capital paulista, o empreendimento conta com três tipos de acomodações, equipadas com cozinha, Wi-Fi, televisão, frigobar e ar-condicionado.

Não há serviço de hotel, e é preciso levar o próprio alimento. "A ideia não é encher a pessoa de atividades. Queremos que ela venha e consiga ler, tocar um instrumento, ouvir o barulho da água e dos pássaros e fazer o que quiser", destaca Carneiro. "O ócio é a maior fonte de inspiração", complementa a arquiteta Myrela Lage, uma das sócias do projeto.

Segundo ela, as acomodações são independentes e integradas à vegetação. Duas foram feitas com estruturas pré-moldadas de contêineres e vidros, e têm 40 m² cada. A outra é um casarão centenário.

"Financeiramente, o contêiner não difere muito de uma construção convencional, mas é vantajoso, porque é mais fácil de montar e pode ser transportado para outras áreas. O que encarece são os acabamentos. Pensamos no que era essencial para uma estadia confortável, como bons colchões e lençóis", explica a também sócia e arquiteta Larissa Antonucci.

LUCRO. Para a construção das hospedagens, foram investidos cerca de R$ 800 mil. "O terreno já era da família. Temos expectativa de faturamento anual em torno de R$ 400 mil e uma taxa de lucratividade de até 40%", salienta Carneiro. As diárias serão a partir de R$ 600 e as reservas poderão ser feitas a partir de março pelo Instagram, Airbnb e Booking.com.

Na visão do executivo, o *glamping* vem como um incremento de receita à fazenda. "É uma oportunidade de fazer a vida do agro se tornar negócio de turismo também."

Com pouco mais tempo de mercado, a Cabana Home, startup paulista fundada em 2019 e que tem como um dos sócios o ator Felipe Titto, viu o faturamento aumentar durante a pandemia. A expectativa é de que, até o final de 2022, o negócio se expanda para dez novas localidades.

O primeiro empreendimento foi construído em 2020, em Araçoiaba da Serra, próximo a Sorocaba, no interior de São Paulo. Em abril, uma nova unidade será inaugurada em Urubici, Santa Catarina.

"Enxergamos a tendência do *glamping* e a força que esse modelo de hospedagem estava ganhando", afirma André Nogueira, sócio administrativo. As cabanas são equipadas com TV a cabo, frigobar, fogão a lenha, churrasqueira e banheiro, entre outras facilidades. As diárias com café da manhã custam a partir de R$ 1.100. O local ainda conta com um bar e uma loja de conveniência que funcionam em determinados horários. "Mas não há serviço de quarto. Não somos nem queremos ser hotel."

Entre os diferenciais do negócio está a Bolha, uma estrutura patenteada feita com plástico cristal. O valor da diária é de R$ 2,4 mil. Há também uma estrutura de contêiner montada em uma árvore, além de uma cabana subterrânea.

Segundo Nogueira, os custos com manutenção são relativamente baixos. A construção de uma nova cabana leva cerca de 40 dias e o investimento gira em média de R$ 400 mil a R$ 500 mil. Embora não revele faturamento, ele garante que a margem de lucro é alta.

TENDAS. O argentino Santiago Roig Albuquerque começou alugando a própria casa há seis anos na Serra da Mantiqueira, próximo ao município de Gonçalves, no sul de Minas Gerais. Em 2020, inaugurou no terreno ao lado o Amantikir, com o sócio Rafael Pensado.

O espaço abriga um ônibus e três tendas indígenas, todos equipados com TV, internet, frigobar e banheiro. As hospedagens contam com uma casa de suporte, com fogões, geladeiras, lareira, mesa de jogos e até piscina. "Passei dois anos viajando o mundo para pegar ideias", lembra Santiago. Nas tendas, a diária custa a partir de R$ 1,3 mil. O argentino investiu cerca de R$ 2 milhões no negócio e acredita que o retorno deve vir no ano que vem. ●

AMANDA DANTAS/MARCOS PEREIRA

Bolha de plástico do Cabana Home, localizada em Araçoiaba da Serra (SP), tem diária de R$ 2.400

Lucro natural

● **Tendência mundial**
O agroturismo – também conhecido como "turismo de escapada – é tendência mundial. Segundo o World Travel & Tourism Council (WTTC), esses segmentos devem movimentar mais de US$ 900 milhões este ano

● **Pequenas pausas**
De acordo com a professora de pesquisa e comportamento do consumidor da ESPM-Rio, Bianca Dramali, "a tendência do *glamping* caiu como uma luva para pequenas pausas e a conexão com a natureza"

Rede Petz vai estrear no Pará, no Maranhão e no Piauí

PRIMEIRA PESSOA

Sergio Zimerman
Fundador e CEO da Petz

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

O Grupo Petz, especializado em produtos e serviços para animais de estimação, vai estrear em três Estados este ano. A companhia planeja abrir lojas no Pará, no Maranhão e no Piauí. A intenção é inaugurar 50 lojas, das quais uma já foi aberta, engrossando a lista dos 169 pontos de venda espalhados por 19 Estados. A meta até 2025 é estar no Brasil inteiro. Mesmo com a inflação na alimentação dos pets, que fechou 2021 com alta de 23%, o segmento está blindado a crises.

Como está sendo o impacto da pandemia no segmento pet?
Quanto mais problemas há no mundo, mais o tutor enxerga no pet uma via de paz. E a forma de retribuir esse carinho é dando o melhor alimento, os melhores cuidados. É uma relação um pouco blindada entre o tutor e o pet, e isso explica a resiliência do mercado. Muita gente pode pensar que só o rico está se comportando dessa forma. Tenho lojas no Itaim Bibi (*zona sul*) e no Itaim Paulista (*zona leste*), e o comportamento é o mesmo.

Em 2021, a disparada que houve da inflação dos alimentos para os pets, de 23%, atrapalhou?
Houve um aumento muito forte do pet food por causa da alta das matérias-primas. A reação do consumidor, especialmente no caso das melhores marcas, não foi trocar de produto, mas compensar, deixando de comprar itens não essenciais.

E a marca própria?
Tínhamos planos de lançar marca própria em 2021, mas postergamos para o segundo semestre de 2022, esperando que a cadeia de abastecimento se normalize. A matéria-prima ficou cara e indisponível.

Quais são os planos de expansão?
Vamos abrir 50 lojas este ano, uma já foi inaugurada, e entrar em três novos Estados: Pará, Maranhão e Piauí. Até 2025, queremos ter lojas em todo o País. Hoje já estamos em 19 Estados com 169 lojas.

● MÁRCIA DE CHIARA

Fabio Gallo

Diversificação

A diversificação dos investimentos é uma máxima do mundo de finanças. Tanto que é comum as instituições financeiras sugerirem como devemos diversificar nossos investimentos. Por vezes com base em um histórico limitado, são indicados porcentuais fixos para cada fatia dos recursos. Embora essa proposta possa ter alguma qualidade, em muitos casos se trata apenas de um roteiro inacabado que pode levar a uma falsa segurança em relação à nossa carteira.

Conheço casos em que o consultor insiste para que sejam observados os porcentuais indicados pela instituição, mas esquece de perguntar quais os objetivos financeiros de seu cliente e, sequer, quais os outros investimentos componentes de sua carteira total. Obviamente, eu não estou sugerindo que todas as instituições têm práticas como essa. Mas estou afirmando que isto existe no mercado.

Por falha humana, por interesse comercial ou por falta de conhecimento podem acontecer recomendações péssimas. Diversificar exige que sejam considerados todos os objetivos do investidor, todo o volume de recursos disponível para aplicação, outros bens e o grau de tolerância a risco da pessoa.

Com base em todas as informações podem ser criadas fatias considerando o prazo e a importância em relação a cada objetivo do investidor. A premissa é que, quanto menor o prazo e maior a importância, menos risco deve ser corrido. Outra questão surge: será que estamos realmente usando de todas as possibilidades de diversificar nossos investimentos? Há alguns indicativos de que isto não ocorre no geral. É comum a indicação em renda fixa e ações, mas muito pouco sobre as commodities, um grupo de ativos usualmente negligenciado.

> ***Na prática, não existe hedge perfeito, aquela composição de carteira que a torna blindada***

Commodities são dezenas de produtos diferentes, e cada um tem os seus preços afetados conforme a sua própria oferta e demanda, apresentando baixa correlação com outros ativos. Isso os torna atraentes para a diversificação de portfólio. As commodities mais negociadas são os metais preciosos (ouro, prata, platina etc), petróleo, gás natural e produtos agrícolas, entre outros. O investimento pode ocorrer com a compra de mercadorias, ações das empresas ligadas ao ativo, nacionais ou internacionais, fundos e até em projetos por meio de crowdfunding. Investir em commodities pode aumentar a diversificação da carteira, mas considere a possibilidade de diversificação ampla sem a exposição a esse tipo de ativo. Busque conhecer os ativos e entender os riscos e as recompensas de cada alternativa. Uma outra máxima importante: não existe hedge perfeito na prática, aquele tipo de composição de carteira que a torna blindada a qualquer movimento inesperado de mercado. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Fabio Gallo e Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Finanças pessoais Regulamentação

Decisão da CVM pode levar risco a fundos imobiliários

Alteração sobre entendimento da distribuição de rendimento de grande fundo pode afetar todo o mercado

MURILO BASSO
ESPECIAL PARA O E-INVESTIDOR

Um parecer da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) afetou a estabilidade do mercado de Fundos Imobiliários (FIIs). O documento, divulgado na última terça-feira, muda o entendimento sobre a distribuição de rendimentos desse tipo de fundo. O caso envolve o maior fundo da categoria no País, com quase 500 mil cotistas, o Maxi Renda (MXRF11), administrado pelo BTG Pactual e gerido pela XP.

A decisão do colegiado da CVM se refere a recurso apresentado pelo BTG Pactual contra entendimento da Superintendência de Supervisão de Securitização (SSE) da autarquia. Houve a conclusão de que, desde 2014, o MXRF11 distribuiu rendimentos a cotistas em montantes superiores aos lucros dos exercícios ou lucros acumulados, baseados no regime de lucro-caixa.

De acordo com a SSE, os rendimentos distribuídos pelo fundo levavam a um aumento do prejuízo, reduzindo o patrimônio líquido. Para a CVM, o dinheiro distribuído deveria ser considerado amortização do custo de capital em vez de rendimento. Portanto, deveria haver cobrança de imposto – o rendimento distribuído mensalmente por FIIs é isento de IR.

A decisão da CVM não foi unânime, e o BTG vai recorrer.

Recurso
CVM diz que decisão sobre fundo do BTG poderá se aplicar a fundos similares; ainda cabe recurso no caso

Levando em conta uma regra da própria CVM, há um entendimento de que é possível distribuir dividendos com base no lucro-caixa.

Caso a atual decisão da autarquia se estenda para outros fundos, ela poderia inviabilizar investimentos desse tipo, pois, se não houver lucro contábil, seria distribuído aos investidores uma amortização de capital, com cobrança de imposto sem a isenção dos rendimentos atualmente em vigor.

Ontem, a CVM se pronunciou a respeito do caso. Em comunicado, informou que o entendimento sobre a distribuição de rendimentos do Maxi Renda poderá se aplicar a fundos que tenham características similares.

RESPOSTA. O Maxi Renda justificou que "sempre adotou, para a distribuição dos rendimentos do fundo, procedimento que atende (...) orientação e o entendimento das áreas técnicas da CVM vigentes até então". "O parecer causou surpresa, pois o parágrafo único do artigo 10 da Lei 8.668/1993 estabelece que os FIIs distribuam ao menos 95% dos lucros auferidos apurados segundo o regime caixa, modelo que é seguido pelos fundos atualmente", afirma o advogado e mentor jurídico de empresas André Aléxis de Almeida.

Segundo Almeida, com a nova decisão da CVM, os FIIs deixariam de ter recorrência na distribuição dos rendimentos. Ao adotar o processo caixa, os fundos teriam de considerar as reavaliações dos imóveis antes de descontar as despesas para só então calcular os rendimentos.

Sobre a possibilidade de o entendimento do órgão ser utilizado como jurisprudência para outros casos similares, Almeida diz que ainda é cedo para se preocupar. Isso porque a decisão não é definitiva, cabe recurso.

Para Rodrigo Possenti, gestor do Fator Veritá, a CVM não levou em conta o impacto do mercado em sua decisão. "Peguemos como exemplo uma pessoa que compra um imóvel. Quando esse bem passa a valer menos, o proprietário não deixa de receber aluguel. Assim, não faz sentido um fundo que tem um ativo que passe a valer menos deixar de distribuir o rendimento daquele ativo. ●

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Política monetária dará o tom à Bolsa em fevereiro

A última semana de janeiro deu um fôlego à Bolsa de Valores brasileira e deve ajudar o índice a registrar variação positiva no fechamento do mês, após a perda de 12% em 2021.

Mas a volatilidade deve persistir em fevereiro. A avaliação dos analistas é que no próximo mês a Bolsa continue a oscilar conforme o ambiente econômico, sobretudo com o comportamento dos juros, tanto externo quanto interno.

Caso a sinalização do Banco Central seja de continuidade do aperto monetário, setores como varejo, construção, shoppings e tecnologia – beneficiados nos últimos dias – podem ser penalizados.

Por outro lado, setores como bancário e seguros tendem a se beneficiar. As expectativas são positivas também para empresas ligadas a commodities, como petróleo e minério de ferro, além de papel e celulose, cujas cotações devem seguir em alta.

"Certamente teremos muita volatilidade dos mercados em função da expectativa de altas dos juros e contração de liquidez internacional", afirma Álvaro Bandeira, economista-chefe do ModalMais.

O comportamento das ações será influenciado também pelos resultados das empresas no quarto trimestre em 2021 e no acumulado do ano, que começam a ser divulgados na próxima semana. ●

Selic

10,75% deve ser a nova taxa a ser definida pelo Banco Central

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Expectativa de avanço do Ibovespa diminui

O otimismo com relação à performance do Ibovespa no curtíssimo prazo arrefeceu de acordo com o *Termômetro Broadcast Bolsa*. Agora, 50% dos entrevistados acreditam em alta do principal indicador do mercado acionário brasileiro, ante 69,23% registrados na semana passada. Para os pregões entre os dias 31 de janeiro e 4 de fevereiro uma parcela de 35,71% vê estabilidade, ante 15,38% da enquete anterior. Já aqueles que têm expectativa de queda no período somam 14,29%, de 15,38%.

O destaque da próxima semana é a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) para definir o novo nível da Selic. É unânime no mercado a avaliação de que a taxa deve ser elevada em 1,5 ponto porcentual, para 10,75% ao ano. A decisão é anunciada na noite de quarta-feira, dia 2 de fevereiro.

No exterior, o destaque é o relatório de emprego (payroll) dos Estados Unidos, divulgado na sexta-feira, dia 4. O mercado ficará de olho ainda no aumento da tensão no Leste Europeu. ●

● Estadão Mobilidade ● Insights

Ricardo Barion

'Vamos fazer controle radical de emissões'

Iveco vai testar caminhão pesado a gás no Brasil e investir em veículos elétricos na Europa

IVECO-25/11/2022

Segundo Barion, separação da CNH deu mais agilidade à Iveco

A voz de quem decide o futuro das grandes empresas do segmento

O Estadão Mobilidade Insights reúne entrevistas com executivas e executivos que decidem os rumos de grandes empresas do setor no Brasil. A reportagem ouviu representantes de fabricantes de ônibus e caminhões, como Scania, Volkswagen e Mercedes, de automóveis e comerciais leves, caso da BMW, Grupo Caoa e GM, e de tratores, a exemplo da New Holland Agriculture. A Kavak, que atua na compra e venda de usados, e o Grupo Vamos, que vende e aluga pesados, tratores e equipamentos da linha amarela, também participam. Os líderes falaram sobre como venceram as dificuldades do mercado em 2021 e as perspectivas para o setor e a economia em 2022. Com passagens pela Ford e Volkswagen/MAN, Ricardo Barion tem mais de 25 anos de atuação no setor de caminhões no País – o diretor comercial da Iveco é o entrevistado de hoje. ●

ENTREVISTA

Diretor comercial da Iveco, Barion atua há mais de 25 anos no setor de caminhões, tendo trabalhado na Ford e na VW/MAN

TIÃO OLIVEIRA

Ricardo Barion trabalha com caminhões há mais de 25 anos. O engenheiro mecânico iniciou sua carreira na Ford, em marketing e produto, e continuou na mesma área por mais 17 anos, período no qual trabalhou na Volkswagen/MAN. Em 2015, ingressou na Iveco, onde ocupa atualmente o posto de diretor comercial. Barion sabe tanto do assunto que é comum ser destacado como porta-voz da marca italiana, que produz veículos em Sete Lagoas (MG). Ao **Estadão**, o executivo falou sobre a alta de 95% nas vendas de pesados em 2021, os desafios impostos pela falta de peças e os planos para 2022, que incluem o teste de 22 caminhões a gás para longas distâncias com clientes brasileiros.

Como foi o desempenho da Iveco no País em 2021?

Em 2021, a gente sofreu muito com problemas no fornecimento de peças, sobretudo de componentes eletrônicos, não só de semicondutores. Também tivemos dificuldades com outros insumos, como pneus e plásticos. Isso fez com que tivéssemos de ajustar a produção a ponto de ter de parar nossa linha. E, quando os componentes chegavam, tínhamos de acelerar a fábrica para atender a demanda. Seja como for, fizemos um trabalho muito bom porque, apesar das dificuldades, crescemos em todos os segmentos em que atuamos. No caso dos pesados, a gente cresceu 95%. Ou seja, quase dobramos as vendas. Então, eu diria que 2021 foi o ano de sustentação e consolidação da marca. A gente lançou a nova Daily em 2020. Então, já vínhamos em uma trajetória muito positiva. E acreditamos que em 2022 a gente deve manter esse ritmo de crescimento.

Em 1.º de janeiro, a Iveco passou a ter uma nova estrutura. Quais são os resultados práticos disso?

Antes, fazíamos parte do grupo CNH. Ou seja, juntamente com a Case e a New Holland, incluindo as áreas agrícola e de construção. Agora, junto com a FPT (*motores*), nos tornamos o Grupo Iveco e somos focados em veículos comerciais, ônibus e caminhões. A FPT fornece os motores de todos os nossos modelos. Na CNH, algumas áreas prestavam serviço para todas as marcas. A mudança nos deu mais agilidade.

Há planos de lançar veículos elétricos no Brasil?

Na Europa, temos diversos veículos movidos a combustíveis alternativos e elétricos, como a linha Daily (*vans, furgões e caminhões leves*). Também temos parceria com a Nikola (*marca de caminhões dos EUA*) e acabamos de produzir o primeiro modelo 100% elétrico. Ele vai ser produzido na nossa fábrica na Alemanha. Uma versão elétrica do (*caminhão Iveco*) S-Way, baseado na mesma plataforma do Nikola, será lançada ainda neste ano. Além disso, somos líderes na venda de veículos a gás, e acreditamos que essa tecnologia é adequada para o Brasil. Vamos começar a testar caminhões pesados a gás com alguns clientes brasileiros neste ano. Os pesados a gás estão muito próximos da realidade brasileira. Isso não quer dizer que a Iveco não tenha intenção de lançar veículos elétricos no Brasil. Mas, neste momento, não é nossa prioridade.

"Os veículos a gás estão mais próximos da realidade brasileira. Não quer dizer que a Iveco não tem intenção de lançar elétricos."

"Deve haver antecipação de compras por causa de mudanças nas leis de emissões. Isso deve causar aumento dos preços."

São 20 Hi-Way de longa distância a gás, certo? Quando o S-Way virá ao Brasil?

Sim, são H-Way feitos na planta de Sete Lagoas (MG) e com motor a gás. A gente tem pela frente uma mudança radical no controle de emissões de poluentes. Então, todos os nossos investimentos estão sendo feitos para mudar nossa linha de produtos que será vendida a partir de janeiro de 2023. Obviamente, o S-Way (*sucessor do Hi-Way*) vai ser vendido no Brasil. Mas não sei dizer se isso será já em 2023.

Há cada vez mais eletrônica e conectividade nos caminhões. O brasileiro está disposto a pagar por isso?

A telemetria e a conectividade ajudam a gestão de toda a operação. Temos uma sala de controle em Sete Lagoas onde a gente consegue ver como está a operação de cada cliente. O operador pode até entrar em contato com um motorista, por exemplo, e fazer recomendações para ele melhorar a forma de condução. Antigamente, a gente entregava o caminhão ao cliente e não tinha ideia de como ele operava. Agora, podemos oferecer, por exemplo, contratos de manutenção personalizados. Dá até para saber que tal componente precisa ser trocado e informar que ele precisa procurar o concessionário mais próximo. Ou seja, isso ajuda na manutenção preventiva e corretiva. Quando o cliente consegue enxergar esses benefícios, ele paga. Isso é mais comum no caso de donos de caminhões para longas distâncias, que são mais caros. Os donos de veículos leves estão mais familiarizados com sistemas de conectividade de automóveis. Assim, eles também valorizam essas soluções. Seja como for, são os donos de pesados que mais investem em novas tecnologias.

A Iveco lançou a nova linha Daily, para entregas urbanas. Como será o desempenho desse setor em 2022?

Em 2021, a linha Daily cresceu 50%. Fomos líderes em chassi cabine, entre caminhões de 3,5 a 8 toneladas. Com a Daily 35, fomos os primeiros do País a ter um modelo Euro 6, que é 100% alinhado com o vendido na Europa. Ele tem mais conforto e tecnologias que permitiram reduzir o consumo de combustível. Vamos acompanhar o crescimento do mercado, que deve ficar entre 5% e 10%. Os grandes clientes estão atentos a fatores como as mudanças de legislação. A antecipação das compras para evitar o aumento de preço também aconteceu na linha Daily.

Quando a cadeia de fornecimento vai se regularizar?

No momento, não temos essa visibilidade. O ano de 2022 começou com as mesmas dificuldades de 2021 e um agravante, o avanço da Ômicron aqui e no exterior. Isso impacta toda a cadeia produtiva, inclusive nossos fornecedores. A logística também continua complicada. Muitas vezes não há nem contêiner nem navio para trazer componentes. Fazemos reuniões diárias da gestão da produção e estamos muito atentos a esse movimento. Um ponto positivo é que em 2022 vai haver a Fenatran (*maior feira do setor de transportes da América do Sul*). E deve haver antecipação de compras por causa da mudança da legislação de emissões, no início de 2023. Isso deve causar aumentos nos preços. ●

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

JD PAULISTA
R$330.000 Ed.Columbia Residence, 1d., 40,09m² á.priv. 1 banh., sl., coz, 1vg. R.Ouro Branco 150 ap. 71. Lilian (11)3740-1126 hc

MOEMA
R$495.000 Próx.parque, 50úteis, 1ds, 2wcs, gar. 2198.5555 cr8767

VL ANDRADE
R$300.000 47m², 1dt,1vg, lazer, Cond.c/lavanderia 99500-0335

2 DORMITÓRIOS

CAMPO BELO
R$295.000 Frente Extra, 85 úteis, 2ds, gar. Vale450mil. 2198.5555

MOEMA
R$650.000 Varanda, lavabo, 2dts., gar. Lazer. ☎11 2198.5555

MOEMA
R$695.000 Frente, reformado, 85ú,2ds,2vgs.2198.5555 cr 8767

MOEMA
R$750.000 Varanda.90ú,2ds.3° opc. gar, lazer 2198.5555 cr8767

PARAÍSO
R$680.000 S.novo,2ds, 2wc, 75u, varanda, lazer, 1vg, F:2198.5555

VL CLEMENTINO
R$780.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg, 2198.5555

VL MARIANA
R$480.000 S.novo, 65 úteis, varanda, 2ds, gar. Lazer 2198.5555

3 DORMITÓRIOS

BROOKLIN
R$900.000 S.novo,135u, varanda, 3sts, 2vgs, lazer F:2198.5555

JD AMÉRICA
$1.590mil, 3ds(st),2vg, 169m²áu, Creci 30955 (11)99556-3105

MOEMA
R$1.080.000 S.Novo,varanda, 3ds (1suíte) 2gs,lazer. ☎2198.5555

MOEMA
R$850.000 Alto,varanda,100útil 3dts(1ste),2gs.Lazer. 2198.5555

PARAÍSO
R$1.290mil. Impecável! reform., Lindo,135m²áu, ste+2dt, vg dem. Creci 30955 ☎(11)98339-9940

VL N. CONCEIÇÃO
3 dorms., 2 banh., dep.empreg., 127m², 2 gar., Gomes de Almeida, Próx. Parque Ibirapuera. Dir. c/ PP ☎(11)99795-2778

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

ACLIMAÇÃO
Cobertura Nova, Alto Padrão, 423m², 4 suítes, 7 vagas livres. A 500m do Parque Aclimação. Vista 360 graus infinita ☎ (11) 98188-9007

ITAIM BIBI

Exclusividade!!! Lançamento 2022/2025. R$16.000.000 Apto de 355m², 4 suítes, 4 vagas, 1 p/ andar. Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr. Whats (11)97141-1090 Ana - CRECI 103665-F

JD AMÉRICA
Oportunidade!! Al. Casa Branca 1p/ andar. 307m²úteis,4dts(1ste) +2banh, living p/3ambs, sl. jantar terraço, copa/coz, 3vagas + dep. R$3.200.000 (11)95076-0240

MOEMA
R$1.750.000 Novo c/arms,170ú, varandão c/chur, lvl. 3ambs. , 4ds. 3suítes, 3gs, lazer. ☎2198.5555

SUL | VD | ADOR

MOEMA
R$1.480.000 S.novo, 180 úteis, varanda, 4dts., 2 suítes, 2gars. Lazer. ☎11 2198.5556 creci 8767

MORUMBI
R$1.100.000 Rua José Galante, 265ú, varanda/chur.4sts/arms, ar, piso,4vgs. Lazer c/pisc.cob/qda. tenis. Dir. PP. ☎11 97632.0165

ZONA NORTE

2 DORMITÓRIOS

JD S PAULO
R$320.000 2 dorms, 70m²,sem vg, residencial tranquilo,Aceita contra oferta. ☎(11)99475-4552

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

SANTANA
R$2.600.000 Cobertura,nova,4ds 3sts, 300ú, arms., varandão pisc., chur, 3vgs Dir. PP. F:97632.0165

ZONA LESTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

TATUAPÉ
R$1.980.000 Cond.Central Park Prime, 176 a.u., varandão/ chur., 4ds.3sts,3grs.Dir.pp 97632.0165

CENTRO

1 DORMITÓRIO

BELA VISTA
R$310Mil, Próx. Paulista, reform. 40m² cond.baixo (11)99873 6577

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350 Ter, 300 A.C., 3salas, quintal/ chur., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP. F:97632.0165

ZONA OESTE

JAGUARÉ
R$725.000 Cond.fechado,170m² 3dts. (1ste), 2vagas. lazer c/ pisc. /churrq. Dir. PP. ☎97632.0165

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

FARIA LIMA
R$540.000 Conjunto c/2 salas, 2 wcs, 17°andar, 41m²áu, 61m² át, ar cond., exaustor. Vaga dispon. no subsolo. Propr. (11)98332-3983

VILA OLIMPIA
Conjunto comercial. 60m². R. do Rocio. 1 sala. 60m², 2 vagas de gar, ar. Direto c/prop(11)99983-6422

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

FLAT

JARDINS
Al.Campinas, completo, 1vaga, totalmente reformado. Novo. Pacote R$5.500. ☎(14)99611-0059

SUL | AL | FLAT

VL CLEMENTINO
Edif. Live & Lodge Flat - Pacote R$3.200. R.Borges Lagoa. Próx. Ibirapuera. ☎(14)99611-0059

1 DORMITÓRIO

VL N. CONCEIÇÃO
50m² Edif. Diogo, lazer compl. Pacote R$6mil. IPTU R$200. Cond. 1.400. Cineide (14)99611-0059

ZONA OESTE

1 DORMITÓRIO

PINHEIROS
Apto 1dorm, 60m². R. Capote Valente, 1.447, a 200m metrô Sumaré. Prédio c/ 3 andares, s/ elevador s/ garag. Aluguel R$ 1.900 + despesas e IPTU. Direto propriet. ☎(11)96527-1790 c/ Rafaela

2 DORMITÓRIOS

VL MADALENA
R$2.000 Rua Girassol 964, ap 53, 2ds., dep.empr., 1vg., 77m². Tratar c/ Lilian ☎(11)3740-1126 hc

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

JD AMÉRICA
R$4.300 Rua: Bela Cintra 1490 apto111, 4dt, lavabo, dep. empr, 2vgs. Lilian ☎(11)3740-1126 hc

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Cj. coml. 331m² a 675m² á. priv. Exc., vgs. Alug. de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

CH STO ANTÔNIO
Av. Nações Unidas. Cjto. 540m² a Laje coml. 1080m². á. priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região. vagas. Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

FARIA LIMA

Conj.escrit,3salas, perfeito estado Px.Shop Iguatemi 11.997707211

ITAIM BIBI
Alugo Laje em vão livre 457,27m² Av. Chucri Zaidan, 80, 7° andar B ☎(11)3389-3455/ 93085-6122

ESTADÃO

ZONA OESTE

ALTO DE PINHEIROS

R$5.500 Sala Coml., mezanino e banhs. reformados em prédio vizinho ao Shopp.Villa Lobos. Impecável! Dir.propr. (11)99842-1667

LAPA
Casa coml, 601m² á.c., 496m² terr., R.Guaipá, 8vgs. Prop.Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

TERRENOS

ZONA NORTE

SANTANA
2.334 m². Av. Júlio Buono,799 . p/ Coml Prédios/Resid. R$ 14.000 Milhões. ☎ (11) 99976-0052

ALPHAVILLE E TAMBORÉ

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ALPHAVILLE
Comercial Inacreditável! 98m² Complexo Madeira 19°and, pronta p/uso, 2 vagas. R$950mil. Negócio. Whats ☎(11)98107-2919

GRANDE SÃO PAULO

TERRENOS

CAIEIRAS

Excelente Terreno-Ótima localiz. Área INDL. R$400,00m². Px.Rod. Mario Covas, c/fácil acesso a Rodovias; Nas imediações já existem empresas instaladas e novas obras em andamento, o que proporciona agilidade para Novas Obras. Metragem do terreno: 13.540 m². *a conferir. (11)5056-7220 Artur.

COTIA

R$195.000 Cond San Ressore. Terreno Excelente c/ 800m² playground, campo de futebol, área verde.Ót.p/morar11)95044-8846

GRANDE SP | TER

EMBU DAS ARTES
R$1.000.000 Bairro Capuava - Área 8.000m² água, luz e internet, Doctos ok, 6km Regis e Raposo c/Prop (11)94109-3889

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

RIVIERA

Apto 110M2. 3dts, sts, 2vgs, px mar Chur-var, sol manhã.Semi novo R$1790.000. (13)98119-3520

RIVIERA DE SÃO LOURENÇO

R$1.980.000 Urgentíssimo! Novo mobil .3dts,2vgs.lazer compl. vista mar.Cr53299☎(13)99644-3090

Vendem-se

CASAS

GJÁ PENINSULA
Frente mar. Mar a seus pés. Cond. fechado. Nova. 1000m²a.u., garagem para barco, R$ 17 (Milhões) Whats (13) 99132-7676

RIVIERA
Casa, rua sem saída, perto do shopping e mar, 6 suítes, piscina, churr., linda área verde, 7.7M Inf. ☎(11) 99546-8043 Creci 57479

RIVIERA
Casa, rua larga, perto do mar, 8dormitórios, (4 suítes), piscina, churrasqueira, 4.9M Inf. ☎(11)99546-8043 Creci 57479

LITORAL | VD | CASA

RIVIERA DE SÃO LOURENÇO
Mega Oportunidade! Motivo mudança, vendo belíssima casa com 6 suítes, alto padrão pelo valor de médio padrão, faço qualquer negócio, parcelo e permuto, M12 golf
☎(13)99704-5224

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

CAMPOS DO JORDÃO

R$3.500.000 Beliss.propr., 5sts., loc.excel., Vista 270°.Terr. 3800m² casa principal 500m², deck/cascata, casa caseiro, área gourm. Dir. c/prop. ☎(11)99685-0808

SÃO PEDRO - SP

R$330.000 Resid. Centro 800 m², precisando reforma.☎(19) 99736-

VALINHOS - SP
Ap. 48m² 2ds,living 2ambs, sacada, 1banh.coz, lavand, 1vg coberta.Lazer compl.(19)99385-4118

ESTADÃO

INTERIOR | VD

VINHEDO - SP

Cond. Vila Hípica 1. Terr 1.243m², AC 351m², Coz., á.Serviço, banh, Sl living, Sl. Jantar, sl. andar inferior, lavabo. 2 Dorms andar inferior + banh, sl descanso, 2 stes andar superior + closet e escritório! 3° piso: Terraço, depós., qto empreg, Banh., lazer ! R$1,2milhão. Cond. R$900. ☎(11)97152-1383

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

CAMPINAS
Alugo,esquina,avenida,casa térrea 1.160m² terreno, 560m²á.constr. 17 vagas.Próximo Shopping Iguatemi. Tratar ☎(19)3254-6777 hc

TERRENOS

SOROCABA
7.757m². Avenida Comendador Pereira Inácio, quadra inteira ca+ 32.000m² ☎ (11) 99976-0052

TRÊS LAGOAS - MS

Área urbana com 168.261m², próximo ao Shopping Três lagoas R$2.5M ☎(67)99905-1540

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

CASTELO BRANCO
2.500.000m²,px.Aeroporto Internacional;mata água de qualidade Doc.OK. Antônio (11)3107-8488

CHÁCARAS E SÍTIOS

ATIBAIA-ROD.D.PEDRO
Sítio 15alqs, 4nasc., lago, cs.sede 3ds(ste), pisc.,galpões, cs.caseiro. Whats (11)99985-8282 Gilberto

CABREÚVA - SP
70Km de SP, Vendo ou Arrendo, com 36 baias ☎(11)92006 4906

CAMPINAS - SP
Vendo chácara com piscina, casa c/2 dorm, salão festa, campo de futebol e bocha, casa de caseiro. Terreno 2700m². Área urbana. Tratar: ☎(19)98888-7404 Sr. Mário

INDAIATUBA
Cond Itaici 10.000m²át. 1.000m² ác, 2 piscinas,7stes. R$2milhões Ocasião (11)98295-1818 Meier

AUTOS

MOTOS

CG 160 FAN
R$8.500 21/21 baixa Km, azul, Whats ☎(14)3500-1592 Antonio

SEGURO, NEGÓCIOS E CONSÓRCIO

COMPRO CONSÓRCIO
À vista,contemplado ou não, mesmo em atraso (11)94720-3533

OPORTUNIDADES

ANIMAIS E AVES

GADO NELORE P. O.
18 novilhas / 4 vacas paridas - Tratar: (15) 99719-0989

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

QUADROS BRASILEIROS
Compro dos artistas: Aldemir Martins, Graciano,Pennacchi, Di Cavalcanti,Bonadei,Cícero Dias,Leon Ferrari, Mira Shendel, Arte Popular, Fang. Somente quadros de artista catalogado.Pagamento à vista. (11)99983-8658/3088-1632 Marcelo - m.lordello@uol.com.br

imóveis
Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

✓ Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor

✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓ Fornecer seus dados apenas pessoalmente

✓ Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓ Faça o negócio pessoalmente

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

CADEIRA CATIVA
São Paulo FC Vendo * Pagamento Facilitado *. F: 99994-1489

CONDOMÍNIO FECHADO VENDO EM CARAGUÁ

Com piscina, c/ 7 casas totalmente mobiliadas, 13 vagas. Tratar com prop. ☎(11)99901-3351

ESCOLA INGLÊS/ INFORMÁTICA - VENDO
Com lucro de R$85mil por mês. Valor R$ 1.300.000,00. Tr: e-mail: rosanabittencourte12@gmail.com

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

FÁBRICA DE ESCAPAMENTOS VENDO
Preço de ocasião/ financio (41)99817-8989/99817-8886

FERNÃO DIAS 22000M2
No começo dela R$24 milhões vdo p/ R$12.300mil. N aceito corretor Creci 164692F. (11)94749-9087

GRANDES ATIVOS DO BRASIL
Grande Usina SP (açúcar + álcool + energia), US$ 400 milhões ** Rede de Supermercados, Sul, com 89 lojas, US$ 4.55 bilhões ** Terminal Privado, Porto Santos, 460 mil m², US$ 500 milhões ** Grande Indústria Farmacêutica, US$ 10 bilhões ** Frigorífico de Aves, Sul, exportando 60 países, US$ 350 milhões ** Maior e mais bem estruturada Fazenda do MT (soja, milho, gado), 153.000 ha, US$ 2 bilhões** Gigantesca Estrutura Portuária, Sudeste - US$5bilhões ** Diversas Empresas de Energia (hidrelétrica, solar eólica) ** Rede de 227 Postos de Combustíveis (50 milhões de litros/mês), US$150milhões Infs: thebestbusiness2022@gmail.com

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

IMOBILIÁRIA EM AMERICANA-SP-VENDO
C/prédio próprio, há 31 anos no mercado, empresa idônea, bem conceituada no mercado,vasta carteira de clientes/imóveis. Whats (19)98336-0006/99706-6231

LOJA DE MÓVEIS PLANEJADOS
Fat. 400mil/mês, tradição 10 anos, c/6 projetistas ☎(19)97404 6155

LOJA DE PNEUS E MECÂNICA
Vila Prudente ☎(11) 2965-2273

PADARIA EM BELO HORIZONTE-MG
Z.Oeste, loja 1000m², estac.21 carros,alug. R$17.700, vende 300mil/ mês só no balcão, não vde cigarro e bebida alcoólica, capac p/dobrar a venda. $1.390.000. Ac proposta, carro/imóvel (-)valor. Sigilo. Só Whats (31)98606-1156

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

PASSO O PONTO

Linda loja pronta toda reformada com 300m², 2 escritórios, 3 banheiros, refeitório, vestiário, de esquina, de frente para Av dos Automonistas e de frente ao Mercado Carl Tratar: ☎(21)99878-9494 bueno.assessoria@uol.com.br

PEÇAS AUTO E CAMINHÕES
Vendo auto peças completa para autos e caminhões antigos para levar o estoque. (18)99198-4012

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

SUPERMERCADO FTE TERMINAL SAPOPEMBA

Oportunidade! Supermercado c/ açougue e padaria, 400m². Av. Arquiteto,209. Vendas comprovadas R$450mil. Alug. $10mil. $900mil. Ac. proposta ☎(11)94782-7794

MÁQUINAS E MOTORES

COMPRO TRATOR DE ESTEIRA AD7B
Bem conservado. Tratar horário comercial ☎(11)3326-2529/ 3228-5959

MÁQUINAS E MOTORES

MÁQUINAS INDUSTRIAIS
4 Injetoras-3 Romi (300/450 TGR/600 TGR), 1 Sandretto (450), 4 Extrusoras (Corte Gala 120 MM) 1 em funcionamento e 3 no estado (Chinesas), 1 Micronizador(75 CV) E 2 micronizadores de (50 CV) semi novos, 2 moinhos grandes , 1 prensa (nova), 1 serra circular nova, 2 aglutinadores novos. Tratar ☎(15) 97401-7088- c/ Luciano

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e discos, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

LOTE: LUSTRES + MAT. ELÉTRICOS
Custo R$ 100.000. Venda a R$20.000 ☎(11)91326-6825

VAGAS PARA MOÇAS
Bela Vista, não fumantes, trabalhe ou estude (11)97495-5102 whats

JAZIGO

ASSOSSIAÇÃO PROTESTANTE CEM. CRISTO REDENTOR
$35mil qda 8,sepultura 52. 5corpos. Ac.proposta13)97406-3579

RELAX / ACOMPANHANTES

CONTAGEM REGRESSIVA
De volta novo local 3885-9975 Jds

TRAVESTI C/ LOCAL _VEM
Matar essa vont..11 95483-3875

EMPREGOS

AJUDANTE MECÂNICA DÍESEL
C/exp de 6 meses em mecânica Diesel, p/trabalhar em oficina de Bomba Injetora e Injeção eletrônica. Comparecer a Via Anchieta, 933 Metro Sacomã. (11)2372-3663

DIARISTA
Procuro para trabalhar na Mooca, c/referência. ☎(11)2292-3213

MOTORISTA
150 Vagas, CLT,escala trabalho 6x1, Zonas Noroeste, categorias CNH - D ou E. Exercer atividade remunerada, curso de transporte coletivo de passageiros. Comparecer na Rua Andresa, 101 - Jaraguá, às 9hs Obs: (trazer documentos pessoais para preenchimento de ficha).

EMPREGOS M

MOTORISTA ATENDE+
30 vagas - Salário R$2.246,40 7:20 - escala 6x1, Categ.D. Curso transp.coletivo e ativ.remun. Conhec.Básicos vias da cidades (Z. Norte), Conhec.aplicativo, (google maps, waze). Comparecer R:Andresa, 101,Jaraguá, às 9hs (trazer doc.pessoais p/ preencher ficha)

MOTORISTA
Categoria D e E, necessário MOPP. Trabalhar c/carreta/truck. Contato (11)2209-6100 ou coleta.spo@nslogtransportes.com.br

MOTORISTA P/GUINCHO
6x1.Salário: R$3.063,90, Categ.E 1 ano exp. Prestar Socorro Mec. Emergência; Realizar a Remoção, bem como Conduzir Veículos Pesados; Trabalhar c/Plataforma, Preencher doc./realizar proced. refer. ISO 14001. Comparecer R:Andresa, 101,Jaraguá, às 9hs c/doc.pessoais p/preencher ficha ou e-mail: rlg1@nortebuss.com.br

PARCEIRO COML.
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE CASA - BORBOREMA/SP

Sergio Villa Nova de Freitas. Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que autorizado pelo Banco Bradesco S.A., promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões: Em razão da Pandemia ocasionada pelo COVID-19, os leilões em cumprimento a lei 9.514/97, estão sendo realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: **www.freitasleiloeiro.com.br. Localização do imóvel: Borborema-SP**. Loteamento Residencial Jardim Santo Antônio. Rua José de Martin, 840 (Lt. 32 da qd. E). **Casa.** Áreas totais: terr. 250,03m² e constr. 202,07m². Matr. 1.700 do RI local. Obs.: O Vendedor teve conhecimento da existência da seguinte ação, ressaltando que ainda não foi citado: Ação de Procedimento Comum Cível, processo nº 1000991-20.2021.8.26.0067, em trâmite na Vara Única - Foro de Borborema/SP. O Vendedor responde pelo resultado da ação, de acordo com os critérios e limites estabelecidos nas "Condições de Venda dos Imóveis" constantes do edital. O Vendedor providenciará, sem prazo determinado, a baixa da Ação de Execução de Título Extrajudicial constante na Av. 06 da citada matrícula. Ocupada. (AF). **1º Leilão: 14/02/2022, às 10h00. Lance mínimo:** R$ 462.286,50. **2º Leilão: 17/02/2022, às 10h00. Lance mínimo:** R$ 268.162,03 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **www.BANCO.BRADESCO/LEILOES e www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

CULTURA & COMPORTAMENTO

C1

O ESTADO DE S. PAULO SÁBADO, 29 DE JANEIRO DE 2022

C3 **Estilo.** Semana de Paris aposta em silhuetas esguias. C6 **Museus.** Homenagem a Yves Saint Laurent.

TURBINE STUDIOS

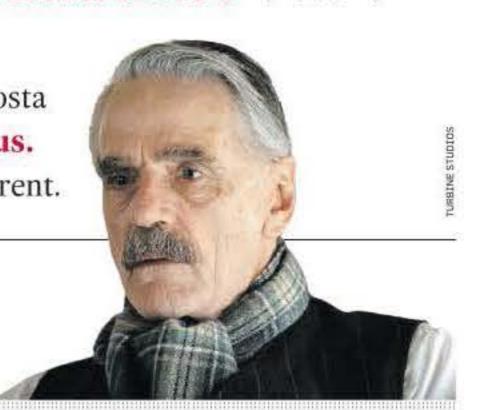
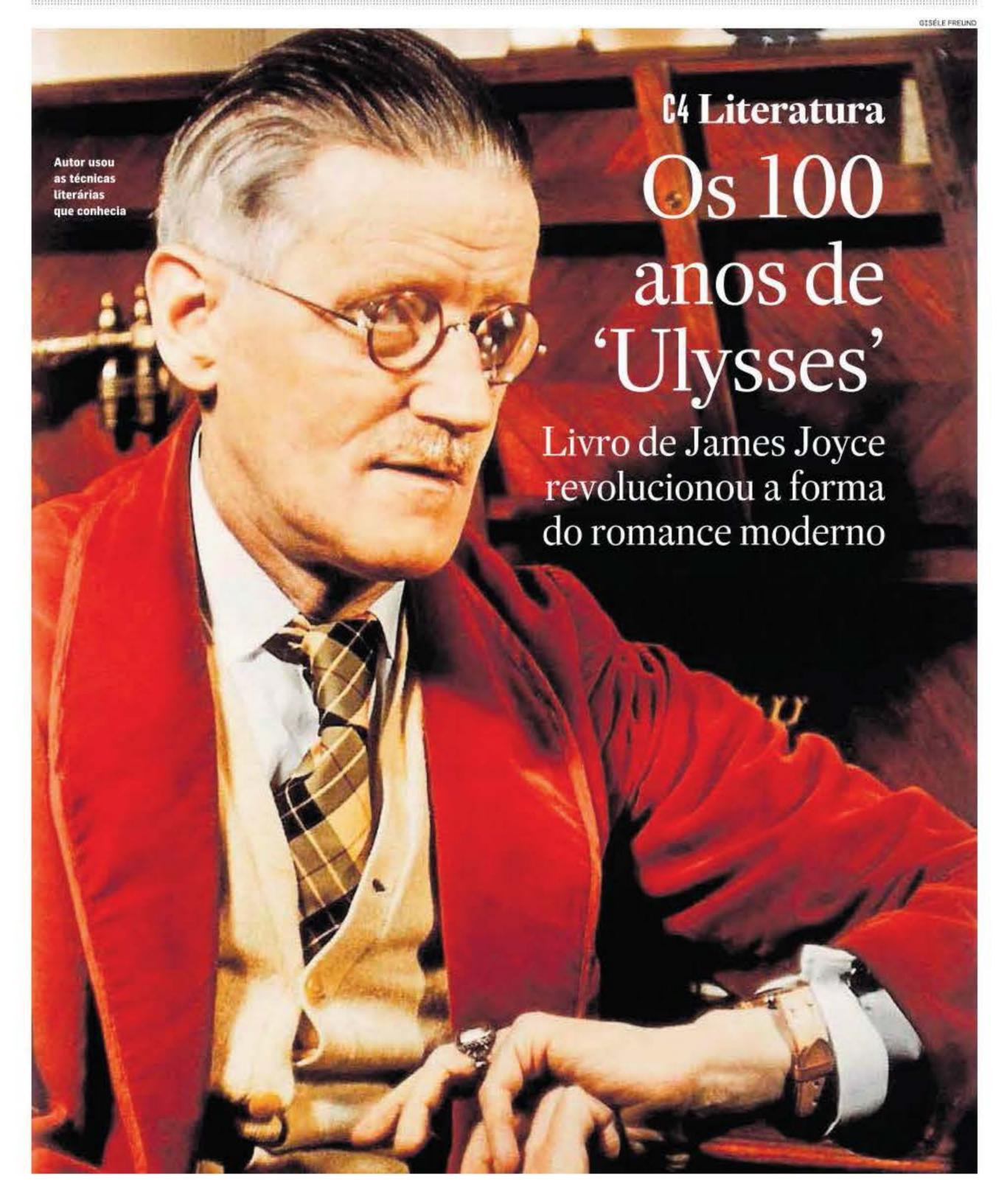
C8 **Streaming.** Jeremy Irons está em 'Munique: No Limite da Guerra'

GISÈLE FREUND

Autor usou as técnicas literárias que conhecia

C4 Literatura

Os 100 anos de 'Ulysses'

Livro de James Joyce revolucionou a forma do romance moderno

Direto da Fonte
Sonia Racy

Gabriel Manzano (interino)

BLOG

INSTAGRAM

MARCELA PAES
MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI
PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH
SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Dia da Visibilidade Trans

Agência ajuda marcas na inclusão de minorias

Antes mesmo do fim do grupo As Baías, a cantora e empresária **Raquel Virgínia** já estava a fim de "curtir outros mares, pegar outras ondas". O tino para negócios – ela acumulou a função de empresária do grupo justamente por sua aptidão para aspectos menos artísticos do métier – a fez querer abrir a startup Nhaí. Com clientes como a Pepsico, sua consultoria faz planos de comunicação e curadoria para empresas que querem se tornar mais inclusivas com minorias. Trans e negra, Raquel acha que ainda há um longo caminho a ser percorrido na questão, mas diz se sentir "feliz em participar do processo". Leia abaixo a entrevista.

A publicidade parece estar tentando incluir minorias em suas campanhas. Estão acertando na maneira de fazer?
Não tem acerto e não tem erro, eu acho que existem jornadas. As marcas entenderam que precisam fazer da diversidade um princípio. O Brasil é um país de diversidade, é impossível uma marca querer operar aqui e não pensar nesse aspecto. Não existe milagre, é uma construção diária. Toda vez em que eu sou consultada por uma empresa, sempre pergunto qual é a política interna de inclusão que já existe lá. Isso é desenvolvimento de metas e, principalmente, intenção de acertar.

Acha que há empresas que utilizam a inclusão de minorias somente como forma de cumprir uma cota?
Tem uma história sobre isso. Eu estava quase fechando um negócio e desistiram justamente por não terem representatividade de minorias dentro da própria empresa. Aí eu pensei 'poxa, eu sou uma empreendedora trans e negra que só emprega negros. Você fecharia um negócio com uma agência que já movimenta o ecossistema nesse sentido', sabe? É importante começar de alguma forma, mesmo que pareça contraditório. O pior é a empresa se afastar dessa pauta e não se comprometer. Quando se coloca a mão na ferida? A inclusão é algo que precisa ser feito urgentemente: seja via programas inclusivos de trainee, seja via contratar uma agência externa que tenha funcionários negros ou LGBTQIA+... ● MARCELA PAES

RODOLFO MAGALHÃES

CAMILA MENDONÇA

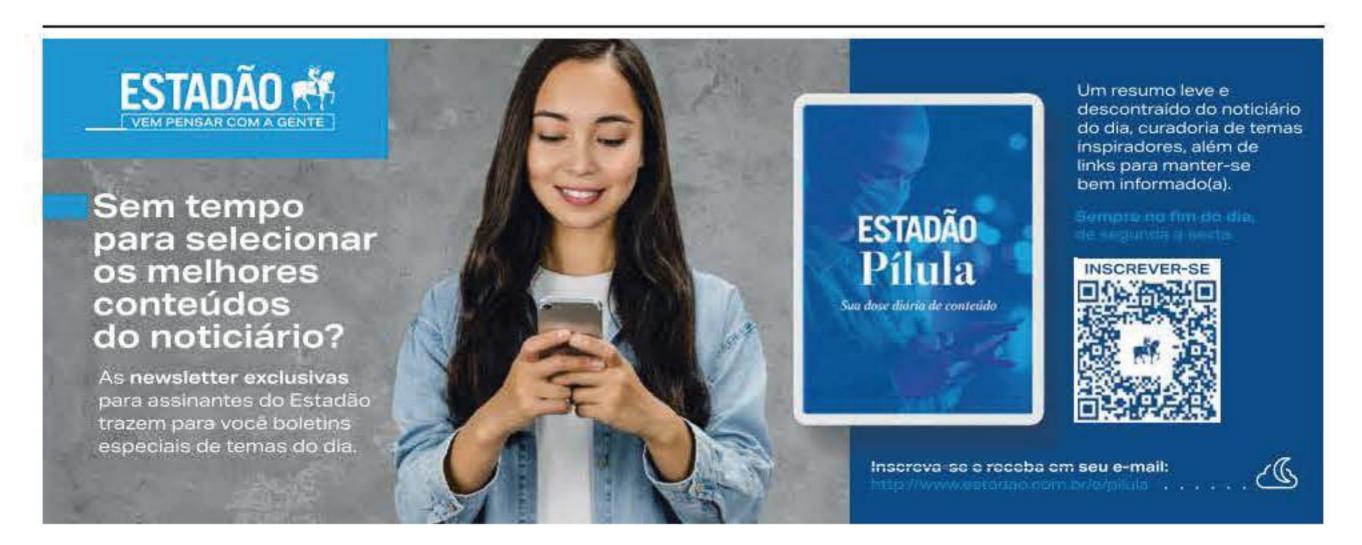
POLAROID

Renata Rizzi e Natália Seibel fazem roupas, mas o que elas querem mesmo é ajudar outras mulheres a recuperar a autoestima usando a moda como ferramenta social. "Oferecemos oficinas de bordado, block print, tingimento e outras técnicas artesanais para dar às mulheres que sofreram violência doméstica condições de reescreverem suas histórias", conta Natália que, junto com a sócia, Renata, batizou a marca de Utupiar.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

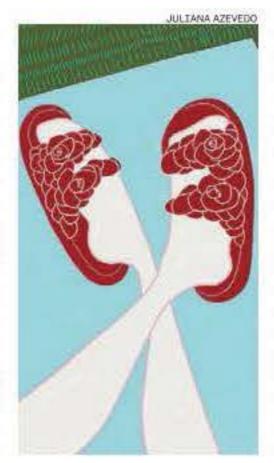
● A Vivo se uniu ao WhatsApp para a criação de vídeos didáticos sobre segurança digital. Entre os temas abordados estão dicas para evitar a clonagem da linha e detecção de golpes, além de ativações de configurações de segurança.

● Para comemorar os 10 anos da Guadalupe Store, a Vans, em parceria com o projeto *Solidariedade Vegan*, desenvolvido pelo músico **João Gordo** e sua companheira **Vivi Torrico**, irão doar mil marmitas veganas para pessoas em situação de rua do Bom Retiro e região, no mês de fevereiro.

● Em comemoração ao centenário da *Semana de Arte Moderna de 1922*, 13 artistas vão imprimir sua arte na fachada do Conjunto Nacional, na Avenida Paulista.

Alice Ferraz alice@fhits.com.br

Pés para que te quero

Janeiro em São Paulo, onde o calor do nordeste, sem a brisa que lá é seu par natural, abafa a cidade de concreto. Ficamos sem lugar, sem ar, sem espaço, um desânimo no ir e vir que é a graça da vida na grande cidade. Ela então fez um convite imperdível para juntas, poucas amigas, aproveitarem um banho de piscina no sábado. E chega a irmã quatro anos mais velha e sentam à beirinha da água, conversa fiada, um alívio no ar pesado que cobria o jardim. Chega, então, a irmã 12 anos mais nova com seus três bebês, a sobrinha 16 anos mais nova e a nora 28 anos mais nova. Todas mulheres, em várias fases da vida.

Da jovem que está no início da fase adulta, aos 23, à grávida do primeiro filho de 33, passando pela mãe de filhos pequenos de 39 e pelas duas mulheres maduras na menopausa, ela se percebe como há muito não via. Enxerga como se visse pela primeira vez as reais diferenças entre as idades e seus corpos. Analisa a pele, as pintas, manchas, textura, sem julgamento e sem pretensão, compara braços, barriga, joelho e pés! Pés? Sim, eles também mudam. Se tornam a imagem clara dos nossos passos, onde colocamos todo nosso peso, "forçamos a barra" até fazer calo, "topamos" às vezes, com a vida, ou melhor, com a porta. Assim ela olha o pé de cada uma.

JULIANA AZEVEDO

O pé que começou a andar há pouco da amada sobrinha de 2 anos, um pezinho sem curvas, quase em forma de pão, até o pé da mulher de 20 anos, que chegou ao seu formato "oficial", mas sem marcas, sem vivência. Na futura mãe, alguma mostra do peso a mais e da falta de cuidado, afinal a barriga é o centro das atenções e o pé mal se enxerga diante do novo e redondo mundo que o esconde. A mãe de três já traz marcas e com elas não se importa, afinal, correr atrás dos pequenos é a prioridade. Aos 50, os pés se mostram mais cuidados do que nunca! O formato da vida já está impresso neles, mas estão hidratados e naturalmente envelhecidos, sem botox ou qualquer cirurgia. E se olhássemos o corpo todo como olhamos os pés? Com atenção sim mas, acolhimento, entendimento e compaixão? Sem as cobranças das coxas, bumbuns, barrigas e braços? A ideia lhe trouxe paz, alegrou-se, mergulhou com os pés para cima e o corpo todo mais leve. ●

É ESPECIALISTA EM MARKETING DE INFLUÊNCIA E ESCRITORA, AUTORA DE 'MODA À BRASILEIRA'

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

Estilo ***Desfiles***

Semana de Paris aposta em silhuetas esguias e modelos com mais de 50 anos

Vestidos volumosos são gradualmente substituídos por formas geométricas e acabamentos puristas

ALICE FERRAZ

Duas vezes por ano, fashionistas do mundo todo se reúnem na Cidade Luz vestindo seus melhores looks para assistir aos desfiles de alta-costura organizados pelas marcas de moda mais prestigiadas e tradicionais do mercado. Graças à internet, a Haute Couture de Paris tornou-se também acessível aos amantes de moda que não podem estar de forma física. É importante lembrar que esta semana tem um caráter especial, já que as criações que cruzarão a passarela do evento serão reproduzidas somente sob medida para alguns clientes, sem produção em escala e com as melhores técnicas, materiais e acabamentos. Para participar da semana e poder chamar oficialmente sua grife de alta-costura, as marcas devem seguir uma lista estrita de normas do órgão regulador desta arte, que vão desde o número de artesãos trabalhando nos ateliês à quantidade de peças para dia e para noite apresentadas a cada coleção.

Toda a aura de sonho e tradição que envolve a Haute Couture tem um motivo, mesmo que as roupas desfiladas sejam vendidas a valores altíssimos e acessíveis apenas a uma pequena parcela da população. As criações apresentadas trazem um caráter experimental e plantam sementes que eventualmente se transformarão em tendências globais, traduzidas pela produção em escala. Com total liberdade criativa, os diretores das marcas apresentam verdadeiras preciosidades, muitas dignas de um conto de fadas. Mas, neste janeiro, as apresentações chegaram com um sabor diferente.

VALENTINO / DIOR

Nesta temporada, tudo é leve, sem exagero e para todas as idades

DIOR. Esqueça as saias volumosas com milhares de camadas de tules. Nesta temporada, o tom da nova couture traz silhuetas esguias, acabamentos puristas e geometria. Foi exatamente isso que mostrou a Dior, uma das mais esperadas da semana, que, sob a batuta de Maria Grazia Chiuri, apresentou uma coleção que partiu do conceito de conexão humana. Na coleção, as silhuetas saltam aos olhos, todas construídas de forma imaculada, em tecidos que fazem uma delicada dança ao andar. Tudo muito leve, sem exageros e que abraçam mulheres de todas as idades.

Na Schiaparelli, uma das marcas mais tradicionais e experimentais do calendário, a história é similar. O americano Daniel Roseberry, que comanda a grife, não deixou de lado o surrealismo que faz parte do DNA da Maison, mas esqueceu completamente as cores vibrantes e os grandes volumes construídos com enormes quantidades de tecido. As silhuetas são próximas ao corpo e a combinação de preto e dourado fala alto na passarela. Os volumes teatrais e elementos fantásticos ficam por conta dos acessórios. Chapéus, luvas, brincos e adornos metálicos, que criam uma combinação fantástica em contraponto às roupas.

Outras duas grandes marcas italianas também trazem um olhar mais humano e real para o sonho da alta-costura. Valentino de Pierpaolo Piccioli se destacou ao trazer uma seleção diversa de modelos, com diferentes corpos, cores e idades. Mulheres com mais de 50 – que representam grande parte da clientela deste serviço – marcaram presença na passarela, e o impacto reverberou pelas mídias sociais. Mais um gol para o diretor criativo que sai da bolha para olhar o mundo real. A Fendi reforçou a tendência das silhuetas esguias e apresentou uma série de vestidos-coluna, com formas simplistas em toda a sua complexidade. Na Couture, mesmo o que parece fácil na verdade envolve dias de trabalho árduo e expertise. Uma nova alta-costura para um novo mundo. ●

Caetano W. Galindo

Prazer e surpresa em 'Ulysses'

Tradutor do grande romance do século 20 explica como a obra de James Joyce ainda é um exemplo insuperado de virtuosismo técnico

ENTREVISTA

Professor e tradutor, Caetano W. Galindo é autor de 'Sim, Eu Digo Sim: Uma Visita Guiada ao Ulysses de James Joyce', de 2016

UBIRATAN BRASIL

Na quarta-feira, 2 de fevereiro, será comemorado o centenário de um marco: o lançamento de *Ulysses*, livro do irlandês James Joyce (1882-1941) que revolucionou a forma e a estrutura do romance, influenciando decisivamente o desenvolvimento da "corrente da consciência" e impulsionando a linguagem e as experiências linguísticas aos limites da comunicação.

A obra com que Joyce dividiu as águas da literatura moderna se passa no dia 16 de junho de 1904, quando Leopold Bloom fez uma caminhada memorável de 18 horas pela cidade de Dublin, superando numerosos obstáculos e tentações até retornar ao apartamento onde sua esposa, Molly, o espera. Na verdade, a data corresponde ao dia em que o jovem James Joyce se apaixonou por uma camareira de hotel, Nora Barnacle, sua futura mulher.

Registro intensificado das experiências pessoais do escritor, *Ulysses* tornou-se, ao longo de décadas, em um estimulante desafio literário, graças aos numerosos estilos e referências culturais combinadas por Joyce, criando um caleidoscópio de vozes. No Brasil, o primeiro tradutor a enfrentar o hercúleo trabalho foi o filólogo Antonio Houaiss, em 1966, trazendo um texto considerado truncado. Já a versão de Bernardina Pinheiro (2005) foi mais informal e menos pudica. Finalmente, Caetano W. Galindo ofereceu, em 2012, um degrau acima ao se colocar entre os trabalhos anteriores.

Não satisfeito, Galindo retomou o desafio de entrar no labirinto literário e oferece agora uma nova tradução, recém-lançada pela Companhia das Letras. Ao **Estadão**, ele explica como o leitor pode enfrentar diferentes técnicas narrativas, níveis de coloquialidade, neologismos e diferentes relações entre espaço e tempo, pedras que Joyce distribui ao longo de seu texto memorável.

Por que Ulysses continua um livro fundamental?

Várias explicações. Eu podia dizer que ele ocupa uma posição central dentro do modernismo de língua inglesa, que ainda define muito do que se produz de qualidade na literatura mundial. Podia dizer que ele se mantém insuperado como demonstração de virtuosismo técnico no romance. E essas coisas não estariam erradas. Mas no fundo, para mim, o que sustenta essa posição do *Ulysses* como um livro "fundamental" é mesmo o fato de que se trata de um dos mais profundos mergulhos na experiência humana. O romance já era um dos mecanismos mais poderosos que a humanidade concebeu para investigar a cabeça, o coração e demais vísceras relevantes do ser humano. Mas, no *Ulysses*, Joyce explode tudo o que se podia fazer, levando tudo às suas consequências finais e inaugurando toda uma nova caixa de ferramentas para cavar mais fundo e revelar mais. E, além de tudo, isso é feito no livro (que não foge da dor, da morte, da angústia) sob o signo do "sim", sob a égide do amor, da ternura.

> **Final**
> **Joyce tendia a se concentrar no encerramento dos livros de uma maneira singular**

Quais as dificuldades que o leitor comum precisa ultrapassar para descobrir o valor da obra?

As mesmas dificuldades da vida adulta. O fato de que não há mais ali (como nos romances "tradicionais") uma figura estável, confiável, didática e em alguma medida "explicativa" na posição de narrador. O *Ulysses* acredita que você é capaz de entender por conta própria, por exemplo, se uma frase foi dita por um personagem, pensada por um personagem ou é apenas descrição feita pelo narrador. Ele acredita que você é capaz de entender se o que ele diz que está acontecendo acontece de verdade ou é alegoria, exemplo, metáfora... Um exemplo simples: num momento, o narrador diz que um personagem sente, enquanto caminha, as canelas roçadas pela grama de um determinado lugar. Mas ele não está naquele lugar e, para quem não é dublinense, isso não fica exatamente claro. E você precisa entender isso para saber o que o livro está querendo dizer. O livro abre mão de mastigar tudo para você e, com isso, te força a prestar muita atenção, a fazer muitas perguntas e examinar muitas possibilidades. E então, em vez de ter ficado sabendo de alguma coisa pelo narrador, você mesmo teve que entender, que descobrir.

Que tipo de preocupação estética e estilística você teve enquanto traduzia?

Todas. *Ulysses* emprega tudo que se sabia de técnica do romance em 1922, e mais um pouco. Isso faz com que necessariamente a tradução dependa de tudo que se pode saber/pensar sobre tradução literária. Joyce escrevia uma das prosas mais bonitas de todos os tempos, quando queria. Mas também uma das mais engraçadas, das mais sem-jeito, das ⊖

Romance é ainda o mais paparicado, temido e mistificado da literatura

PAULO NOGUEIRA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Por três anos, o site The Millions fez uma ciclópica pesquisa: seja pela extensão, estilo ou extravagância estrutural, qual o livro de leitura mais difícil em língua inglesa? Deu *Ulysses* na cabeça.

Ulysses degenerou num mito urbano literário, que lembra o epigrama de Garcia Márquez sobre a transcendência: "Não acredito em Deus, mas tenho medo Dele". É a descrição de um único dia (16 de junho de 1904, uma quinta-feira) na vida do angariador de publicidade Leopold Bloom, de sua mulher Molly (a Penélope mais infiel de todos os tempos) e de Stephen Dedalus (personagem de *O Retrato do Artista Quando Jovem*, e retrato de Joyce quando jovem).

O Bloomsday exerce no espírito contemporâneo uma espécie de tique sadomasoquista. O *Ulysses* é o título mais paparicado, temido e mistificado da história da literatura – mais dissecado do que saboreado, mais comprado que amado. Parte da "culpa" é do autor, que o apinhou de alusões (à *Odisseia*, a *Hamlet*, à *Bíblia*: cada um dos 18 capítulos corresponde a um ícone homérico, a uma hora do dia, a uma parte do corpo humano, a uma arte, a uma cor e a um símbolo, tudo num estilo diferente, de Chaucer à gíria hodierna).

Primeiro, Joyce se pavoneou: "Arrumei trabalho para os críticos pelos próximos 100 anos". Depois, caiu na real e suspirou para Ezra Pound: "Acho que sistematizei demasiado o *Ulysses*". Mas basta não darmos bola para os esquemas arcanos, como sugeriu Vladimir Nabokov, e a recompensa será inebriante. Joyce deu um bico no balde das estruturas romanescas. Não inventou nada (o monólogo interior nasceu do francês Édouard Dujardin, hoje quase tão anônimo quanto o Soldado Desconhecido), mas turbinou os recursos da prosa com uma proficiência ímpar. Como notou T. S. Eliot, Joyce matou o século 19.

Ulysses foi esnobado por editores, censurado, queimado e processado em tribunal por obscenidade. Tem um léxico de 30.030 vocábulos (mais que Shakespeare, que já era um prodígio). Há quatro traduções para o português. E elas coincidem na opção pelo "sim" como a última palavra do romance (no original, "yes"). Paulo Francis implicava com isso na versão de Houaiss, preferindo a alternativa "é", alegando ⊖

> **Criação**
> **O romance foi escrito em 23 endereços diferentes, espalhados por Áustria, Suíça, Itália e França**

BBC

Ulysses
Edição especial

Autor: James Joyce

Trad.: Caetano W. G.

Cia. das Letras, 848 págs., R$ 189,90

1. O irlandês James Joyce (1882-1941), autor de 'Ulysses', a obra que revolucionou a forma e estrutura do romance e completa cem anos 2. Detalhe de uma página dos cadernos de 'Ulysses': obra se tornou um desafio literário, graças aos numerosos estilos

MUSEUM OF LITERATURE IRELAND

mais bisonhas. E tudo isso é relevante, e precisa ser reproduzido em alguma medida.

Como foi o trabalho de manter a coloquialidade dos diálogos?

Isso é algo a que eu me apego muito. A oralidade em tradução. No *Ulysses*, no entanto, esse problema se soma à distância temporal e ao isolamento geográfico. O que está ali no original não é apenas uma boa representação da oralidade de língua inglesa, mas uma boa representação da oralidade da cidade de Dublin em 1904. Resolver isso tudo sem cair no pastiche (gerar uma imitação fiel e deslocada de um português brasileiro e falar de princípios do século passado) e no anacronismo (colocar aquelas pessoas falando como eu, hoje), é um nó sem tamanho. Mas que me dá muito prazer tentar desatar.

Com *Ulysses*, Joyce ensina algo sobre o limitado alcance das traduções?

Pode-se igualmente dizer que *Ulysses* ensina algo sobre o limitado alcance dos originais. Mesmo estando escrito na língua mais global de toda a história da humanidade, e que apenas ampliou esse seu domínio nos últimos cem anos, ele mostra que, quando se explora a fundo o idioma e suas possibilidades, essa "globalidade" encontra seus limites. E nós vamos precisar de traduções. Muitas. E variadas. Talvez um romance inglês puramente "comercial" dependa hoje muito menos de tradução do que dependeria décadas atrás. Mas não algo como *Ulysses*. A literatura de invenção, a alta literatura, continua sendo, ao contrário da música, dependente do idioma em que foi escrito (como dizia Walter Benjamin, é uma arte condenada a não ser universal): mas aí entram as traduções e, exatamente como na música, você descobre que o original pode precisar de "intérpretes", e que ter acesso a três traduções de um livro é como ter acesso a três execuções de uma ópera. Elas, se feitas com honestidade, competência e seriedade, não são necessariamente uma limitação, e até podem ser uma ampliação do alcance do original. Homero só é do mundo porque nunca parou de ser traduzido. Beethoven só existe porque nunca parou de ser tocado.

Para muitos leitores, o final do livro é de uma rara beleza. O que pensa disso?

Joyce tendia a se concentrar nos "finais" de uma maneira singular. Não só se pode ver que ele gostava de finais bonitos, mas é algo nítido que gostava da ideia de que o final dos textos se perdesse na beleza, se dissolvesse no efeito estético. Assim, o final de *Ulysses* se encaixa bem nessa tendência. O texto, sim, é lindo. E, mais que isso, conta com a beleza como parte de seu efeito. A repetição cadenciada da palavra "sim", por exemplo, que vai se acelerando e te levando a ler de maneira mais empolgada, mais enlevada, tem o efeito de sublinhar essa afirmação, claro, mas também o efeito de iconizar o raciocínio meio turvo de uma mulher que está caindo no sono, como que numa espiral que vai se fechando e, mais ainda, o efeito meio sacana de esconder o fato de que nem tudo é o que parece naquela série de sins.... Molly está na verdade pensando em dois homens ao mesmo tempo, e aceitando a ambos. ●

---

que os brasileiros raramente usamos o "sim."

Ulysses foi escrito em 23 endereços diferentes, espalhados pela Áustria, Suíça, Itália e França – as residências do escritor lembravam caravançarais. Tom Stoppard reverenciou a proeza na peça *Pastiches*, onde há o diálogo sarcástico: "E o que o senhor fez na Grande Guerra, senhor Joyce?" "Eu escrevi o *Ulysses*. E o senhor?" Joyce contou com o fervor de tietes devotos. Durante 30 anos, a milionária inglesa Harriet Shaw Weaver resgatou o clã Joyce da rua da amargura. Quando outros editores roeram a corda, assustados com as acusações de pornografia, Sylvia Beach, americana dona de uma livraria em Paris, assumiu o risco. Mas só depois de uma vaquinha. Bernard Shaw, conterrâneo de Joyce, declinou: "Se a senhora acha que um irlandês duro vai dar tudo isso por um livro, é por que não conhece os celtas". Churchill, por sua vez, contribuiu.

Nora Barnacle foi mais do que esposa e musa – inopinadamente, a própria mentora de Joyce. Quer Molly Bloom (figura feminina principal do *Ulysses*) quer Anna Livia (personagem feminina principal do *Finnegans Wake*) são decalcadas de Nora. Nada mau para uma mulher saída da roça irlandesa para trabalhar como camareira em Dublin. E que na melhor das hipóteses leu *Ulysses* na diagonal. Em cartas à sua irmã, Nora teimava que Joyce fosse cantor e não escritor. Quando Joyce a presenteou com o primeiríssimo exemplar do *Ulysses*, Nora resmungou que iria vendê-lo imediatamente.

Esnobado

Enquanto várias editoras recusaram a publicação, uma americana radicada em Paris assumiu o risco

O teor do encontro sísmico de Joyce, de 21 anos, e Nora, de 20, é controverso. Teriam ido para a cama? Brenda Foxx (biógrafa de Nora) como Richard Ellmann (biógrafo de Joyce) juram que a coisa bateu na trave. O casal afastou-se do Hotel Finns, onde Nora trabalhava (hoje uma clínica dentária), e se enroscou num beco. Ela descalçou a luva, e enfiou a mão dentro da calça dele. Joyce foi romântico a ponto de pedir aquela luva de recordação – dormiria pelas próximas semanas abraçado a ela, como um ursinho de pelúcia. Comprou para Nora um novo par e mandou entregar com um bilhetinho: "Trocado não é roubado."

Joyce morreu em Zurique, em um dia 13 (como ele temia) de 1941, de úlcera – e depois de 40 anos de biritas torrenciais. As últimas palavras dele foram: "Does nobody understand?" ("Ninguém entende?"). Nora, para variar na pindaíba, tentou repatriar o corpo para a Irlanda, cujo governo, para seu eterno vexame, recusou. Depois do enterro, tomou um táxi. Ao vê-la chorar, o taxista consolou-a, com um tato duvidoso: "Minha senhora, tenho a certeza de que haverá outros homens!". Nora morreu em 1951 e foi sepultada no mesmo cemitério Fluntern, embora num túmulo diferente. Mais tarde, reuniu-se a Joyce num novo jazigo, doado pela prefeitura de Zurique. Na sepultura ao lado, repousa o nobelizado escritor Elias Canetti. Foi o mais perto que James Joyce chegou do prêmio Nobel. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Antiguidade e velharia

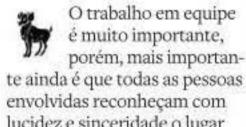
Data estelar: Vênus se afasta; Lua míngua em Capricórnio

O fim da retrogradação de Vênus é o início de seu afastamento da Terra. Eu prefiro Vênus pertinho do que Vênus distante, mas é uma atitude de contracultura, porque de acordo com as regras medievais da Astrologia, se considera que Vênus retrógrada, próxima à Terra, seja negativa, e que Vênus em progradação, se afastando da Terra, seja positiva.

A reverência pela antiguidade das informações precisa ser posta sob a perspectiva de que a antiguidade não é garantia de ser uma visão melhor do que a que podemos desenvolver agora, depois de tantos avanços.

Além disso, há de se fazer uma distinção entre antiguidade e velharia, porque a dignidade da antiguidade não reside em ser antiga, mas em ter sido feita sobre o princípio da universalidade.

Se não é um princípio universal, o antigo é apenas velho, nada além. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

O trabalho em equipe é muito importante, porém, mais importante ainda é que todas as pessoas envolvidas reconheçam com lucidez e sinceridade o lugar que ocupam, e a real importância e valor de seus trabalhos.

TOURO 21-4 a 20-5

A melhor maneira de evitar problemas é ir ao encontro deles, porque se você esperar pelo surgimento, além de ter de dar conta desses, também terá de lidar com a ansiedade da espera. Melhor domar o touro à unha.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

As apreensões serão substituídas pela alegria, mas isso não aconteceria sob o comando de uma varinha mágica. Essa necessária substituição se dá aos poucos, dia a dia, com uma atitude após a outra. Em frente.

CÂNCER 21-6 a 21-7

O barulho social distrai, mas não agrada sua alma, porque, no fim do dia, fica a impressão de as coisas se diluírem num cenário inconsistente. Comece a escolher a dedo as pessoas que você quer manter próximas.

LEÃO 22-7 a 22-8

Deter o controle parece o melhor, mas nem sempre é essa a condição perfeita para que tudo saia de acordo ao desejado. Permita que a vida, com seus mistérios, faça as manobras que você não se atreveria. Experimente.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Tudo tende a ser diferente do que você teria imaginado em qualquer momento de seu passado. Isso cria certa insegurança, mas que passará rapidamente quando sua alma verificar, na prática, que está tudo certo.

LIBRA 23-9 a 22-10

Apesar do senso de urgência que toma conta de sua alma, seria melhor você não se precipitar, porém, se, mesmo assim, alguma precipitação acontecer, tenha certeza, não será o fim do mundo. Mais um capítulo.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Para que as coisas que interessam a você sejam concluídas favoravelmente, é preciso que sua alma fique em cima, focada em cada detalhe, sem terceirizar nada, mas, detendo o total controle sobre o processo.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Há interesses que podem e devem ser respeitados, porque isso fará com que, no futuro, as pessoas respeitem seus interesses também. Este é um momento distante do que seria ideal, mas mesmo assim é muito bom.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Nada dê por sabido nem muito menos por garantido, porque o mundo anda produzindo tumultos e incertezas o tempo inteiro e, por isso, as coisas mudam muito rapidamente. Mantenha um olho atento sobre tudo que acontece.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Dessa vez, você não vai conseguir resolver as coisas do mesmo jeito que sempre deu certo. Dessa vez, você vai precisar testar e experimentar novas condições, até acertar no alvo. Isso não será nada difícil.

PEIXES 20-2 a 20-3

As mudanças que se processam vieram para ficar, e será melhor você as acomodar em sua vida, iniciando uma rotina completamente diferente daquela que foi necessário sustentar nos últimos anos. Em frente.

Exposição ***Moda***

Seis museus franceses se unem em homenagem a Yves Saint Laurent

Entre os locais que vão abrigar criações do gênio da costura, estão Louvre, Musée D'Orsay, Pompidou e a própria fundação

As criações de Yves Saint Laurent (1936-2008) estão se unindo às coleções permanentes de seis museus parisienses, em homenagem ao gênio artístico do costureiro.

Louvre, Centre Pompidou, Musée D'Orsay, Picasso, Museu de Arte Moderna e o próprio museu fundado em homenagem a Saint Laurent abrirão uma exposição simultânea no sábado, 29. Uma celebração ao 29 de janeiro de 1962, quando Saint Laurent, aos 26 anos, apresentou seu primeiro desfile, causando sensação em Paris e no mundo da moda.

ÍCONE. "A casa já comemorou tantos aniversários. Desta vez eu queria fazer algo diferente", disse Madison Cox, presidente da Fundação Pierre Bergé-Yves Saint Laurent. Em 1983, vários vestidos Saint Laurent passaram a fazer parte das coleções do Metropolitan Museum de Nova York. Foi a primeira vez que um costureiro vivo entrou nas coleções daquele museu.

No Centre Pompidou, os curadores da exposição colocaram os vestidos entre obras de arte contemporânea. Destaque para o vestido Mondrian, uma de suas criações mais famosas.

O Musée D'Orsay escolheu a Sala do Relógio para apresentar os vestidos que Saint Laurent criou para um baile da Baronesa de Rothschild.

Na galeria Apollon, no Louvre, está exposta uma criação que se tornou um fetiche do costureiro, um vestido que Saint Laurent criou na década de 1960 e que não deixou de fazer outras versões ao longo de sua carreira. ● AFP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Nada é tão fatigante e inútil quanto a indecisão"* **Bertrand Russell**

Le Vin Filosofia

Suzana Barelli **instagram:** @suzanabarelli

O que 2021 diz sobre o vinho de 2022

É fato que o brasileiro se encantou com o vinho na pandemia. Dois relatórios divulgados nesta semana mostram, em números, que a descoberta da bebida de Baco não ficou restrita ao período mais intenso de quarentena e dão pistas de como deve ficar o mercado em 2022.

O primeiro, da consultoria inglesa Wine Intelligence, aponta que a base de consumidores regulares de vinho chegou a 51 milhões de brasileiros em 2021. Isso significa que 36% da nossa população adulta prova vinho ao menos uma vez por mês, patamar semelhante ao do norte-americano. Em 2020, eram 39 milhões de pessoas. A previsão é que novos consumidores continuem chegando ao vinho neste ano.

O segundo estudo, da Ideal Consulting, revela que o mercado ficou estável no ano passado, com a comercialização de 489,4 milhões de litros de vinho (no Brasil, como não se mede o consumo na ponta do caixa, o dado é a soma do total importado com a venda das vinícolas). Esse volume ficou apenas 2% abaixo dos 501,1 milhões de litros do atípico e aquecido ano de 2020. O consumo per capita ficou em 2,64 litros por habitante por ano (aqui considerado apenas os maiores de 18 anos).

As importações chilenas, que são a principal origem dos vinhos consumidos por aqui, fecharam o ano em queda, enquanto Argentina e Portugal, que ocupam a segunda e a terceira colocação neste ranking, aumentaram sua presença nas gôndolas. Em números, o Chile teve uma redução de 4,6% em volume importado. O crescimento da Argentina foi de 18,4% em volume. De acordo com Felipe Galtaroça, CEO da Ideal, este aumento aconteceu principalmente nos vinhos mais baratos. Nos rótulos portugueses, com alta de 9,7% no volume, o principal propulsor foi o supermercado – em 2021, o País investiu fortemente neste segmento.

> *A descoberta da bebida pelos brasileiros não ficou restrita ao período mais intenso de quarentena*

A Ideal também aponta um aumento no valor dos vinhos importados. No ano passado, o valor médio deste vinho chegou a US$ 26,4 a caixa de 9 litros (aqui é o preço FOB, antes dos gastos com fretes e impostos), uma alta de 6,6%. O número se traduz nos inevitáveis reajustes de preços para o consumidor.

O ano trouxe uma maior procura pelos espumantes, categoria que mais sofreu com as restrições de festas em 2020. As borbulhas brasileiras tiveram um aumento de 35% na comparação com o ano anterior, enquanto as importadas cresceram 17%. O destaque foi a alta de 23% nos vinhos finos brasileiros, aqueles elaborados com variedades viníferas. A previsão de Galtaroça é que o consumo da produção brasileira continue em alta, até pelos maiores reajustes dos importados. ●

SUZANA BARELLI É JORNALISTA ESPECIALIZADA EM VINHOS

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

NA WEB Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Estado do bife que sai primeiro da churrasqueira
- VAR (fut.)
- Documento anexado ao exame médico
- Palhaço apaixonado pela Colombina
- Conjunto de notas de uma canção (pl.)
- Metal de chips eletrônicos (símbolo)
- Cascavel, jararaca e coral
- Produto da indústria fonográfica
- Berreiro; choradeira (bras.)
- Mata (?), vegetação que protege rios
- Estudo da dinâmica dos fluidos incompressíveis — B U E
- "Herói", para "vilão" (Gram.)
- União Europeia (sigla)
- Passado; decorrido
- Polidos; aprimorados
- Monograma de "Rita"
- Osmar Terra, médico e político brasileiro
- "(?) Louco", sucesso da MPB
- Diz-se da pessoa de modos grosseiros
- Jeffrey (?) Morgan, ator de "The Walking Dead"
- Unidade de resistência elétrica
- Deus do amor (Mit.)
- Punição católica
- Órgão que emite título de eleitor (sigla)
- Evento social em galerias de arte
- Sobre, em inglês
- Vão longe (fig.)
- Alterado (o som)
- Esposa de antigo líder indiano
- (?) Chaney, ator de "O Fantasma da Ópera"
- Diâmetro (símbolo)
- Elétron (símbolo)
- "(?) País", jornal espanhol
- Não, em inglês
- Característica dos que defendem a rigidez de costumes
- Mocinha (pop.)

BANCO 2/el. 3/not. 4/upon. 7/anatema. 8/meninota. 10/vernissage.

Nível Difícil

		9			8			
	4					7		
1			4		9		8	
		2				5		4
				7				
9		7				2		
	3		1		6			5
		4					3	
			2			4		

SOLUÇÕES

CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

O Canal da Mancha

Ligando o oceano **ATLÂNTICO** ao mar do Norte, o **CANAL** da Mancha é uma **FAIXA** de água situada entre a **INGLATERRA** e a França. Tem cerca de 563 quilômetros de extensão e sua maior **LARGURA** chega a 240 quilômetros, ao passo que o **TRECHO** mais curto, chamado **ESTREITO** de Dover, tem menos de 35 quilômetros. Embora o **TRAJETO** pelo canal seja considerado perigoso, devido às tempestades, às **NEBLINAS** e à baixa visibilidade, a **CIRCULAÇÃO** por ali é uma das mais intensas do mundo, com mais de 250 embarcações cruzando suas águas diariamente. Além disso, a **TRAVESSIA** do Canal da **MANCHA** atrai nadadores profissionais de vários países e é classificada como a **PROVA** mais difícil de todo o planeta em **ÁGUAS** abertas. Em 1994, foi inaugurado ali o **EUROTÚNEL**, facilitando a ligação entre a **FRANÇA** e a Inglaterra. Com cerca de 50 quilômetros de comprimento, é o segundo maior túnel **FERROVIÁRIO** do mundo, cuja travessia por **TREM** leva em torno de trinta minutos, entre as cidades de Dover, na Inglaterra, e Calais, na França.

```
D H F F F T Y N S N Y B T R E C H O T T E
O O T R O Y E U R O T U N E L L B A R F O
T C F A N M O T E N I L L T L T H E T G Ã
E L E N D D B N E B L I N A S D M T R O Ç
J C R Ç E L A R Y N R O N M L T R O E F A
A T R A I L I T N B A N N C A N A L T O L
R R O T L A T L A N T I C O L E C A N T U
T N V L I R M D R F A R R E T A L G N I C
S R I C F G T F A T A D N G T N S Y M E R
S R A D C U F I T R A V E S S I A E M R I
A A R M T R G I S F Y I E H E O F C B T C
U L I N F A I X A O I T O E T N E H N S N
G O O N B D L N O N O C A N A B E L C E F
A L M T M A N C H A A P R O V A H I T D O
```

Solução

Sérgio Augusto

Escreve quinzenalmente aos sábados

O imbecil privado

Os anticomunistas mais fanáticos e perigosos costumam ser aqueles que já militaram do outro lado, não porque íntimos das entranhas da baleia mas porque raramente se conformam com ter sido "enganados" pelos prosélitos da antiga crença. Passionais e agressivos, apelidei-os, faz tempo, de "cornos ideológicos", tendo em mente cornudos antológicos como Carlos Lacerda, que foi um inflamado integrante da Juventude Comunista antes de se transformar no mais incendiário anticomunista do País.

Tudo no Brasil se deteriorou tanto nos últimos anos que o Lacerda que nos coube ter neste início de milênio foi o dublê de professor, "filósofo" e astrólogo Olavo de Carvalho. Se acreditasse em bruxarias, juraria que o guru do bolsonarismo acabou vítima de um canjerê coletivo. Sua morte, no início da semana, foi saudada nas redes sociais até por quem considera a empatia um dever de todos para com todos, sem exceção daqueles que a desqualificam e hostilizam.

Só o vi uma vez, de longe, na missa de sétimo dia de Paulo Francis, em fevereiro de 1997, mesmo ano em que, com outros escribas, partilhamos a seção de ensaios da revista *Bravo!*. Ainda nos tangenciamos como prefaciadores da reedição dos romances de Aldous Huxley.

As duas vezes em que nos falamos, por telefone, foi para colher impressões e lembranças de minha convivência com Otto Maria Carpeaux. Ele preparava uma coletânea de ensaios de Carpeaux para a Topbooks, que resultou, aliás, num belo trabalho editorial. Aí veio o novo século e nunca mais nos cruzamos.

> *Com panca de caubói, ele transfigurou-se numa usina de mentiras e insultos*

Ainda bem. Pois seria constrangedor ter de lidar com o monstro ressentido que Olavo pôs na praça e foi lapidando. Olavo não era "polêmico", era picareta. Sua *magnum opus*, *O Imbecil Coletivo*, é um subproduto do *Manual do Perfeito Idiota Latino-americano*, do jornalista Carlos Alberto Montaner, guzano conspirador exilado na Espanha, que por algum tempo teve livre trânsito na imprensa daqui.

Para Gregório Duvivier, o escatológico panfletário da nossa extrema direita "não conseguiu ter razão um dia sequer". Olavão foi "o catalisador do que de pior já se pensou e projetou para o Brasil", lascou Paulo Roberto Pires no site da revista *451*.

Tabagista militante, negacionista com ascendente em terraplanismo e fixação anal, o embusteiro com panca de caubói e caçador transfigurou-se numa usina de mentiras, insultos e idiotices (a pandemia não existe, vacinas matam, a Pepsi é fabricada com fetos abortados etc), o que explica por que o governo, rompendo seu macabro silêncio sobre milhares de outras mortes por covid, decretou luto oficial em sua homenagem. Prevaleceu a gratidão. ●

É JORNALISTA E ESCRITOR, AUTOR DE 'ESSE MUNDO É UM PANDEIRO', ENTRE OUTROS

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

Streaming *Em cartaz*

Drama traz bastidores da véspera da guerra

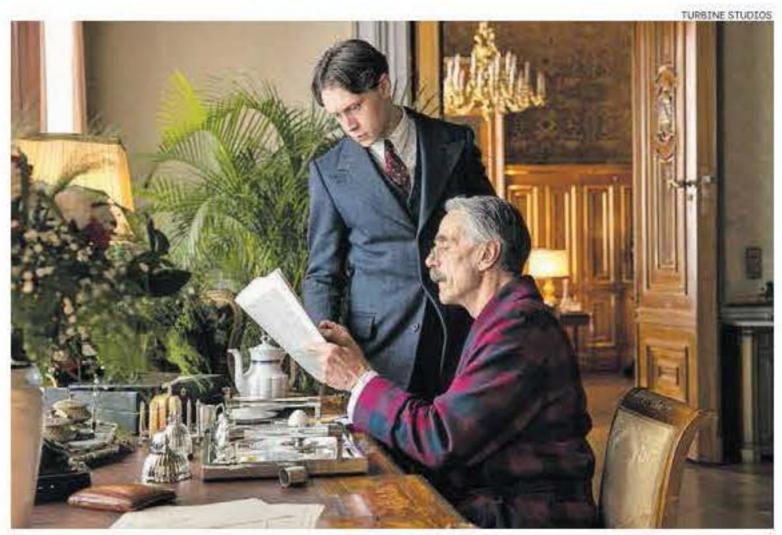
'Munique: No Limite da Guerra' é um thriller histórico cativante, fácil de se assistir e mostra uma luta pela paz

JAKE COYLE
AP

Da última vez que vimos George MacKay correndo, ele estava a toda velocidade em um campo de batalha da Primeira Guerra Mundial. Em *1917*, o ator britânico interpretou um soldado encarregado de transmitir uma mensagem de que uma ofensiva prestes a ser lançada estava fadada ao fracasso.

Em *Munique: No Limite da Guerra*, o ano é 1938 e o cenário é Londres, depois Munique. Mas MacKay está novamente trazendo comunicações urgentes que às vezes o fazem correr pelas ruas da cidade – como entregar ao primeiro-ministro Neville Chamberlain (Jeremy Irons) notícias das últimas ações da Alemanha contra a Checoslováquia.

Ainda não estamos imersos na confusão da guerra, como em *1917*, mas estamos preparados para seu prelúdio. No papel de Hugh Legat, MacKay interpreta um recém-formado em Oxford e secretário particular de Chamberlain. Ao redor de Londres, Legat observa os sinais ameaçadores de uma tempestade que se aproxima, enquanto testemunha o funcionamento íntimo de um primeiro-ministro manobrando para manter Hitler sob controle. O tempo avançou duas décadas, mas MacKay é novamente um ator em um grande drama, desesperado para evitar uma catástrofe inevitável.

TURBINE STUDIOS

'Munique: No Limite da Guerra' traz Jeremy Irons (D) como o premiê britânico Neville Chamberlain

O filme, disponível na Netflix, é dirigido por Christian Schwochow e adaptado do livro de Robert Harris, de 2017. O romance histórico foi baseado em fatos, mas inventou um punhado de personagens imaginários que giram em torno de Chamberlain e Hitler. Legat é uma dessas invenções, como seu colega de faculdade, Paul (Jannis Niewöhner), um alemão que agora trabalha no Ministério das Relações Exteriores de seu país, mas furtivamente tenta sabotar a ascensão de Hitler (Ulrich Matthes). Com uma bela reconstituição da época, *Munique – No Limite da Guerra* é um thriller histórico cativante e fácil de se assistir, com personagens fictícios como espiões em torno de líderes políticos em um momento profundamente tenso e mal interpretado.

VERGONHA. É um momento muitas vezes visto com vergonha. Hitler está se preparando para invadir os Sudetos, cadeia de montanhas com população majoritariamente alemã no oeste da Checoslováquia. A Europa está tentando avaliar o alcance total das ambições de Hitler, e rezando para que isso não signifique outra guerra. Se aquela região checa for concedida à Alemanha, isso vai acalmá-lo e evitará mais derramamento de sangue em todo o continente? Nós, é claro, sabemos a resposta a essa pergunta, e isso rouba do filme um pouco de seu drama. Também lhe dá uma pungência comovente: lutar pela paz vale a pena, sugere *Munique*, mesmo quando é uma causa condenada.

Origem
Longa está na Netflix e é dirigido por Christian Schwochow, adaptado do livro de Robert Harris

Mas também é um momento estranho para comemorar o apaziguamento dos fascistas. O legado geralmente aceito do Acordo de Munique é que Chamberlain estava fatalmente errado quando ele, ao desembarcar na Grã-Bretanha depois de garantir uma promessa de Hitler, anunciou "paz em nosso tempo" para o aplauso de uma multidão. A melhor justificativa para o Acordo de Munique é que ele deu tempo para a Grã-Bretanha e outros construírem suas defesas para a guerra que começaria imediatamente um ano depois. Mas abriu a porta para a conquista de Hitler. *Munique* seria mais bem fundamentado – e mais oportuno – se gastasse menos esforço para honrar as nobres esperanças de Chamberlain e mais tempo examinando por que ele, a Grã-Bretanha e a Europa não estavam mais atentos ao perigo claro e presente.

A ironia é que os momentos mais eficazes de *Munique* são as cenas entre Legat e Chamberlain. Detalhes como a vida familiar de Legat, a conversão de Paul de patriota a radical e o próprio Hitler são esboçados de forma tênue e às vezes desajeitada – uma pena porque Niewöhner é o destaque do filme. Todas as mulheres do filme – incluindo a esposa de Legat (Jessica Brown Findlay), sua amiga judia da faculdade (Liv Lisa Fries) e a colega conspiradora de Paul (Sandra Hüller, de *Toni Erdmann*) – são subutilizadas.

Mas o retrato simpático do primeiro-ministro é bem interpretado por Irons. E o estado de alerta de MacKay mantém *Munique* no limite. Há uma terna consideração em suas conversas sobre manter os princípios diante do totalitarismo. Claro, um brinde à honra cavalheiresca. Mas como Chamberlain, *Munique* perde o momento. ●

NANAH D'LUIZE

D8 **Meu exemplo.** Eliana Favarelli mostra que não se deve ter medo de recomeçar

DESTAQUE O CADERNO BE (D1 A D8)

PAUL STEWERT/UNSPLASH.COM

Saúde

Além da estética

Fios naturais, saudáveis e sem química: as tendências trazidas pela pandemia

Tratamentos antiqueda e produtos sustentáveis para os cabelos se tornaram mais importantes

TEM ALGUMA DÚVIDA SOBRE SAÚDE, BEM-ESTAR, EXERCÍCIO FÍSICO OU NUTRIÇÃO? ENTRE EM CONTATO
ANA.LOURENCO@ESTADAO.COM
INSTAGRAM: @BEMESTARESTADAO

Pergunte ao especialista

Por que é mais difícil perder a gordura na barriga depois de uma certa idade?

Kátia Fernandes
São Paulo

Responde João Sucupira, médico especialista em cirurgia bariátrica e metabólica

Para qualquer pessoa, à medida que a idade avança, perder peso custa um pouco mais, por conta da diminuição do metabolismo. Para algumas pessoas, essa gordura se acumula em alguns lugares específicos. A mulher, na verdade, tem mais tendência de acumular gordura no glúteo e no quadril, enquanto para o homem é mais comum na barriga, mas é uma mudança mais lenta e constante.

No caso das mulheres, existem dois termos importantes. Um se chama climatério, que é o declínio hormonal, e a menopausa, que significa sua última menstruação. O período dura, em média, sete anos.

Nessa época ocorrem muitas mudanças no corpo feminino, como ondas de calor, alterações de humor, problemas para dormir e perdas de hormônios, por isso a maior dificuldade em emagrecer e a tendência de ganhar gordura.

Também é importante lembrar que existem doenças hormonais que favorecem o aumento da gordura. Assim, é importante consultar um especialista se perceber um ganho de peso muito acelerado. O bê-á-bá para solucionar a questão é dieta e exercício. Mas é importante se atentar para o sono, que afeta o metabolismo; o estresse, que causa ansiedade; e ingestão de água em grande quantidade, diariamente. Muito mais do que perder o peso, devemos fazer a manutenção dessas estratégias para mantê-lo e ter saúde. ●

EQUILÍBRIO

Comece o ano cuidando de sua saúde mental

Campanha Janeiro Branco lembra que o início do ano é momento de cuidar da mente; veja algumas dicas de como lidar melhor com as próprias emoções

CAMILA TUCHLINSKI

A campanha Janeiro Branco existe desde 2015 para lembrar sobre a importância de ter a saúde mental em dia. O professor de Psicanálise Ronaldo Coelho avalia que a procura por ajuda psicológica tem aumentado no Brasil, mas saúde mental, na opinião dele, não é prioridade do ponto de vista governamental.

"No SUS temos um cenário em que, de toda a verba do sistema, apenas 3% é destinada para a saúde mental. Esses dados mostram que o cenário é trágico para os menos favorecidos. Em resumo, o que vemos em nosso país é que, ainda mais num momento como esse, quem tem condições de investir numa boa psicoterapia o faz. Quem depende do SUS está bastante desamparado", aponta.

Para o especialista, também há dificuldade na manutenção do tratamento. "É difícil conseguir um verdadeiro acompanhamento e quando se consegue um atendimento ele é de qualidade baixa, não pelas capacidades dos profissionais, mas pela altíssima demanda que não permite aos serviços se estruturarem da forma que deveriam ser."

E o início de um ano já é um momento de reflexão para muita gente. Pensar sobre objetivos que não foram alcançados e os desafios que virão é difícil e, muitas vezes, os sentimentos de frustração e incapacidade predominam.

"Muitas vezes as pessoas não entendem o que acontece com elas. Não entendem que depressão é tristeza ou que ansiedade atrapalha a vida no dia a dia e acabam deixando de lado a mente e dão mais atenção ao corpo físico. O cérebro precisa estar equilibrado e valorizado e não ficar ligado no automático", afirma o neurocirurgião Fernando Gomes, neurocientista do Hospital das Clínicas de São Paulo.

Segundo ele, as principais queixas de início do ano são ansiedade e depressão, mas o excesso de trabalho também está prejudicando. "Cada vez mais existem pessoas se enquadrando na Síndrome de Burnout pelo excesso de home office e aulas online. Não existe ainda a relação direta de horas/trabalho se comparado ao que de fato uma pessoa produz e rende nestas horas. Todos ainda estão aprendendo com isso e por isso as expectativas precisam ser controladas para não aumentar ainda mais o estresse e a fadiga mental já neste início de ano", orienta.

Para o especialista, é comum abrir mão do tempo de descanso para realizar outras atividades, o que ele considera um erro: "Muitas pessoas tentam tirar justamente momentos de lazer e ócio. Esses momentos são importantíssimos para que possamos trabalhar melhor, sermos mais criativos e produtivos, sem contar que essa recuperação do organismo é o único meio de se ter uma vida saudável sem se violentar".

Uma dica importante é organizar e verificar se o tempo que tem disponível bate com suas metas, se cabe na sua rotina e se você está realmente disposto a uma mudança de estilo de vida para alcançar aquilo a que se propôs. "Querer algo exige de nós um processo muito mais profundo do que simplesmente pular sete ondas e jogar para o universo para que ele lhe traga aquilo que pediu", ressalta o professor de Psicanálise Ronaldo Coelho.

Praticar mindfulness, ou o método de atenção plena, regularmente, é uma ótima forma de cuidar da saúde mental. Você consegue lidar melhor com os desafios do dia a dia, com as próprias emoções e com os outros. A pedido do **Estadão**, Luiza Bittencourt, instrutora sênior de mindfulness, listou dicas para cuidar da saúde mental:

PRISCILLA DU PREEZ/UNSPLASH

Ter tempo para si próprio é importante para lidar com as emoções

Viva o momento presente
Sempre que perceber sua mente fugindo para o passado ou para o futuro, respire fundo e volte a atenção para o que está fazendo no momento. Vamos treinando nossa mente a estar mais presente no aqui e agora, que é onde nossa vida está de fato acontecendo.

Medite
Faça cinco minutos de meditação por dia no horário que for melhor para você (pesquisas recentes mostram que isso já faz diferença no seu cérebro).

O mindfulness também é capaz de reduzir o estresse, ansiedade e aumenta e muito a sensação de felicidade e bem-estar. "Realmente muda o seu cérebro, o moldamos de uma forma mais benéfica. Eu mesma era muito cética, achava que esse tipo de coisa não era pra mim, mas foi o que mais mudou minha vida e minha saúde", diz Luiza.

Seja ativo
Movimentar-se é fundamental. Escolha uma atividade que te traga prazer e mexa seu corpo. O professor de Psicanálise Ronaldo Coelho ressalta que algumas pessoas colocam metas sem levar em consideração que precisam se sacrificar para conquistá-las. "Muitas pessoas acham que para ser fitness, por exemplo, basta querer e 'ter força de vontade'. Mas não é assim que funciona. Para encaixar uma rotina de exercícios na sua vida, você terá de decidir do que vai abrir mão: tempo de descanso, do seu momento nas redes sociais, do seu lazer. Enfim, esse tempo que estava sendo utilizado com outra coisa será trocado por outra atividade", diz.

As pequenas coisas
Aprenda a curtir os momentos simples, uma comida gostosa, uma vista bonita, um elogio

Controle as emoções
Quando sentir uma emoção mais desafiadora, coloque uma mão no peito e outra no abdômen e acompanhe o movimento dessas áreas subindo e descendo. Isso te ajudará a se autorregular.

Diga não
Aprenda a dizer "não" e respeite seus limites. Se permita desacelerar sempre que precisar, descansar também é muito produtivo.

#Gratidão
Nossa mente tem o chamado "viés da negatividade". Registre sua gratidão diária em um caderno ou no seu celular, aprenda a curtir também os momentos simples do seu dia: uma comida deliciosa, uma vista bonita enquanto vai para o trabalho, um elogio que recebeu. A mente tem a tendência a focar no que falta, no que ainda não fizemos ou conquistamos, no que deu errado. Mude isso. Pesquisas mostram que, quando praticamos a gratidão, trazemos inúmeros benefícios para nossa saúde física e mental. ●

Daniel Martins de Barros @danielmbarros

Liberdade e felicidade

Defender a liberdade está na moda. De repente parece que todo mundo descobriu que ela está sendo ameaçada e precisa de defesa. Nem é preciso dizer que a maioria dessas pessoas está, na verdade, atuando em causa própria, usualmente defendendo um aspecto particular da liberdade que as interessa especialmente. Mas essa é outra discussão. O que me interessa é que a liberdade pode ser um veículo precioso para o bem-estar.

Nos últimos dias, o campeão de surfe Gabriel Medina anunciou uma pausa na carreira para cuidar de sua saúde mental. "Reconhecer e admitir para mim mesmo que não estou bem vem sendo um processo muito difícil, e optar por tirar um tempo para me cuidar foi talvez a decisão mais difícil que já tomei em toda a minha vida", declarou o atleta em suas redes sociais.

Claro que a decisão foi gatilho para polêmica, com reações de todos os tipos, desde aqueles que reconheceram a importância de priorizar a saúde até os que viram ali novamente os sinais de uma geração descomprometida, que não aceita pagar o preço.

Pois eu acho a decisão louvável. Não como uma celebração da derrota, como dizem os que não entenderam nada desde Simone Biles. Não se trata de aplaudir o fracasso, mas de reconhecer que esses casos mostram o avanço da conquista da liberdade.

O mundo muda e nem todos se adaptam na mesma velocidade. Alguns não se acostumam nunca

A pessoa que consegue dizer, para si mesma em primeiro lugar e depois para o mundo, que o sacrifício não está valendo a pena, que o custo emocional está maior do que a recompensa – seja financeira, em prestígio ou fama – se torna livre.

Ainda assim, eu entendo os indignados. Eles acreditaram a vida toda que o importante era a conquista – do troféu, da promoção, do milhão – não importando o preço. Com isso, muitos acabaram com a saúde física, emocional, sacrificaram seu bem-estar, abriram mão da qualidade de vida, tudo em nome do que foram convencidos que significava o sucesso.

Reconhecer agora que não precisava de nada daquilo, que bastava dizer "para mim não", para muitos significaria reconhecer que foram enganados o tempo inteiro. Eles se sentiriam tolos, como se tivesse se estropiado à toa; e isso ninguém quer. Não é fácil, portanto, cair uma ficha desse tamanho; então muitos seguem convencidos de que fizeram o certo e que essa liberdade é um erro.

É assim mesmo. O mundo muda e nem todos se adaptam na mesma velocidade. Alguns não se acostumam nunca. E tudo bem.

Exatamente porque caminhamos em direção à liberdade há espaço para que os revoltados se revoltem. Mas eles não podem mais tolher a liberdade de quem, entre ouro e tranquilidade, deseja poder escolher. ●

É PROFESSOR COLABORADOR DO DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP

CASA

Por que acumulamos tralha, e como resolver esse problema?

Por culpa ou sentimentalismo, algumas pessoas acham difícil descartar, por exemplo, presentes inúteis de pessoas que amam ou admiram

JANE E. BRODY
THE NEW YORK TIMES - LIFE/STYLE

Em 2020, muitos de nós aproveitamos as longas e solitárias horas do lockdown imposto pela covid-19 para eliminar roupas antigas, embalagens de alimentos vencidos e papelada obsoleta de closets, gavetas e armários. No início, fiz parte desse grupo de pessoas, e enfrentei com muito entusiasmo os problemas mais óbvios: roupas apertadas, sapatos velhos, centenas de embalagens vazias de plástico e de vidro.

E garanto que, depois de 55 anos morando na mesma casa, havia muito mais coisas para arrumar e eliminar. E quando um vazamento recentemente ensopou o carpete do porão, onde guardei por décadas tudo o que não sabia como usar, mas não conseguia jogar fora, fui forçada a retomar o projeto. Nada como uma crise para nos forçar a lidar com a tendência incontrolável de acumular coisas.

Gente como eu, que preenche todas as áreas de armazenamento contanto que os espaços de convivência se mantenham em ordem, não se qualificam como acumuladores, uma definição que é, por si só, um diagnóstico psiquiátrico. Mas a acumulação tem seus riscos. Dentre eles, o estresse crônico e repetitivo que pode surgir quando, por exemplo, procuramos freneticamente por um documento no meio de pilhas de objetos aleatórios, ou corremos para esconder a bagunça antes que a visita chegue.

RACHEL LEVIT RUIZ/THE NEW YORK TIMES

No início da pandemia, muitas pessoas decidiram eliminar roupas antigas, papelada obsoleta de closets, gavetas e armários de suas casas, mas muitas coisas ficaram

BAGUNÇA. Sem falar do risco de tropeçar em objetos largados fora do lugar. Além do mais, a bagunça causa distração, tirando a atenção de pensamentos e tarefas relevantes. E em um estudo de 2015, a Universidade St. Lawrence apurou que um quarto entulhado pode gerar uma péssima noite de sono.

Você pode estar se perguntando por que as pessoas juntam tantas coisas que provavelmente nunca usarão. O medo de passar necessidade é uma das razões pelas quais geralmente compro no atacado, principalmente quando os produtos que desejo estão em promoção. Um medo semelhante certamente motivou uma corrida frenética em busca de papel higiênico, macarrão e feijões em lata no início da pandemia. Nunca me esqueço o que uma vizinha disse quando, no meio de uma festa, perguntaram-lhe onde ela mantinha seu estoque de papel-toalha. "Na loja", disse.

COMPRAS. Quando estou deprimida, confesso que faço compras para me sentir melhor; geralmente, é mais um maiô ou casaco do qual não preciso. Scott Bea, psicólogo clínico da Clínica Cleveland, observou que nossa sociedade de consumo leva muitas pessoas a colecionarem coisas das quais não precisam.

Algumas também se agarram ao passado, como um amigo que guarda os programas de todos os eventos aos quais compareceu nas últimas seis décadas. Por culpa ou sentimentalismo, algumas pessoas acham difícil descartar presentes inúteis de pessoas que amam ou admiram. "E se um dia a pessoa vier me visitar e descobrir que joguei fora?" – é um questionamento muito comum.

Tenho muitos motivos para não me desfazer de objetos que não uso há muito tempo. Se forem coisas muito queridas, como o faqueiro e o jogo de jantar que comprei com meu marido na época de nosso casamento, há 46 anos, quero deixá-los para alguém que eu saiba que vai apreciá-los e usá-los. E tenho um medo quase irracional de que, assim que me desfizer de algum objeto, vou descobrir que preciso dele. Apesar disso, periodicamente faço um sacrifício e doo roupas e utensílios domésticos a instituições de caridade. ●

Organize-se

Como deixar a casa mais funcional

- **Planeje-se.** Você pode escolher ir passando por cada um dos cômodos, ou se concentrar em uma categoria (como sapatos), mas evite mudar o planejamento no meio.
- **Estabeleça** metas razoáveis de acordo com seu tempo e energia. Se um closet inteiro é demais, eliminar os objetos desnecessários de uma gaveta pode ser o primeiro passo.
- **Vá devagar.** Mantenha uma caixa ou sacola em cada cômodo, para ir colocando as doações. Quando alguma roupa não serve mais, ou não cai bem, vai direto para a sacola de doações.
- **Peça ajuda** a um amigo, parente ou consultor de organização, se necessário.
- **Faça três pilhas:** manter, doar e descartar.
- **Se sua bagunça** inclui itens que você está guardando para outras pessoas, estabeleça um prazo de retirada.
- **Evite recaídas.** Resista à tentação de preencher os espaços que foram liberados.

Saúde

Cada cabeça uma beleza

Se antes da pandemia valia tudo para ter fios esteticamente perfeitos, a prioridade agora é ter um couro cabeludo saudável

ANA LOURENÇO

Estresse, ansiedade, incertezas. Os sentimentos confusos foram vários ao longo dos meses dentro de casa e tudo isso, claro, afetou a saúde. O relato de quedas de cabelo, por exemplo, aumentaram consideravelmente durante o período. De acordo com o estudo feito pela Academia Brasileira de Tricologia (ABT), o impacto da covid-19 na saúde dos cabelos pode ser dividido entre fisiológico e mental.

"A questão de saúde mental veio inclusive de depressão, da falta de contato das pessoas e isso desencadeou o gatilho de patologias como psoríase, dermatites e principalmente aquilo que a gente chama de queda capilar específica, que são as não cicatriciais, derivadas de questões psicossomáticas, como, por exemplo, a alopecia androgenética *(ou seja, determinada geneticamente para os homens)*", explica o CEO da ABT, Celso Martins Junior. "Existe uma relação importante da elevação do estresse, da cascata bioquímica do estresse, da elevação de cortisol no sangue com as questões psicossomáticas e o encurtamento da fase de crescimento do fio capilar."

João, que prefere não ser identificado, sabe bem sobre essa questão. Com 22 anos, ele passou a perceber queda acentuada de cabelo e decidiu procurar uma médica dermatologista especializada no assunto. "Meu avô por parte de mãe não tinha quase nada de cabelo, então eu tenho histórico na família de calvície. Mas com vinte e poucos anos achei que fosse muito novo para isso, por isso comecei o tratamento", conta ele, que via tufos de cabelo espalhados pelos lugares em que passava tempo.

O tratamento ia bem até que ele pegou coronavírus, no final de 2021. "Voltei ao consultório e ela me explicou que normalmente, pelo histórico dos pacientes e os estudos que ela havia acompanhado, o cabelo pode cair com a doença. Assim, aumentamos a dose dos remédios", diz.

Muito mais do que o lado emocional trazido à tona pelo coronavírus, as medicações usadas no tratamento, como corticoides e anticoagulantes, também geram o enfraquecimento do cabelo. "Hoje a gente sabe que a covid é uma tempestade inflamatória, com liberação de mediadores inflamatórios que são as interleucinas e elas vão circular no seu corpo como um todo, inclusive no couro cabeludo. Além disso, várias doenças febris, virais podem levar à vasculite dos vasos do couro cabeludo que pode levar à queda", esclarece a dermatologista Marcela Mattos.

Ela explica que, por outro lado, os pacientes também acabaram olhando mais para si mesmos e passaram a investir no autocuidado. "Depois que o paciente passa por uma situação traumática, tanto física quanto emocional, ele quer se cuidar mais. Então veio uma pegada do cuidado do skincare, a oportunidade do home office das pessoas ficarem se olhando mais pelo vídeo, por exemplo, de quererem se cuidar mais."

ACEITAÇÃO. A onda do autocuidado esbarrou também no fechamento dos salões de beleza durante a quarentena. O que levou diversas mulheres e homens a assumirem os cabelos brancos, largarem as químicas ou iniciarem o processo de transição capilar. "Depois da pandemia, começamos a ver uma consciência muito maior. As pessoas estão passando por um processo de entender que a saúde é muito mais interessante do que um padrão de beleza estático e a qualquer preço", diz Marcela.

A fisioterapeuta Keisa Negrão, de 48 anos, morria de vergonha dos cabelos brancos, mas decidiu assumi-los e se libertar. "Eu retocava a minha raiz a cada 15 dias. Comecei a mexer com química no cabelo muito cedo e desenvolvi alergias que provocavam coceira e feridas por todo o couro cabeludo", conta. "Agora eu vejo o quanto sofri em busca de um padrão. Me libertei, estou muito feliz. Me sinto até mais bonita."

Intimidade
Dentro de casa, as pessoas assumiram os fios brancos e se afastaram das químicas

Ao reabrirem, os salões entenderam esse movimento e passaram a se preocupar também em orientar o cliente. O espaço comandado pelo cabeleireiro Celso Kamura, por exemplo, investiu em um Hair Spa, para o cuidado dos fios com aromaterapia, cromoterapia e musicoterapia. "A gente inaugurou no final de 2018 e ainda estava em processo de maturação quando aconteceu a pandemia. Mas hoje em dia eu percebo uma procura maior, justamente pelas pessoas estarem pensando mais em saúde", diz Rodrigo Tanamati, terapeuta capilar do salão.

O processo começa com uma anamnese (entrevista com o cliente) realizada para entender o estilo de vida da pessoa. Logo é feita a análise do couro cabeludo com uma câmera chamada dermatoscópio, permitindo achar descamações, ver a densidade do fio e reconhecer o cabelo, desde o couro até a ponta dos fios. "Em vez de embelezar, a gente está cuidando", diz Rodrigo.

Uma das clientes fiéis do salão é a modelo trans Marcela Thomé. Em suas redes sociais, ela já deixou claro a importância do seu cabelo. "Meu cabelo me deu força para eu ser quem eu sou hoje", afirma. Assim, sempre frequentou o salão preocupada com hidratações e cortes, mas desde que o hair spa surgiu, o cuidado com os fios se tornou ainda maior.

"Quando ela veio passar comigo, senti que o couro dela estava inflamado e aí para cuidar, para dar uma acalmada, eu fiz a oleoterapia, que são os óleos essenciais junto com o óleo vegetal. Usei lavanda que é calmante, melaleuca que é bacterici-

1

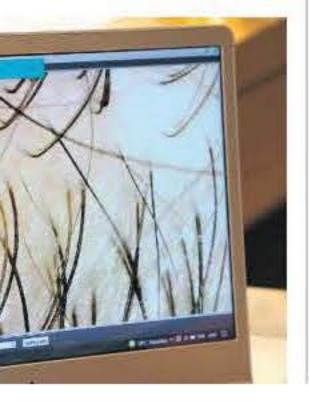
2

3

HELCIO NAGAMINE/ESTADÃO

1. Marcela Mattos aplica tratamento capilar na modelo Marcela

2. Uso do dermatoscópio ajuda a avaliar problemas no couro cabeludo

3. Fios em tratamento

Dicas

Como manter a saúde e a beleza capilar

Observação
Analise o seu cabelo e faça isso com calma, por meio de toque e da ajuda de um espelho. "Se perceber que o cabelo está seco, busque informações para hidratar. Se tem frizz, veja indicações de gorduras vegetais que podem sustentar a degeneração da queratina do cabelo. Lembre-se: cada cabelo é um", indica o cabeleireiro Ertan Karadeniz.

Lavagem
Apesar do calor, lave o cabelo somente quando a oleosidade da raiz for visível. Caso contrário, a lavagem diária não é necessária. Aproveite que é verão e utilize água fria, ou no máximo morna. A água quente deixa o cabelo mais oleoso. Também é recomendado deixar o cabelo secar naturalmente, evitando o uso de secador e chapinha.

Passo a passo
Antes de mais nada, escolha o produto específico para o seu tipo de cabelo. A higienização com o xampu deve ser feita apenas no couro cabeludo, com movimentos circulares com os dedos. Já o condicionador deve ser aplicado no comprimento e pontas, para evitar fios quebradiços.

Alimentação
O que você come pode ter interferência direta na saúde dos fios. Atente-se para a ingestão de vitaminas C e D, além de alimentos ricos em ferro e proteínas. A ingestão de água regularmente também é importante.

Cronograma capilar
Como cada tipo de cabelo tem uma necessidade, o cronograma varia de pessoa a pessoa, mas basicamente se constitui de hidratação, nutrição e reconstrução. Crie uma tabela semanal e vá alternando os cuidados, sempre pulando, pelo menos, um dia.

da e fungicida, aí fui nessa parte que é mais natural e menos invasiva", conta Rodrigo.

SUSTENTÁVEIS. Já tem um tempo que surgem cabeleireiros com a expertise em cuidar da saúde dos fios e do couro cabeludo, priorizando o bem-estar sobre a estética. No mesmo ano da Hair Spa, surgiu a Ritu, do Studio W. Um ano mais tarde, o Studio Tez abriu as portas, assim como o Mariá Spa do Cabelo. E finalmente em 2021, o Br Concept Hair Spa.

Muito mais do que deixar a cliente com um cabelo bonito, os salões propõem tratamentos para oleosidade, ressecamento e fortalecimento dos fios, priorizando o bem-estar e a saúde dos visitantes. "A gente tem construído uma dinâmica técnica dentro dos salões que tem se transformado em algo muito maior que só beleza. Os profissionais têm aprendido a enxergar e compreender o cabelo como um marcador de saúde que é o que de fato ele é", pontua Celso Martins Junior.

A busca pelo cuidado intenso do fio, assumindo sua própria beleza, envolve também o aumento do uso de produtos naturais nos salões. No Satch, por exemplo, criado pelo cabeleireiro turco Ertan Karadeniz, as especiarias são colhidas no próprio local. Para o tratamento de queda e fortalecimento, uma mistura com a babosa plantada e colhida ali mesmo promove a selagem natural do cabelo.

"Eu sou do ramo há 20 anos, mas no momento que decidi criar o salão, queria algo que tivesse coerência do que faz e com o que faz. Aqui não usamos nada que tenha contaminação de metal. Nos últimos anos, diminuímos muito a aplicação de luzes e de progressivas – apesar de já não usarmos a progressiva convencional", explica ele. "Temos que pensar que o mercado convencional se coloca como indústria. Você não consegue identificar a qualidade de matéria-prima e é um produto só para todos. Aqui gostamos de avaliar cabelo a cabelo e ver o que necessita. Nossa progressiva, que deve não ter mais no salão em breve, é vegetal e não afeta muito o Ph do fio."

Para Karadeniz, a sustentabilidade vai além de escolher um produto. "No Satch, a gente rega as plantas com o próprio adubo que eu faço. A sustentabilidade começa do momento em que você acorda, até dormir."

A junção da tecnologia da indústria com os benefícios dos produtos naturais, segundo os profissionais, é ideal. Um ritual com óleo de coco, por exemplo, pode tornar difícil a remoção do produto e machucar o cabelo em vez de hidratar, como talvez uma máscara pronta faria. Por isso, opções veganas e da chamada química verde vêm sendo muito valorizada pelo mercado.

A marca Keune, por exemplo, além da sua linha normal, passou a ter a "So Pure", que é vegana, não tem sulfato e com aromas naturais de óleos essenciais. Já a italiana Davines ganha cada vez mais espaço nos grandes salões por combinar sustentabilidade e eficiência dermatológicas. Recentemente ela lançou a linha Elevating, voltada para o equilíbrio e a proteção do couro cabeludo, feito com argila brasileira.

"O Brasil é um dos maiores lugares de referência de matérias-primas naturais do mundo por conta da nossa biodiversidade. Às vezes, a nossa falta de investimento em pesquisas faz com que a gente tenha preciosidades na nossa mão, sem o uso adequado", opina o cabeleireiro Sérgio G, da Hair Glass Brasil. Para ele, ainda estamos no começo da transição dos naturais. "Nosso câmbio dificulta o consumo de muitos produtos importados, então abriu-se essa necessidade do desenvolvimentos dos produtos naturais – que está dando oportunidades para novos negócios e um resultado esplendoroso."

TENDÊNCIA. A necessidade de olhar para dentro e valorizar a beleza natural também é tendência fora do Brasil. Um dos espaços que se destacam nesse campo é a JVN Hair, criada por Jonathan Van Ness, estrela da série da Netflix *Queer Eye*. "Muitas vezes pensamos nessa ideia de beleza como algo para nos sentirmos mal com a gente mesmo, mas nos termos e nos padrões de quem? Quando você entender que o relacionamento mais íntimo e bonito que você tem em sua vida é consigo mesmo, isso lhe dará imensa liberdade para se tornar quem você deveria ser", coloca ele.

Orgânico

Assim como a valorização da beleza natural, cresceu a procura dos produtos veganos e químicas verdes

Seu slogan, "come as you are" (venha como você é) traz a ideia de melhorar o cabelo, e não necessariamente fazer uma grande transformação. "A linha JVN vê toda beleza, atende toda beleza e homenageia a singularidade de cada pessoa." Além disso, o produto é sustentável, vegano e feito com materiais recicláveis.

Muito mais do que aceitar os fios brancos, os cachos e a falta de química, o tempo dentro de casa mudou nosso olhar sobre o que é beleza. "As pessoas estão conseguindo entender que a boca da Angelina Jolie fica linda na boca dela. Mas numa paciente que tem traços delicados aquilo vai ficar mais agressivo", explica a dermatologista Marcela. "A gente não tem de ser bonito igual o fulano, a gente tem de ser bonito na nossa própria essência." ●

MATERNIDADE

Planejamento e confiança no médico: a fórmula para um parto tranquilo

__Embora imprevistos possam acontecer, conversar sobre os procedimentos com antecedência aumenta a segurança da gestante

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Mariana Dacal, mãe da Estela, mudou de médica no fim da gestação

LYGIA PONTES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Recentemente, foi divulgado um vídeo do parto da filha mais nova da influenciadora digital Shantal Verdelho em que o médico Renato Kalil menciona algumas vezes a episiotomia, um corte no períneo, região entre o ânus e a vagina, que poderia acelerar o nascimento do bebê. Nas imagens, é possível ver que Shantal deixa claro que não deseja a realização do procedimento e, por isso, o médico a chama de "teimosa" sem esclarecer por qual razão estava recomendando aquela intervenção.

É claro que, em alguns casos, um procedimento não desejado pela gestante pode ser necessário, mas isso deve ser conversado e explicado claramente pela equipe médica durante o pré-natal ou até durante o trabalho de parto. Quando isso é feito, uma relação de confiança é estabelecida – ela é fundamental para que a gestação e o parto sejam serenos. "As consultas pré-natal são fundamentais para uma gestação tranquila e sem percalços e para que o parto seja o mais adequado e feliz para aquela mulher e para aquele bebê que está chegando", explica Marilice Mattos Dall Aglio Pastore, ginecologista e obstetra com mais de 45 anos de profissão e mais de mil partos realizados.

"A gestação é dividida em semanas e para cada fase existem acontecimentos e exames importantes que devem ser seguidos. Nesse processo, é importante que o casal se sinta confiante para acessar seu médico sempre que aparecerem dúvidas ou sintomas não esperados. A informação antecipada ou o que se espera que aconteça e o que pode acontecer mesmo que não seja o que queremos é importante", completa Marilice.

PLANEJAMENTO. Outra forma de deixar a gestante mais tranquila no momento do nascimento do bebê é fazer um plano de parto. Esse documento, que deve ser elaborado junto com a equipe médica que a acompanha, contém o que a mãe deseja antes, durante e logo após o parto. Na formulação do plano devem ser consideradas as condições da gestante e do local para saber se o que ela deseja será viável ou não (*leia mais informações nesta página*). É importante também que o acompanhante na sala de parto participe da construção do documento ou pelo menos tenha profundo conhecimento dele, já que, durante o procedimento, ele pode ser o porta-voz da gestante.

Esclarecimento
Se um procedimento não desejado pela gestante for necessário, ele deve ser explicado pela equipe

Mas é importante lembrar que, mesmo com um plano de parto em mãos, a equipe médica pode ter de realizar algum procedimento não planejado inicialmente. Por isso, mais uma vez a confiança em quem faz o acompanhamento da gestante é fundamental. Só assim a mulher terá certeza de que qualquer coisa diferente do combinado foi realmente necessária.

Foi esse pensamento que fez com que Mariana Dacal, empresária, mãe da Estela, de sete meses, trocasse de obstetra quando estava entrando no nono mês de gestação. "Sempre deixei claro para minha médica que queria parto normal, preferencialmente. Sei que a cesárea é um recurso maravilhoso, que salva vidas – eu mesma sobrevivi graças a uma cesárea, mas queria usar somente se fosse realmente necessário. Tive uma consulta com a obstetra com 35 semanas e ela deixou muito claro o seu posicionamento a favor da cesárea e contra o parto normal. Pesquisei o índice de cesárea dela e era quase 90%. Naquele momento, entendi que ela iria me levar para uma cirurgia em qualquer cenário", lembra.

Foi então que ela percebeu que precisaria mudar de médico. "Uma parteira e enfermeira obstétrica maravilhosa me acompanhou na gestação e foi essencial nesse processo: ela me indicou um obstetra adepto do parto natural, eu mudei e foi a melhor decisão que tomei."

Planejamento
Mesmo que a mulher não faça um plano de parto, ela precisa deixar claro à equipe médica o que deseja

Mesmo que a mulher opte por não fazer um plano de parto, é muito importante que converse sobre o que deseja. Com isso, ela pode, inclusive, saber se o profissional que a está atendendo vai respeitar o seu desejo, desde que seja seguro. "É importante que a parturiente tenha certeza de que ela poderá participar de todas as decisões, desde que sejam perfeitamente esclarecidas. Importante também saber que o trabalho de parto é realmente um trabalho e que vai exigir muita paciência de ambas as partes, muito envolvimento, e que pode demorar até 12 horas", explica Marilice.

TROCAS. Conversar com outras mulheres que tiveram bebê também é importante. Ouvir suas experiências, o que foi positivo e o que poderia ter sido diferente auxilia na preparação para o parto. É claro que essas informações precisam ser filtradas, afinal, cada mulher tem uma experiência única. Mas saber o que outras passaram pode ajudar a aumentar a segurança, principalmente para quem vai ter o primeiro filho.

"Conversei com todas as minhas amigas mães, especialmente sobre anestesia e episiotomia. Sobre a anestesia, quis saber como era a aplicação, o que sentiram, se acharam que fez diferença durante o expulsivo (*quando a mãe faz força para o bebê sair*) e como foi a recuperação depois. E sobre a episiotomia, perguntei como o médico abordou o assunto, se elas fizeram, por qual motivo, como foi a recuperação e se elas achavam que isso tinha afetado a vida pós-parto delas", relata Lúcia Thomaz, brand manager e mãe de Arthur, de 1 ano e 6 meses. Embora viva no Canadá, ela fez questão de conversar sobre o assunto com as amigas brasileiras.

Quando a mulher é bem acompanhada e cria uma relação de confiança com a equipe médica, "expectativas podem ser quebradas sem grande sofrimento se a situação for completamente compreendida", diz Marilice. "Todo esforço é compensado pela expressão de felicidade que a mãe exibe quando chega com seu bebê no consultório e ela está linda, mesmo que as olheiras enormes denunciem como foram as últimas noites." ●

No papel

Como montar seu plano de parto

O site da Defensoria Pública de São Paulo tem um modelo detalhado de plano de parto, que inclui as leis e direitos que protegem as gestantes e seus bebês na hora do parto. Você pode baixar o seu em bit.ly/3fXHLc7. Preencha e entregue assinado para a equipe médica. A seguir, os pontos fundamentais:

● **Acompanhante**
Quem vai estar com você na hora do parto? Ter a presença de acompanhante e de uma doula é direito da gestante.

● **Autonomia**
Marque se você quer ingerir líquidos e comer livremente durante o trabalho de parto, se quer caminhar ou mudar de posição.

● **Procedimentos**
Deixe claro se você deseja ou não utilizar métodos não farmacológicos para alívio da dor, anestesia ou receber ocitocina ("sorinho") para a condução do trabalho de parto. A episiotomia (corte entre a vagina e o ânus) é outra questão que deve estar marcada. E peça para que qualquer procedimento que seja necessário emergencialmente seja comunicado de maneira clara – como, por exemplo, uma cesárea.

● **Hora do nascimento**
Deixe marcado se você não deseja que a bolsa d'água (que protege o bebê) seja rompida sem necessidade ou justificativa, e como deve ser o ambiente da sala de parto. Também escreva sobre a posição na qual você deseja parir.

● **Depois do nascimento**
Escreva se desejar registrar por fotos os primeiros momentos do bebê. Se você quer que ele seja colocado sobre seu corpo antes mesmo do corte do cordão umbilical e se quer receber auxílio para amamentar.

COMPORTAMENTO

Por que os adolescentes precisam dormir tanto?

— O sono desempenha um papel importante na saúde mental e na resiliência emocional e deve durar entre oito e dez horas por noite

LISA L. LEWIS
THE WASHINGTON POST

UNPLASH.COM

Estudo aponta que estudantes que dormem mais na semana registram melhor bem-estar no semestre

Já sabemos que esta pandemia tem sido horrível para os adolescentes e sua saúde mental. No mês passado, o conselho de saúde mental do órgão de saúde pública dos Estados Unidos (OSG, na sigla em inglês) ressaltou a magnitude do problema, uma vez que sentimentos de desesperança e até suicídio aumentaram nos últimos anos entre essa faixa etária – e a pandemia só agravou os níveis de estresse dos adolescentes. Mas há outro fator muito importante para a saúde mental dos adolescentes, ainda mais agora: o sono e o papel que ele desempenha na melhoria da saúde mental e da resiliência emocional.

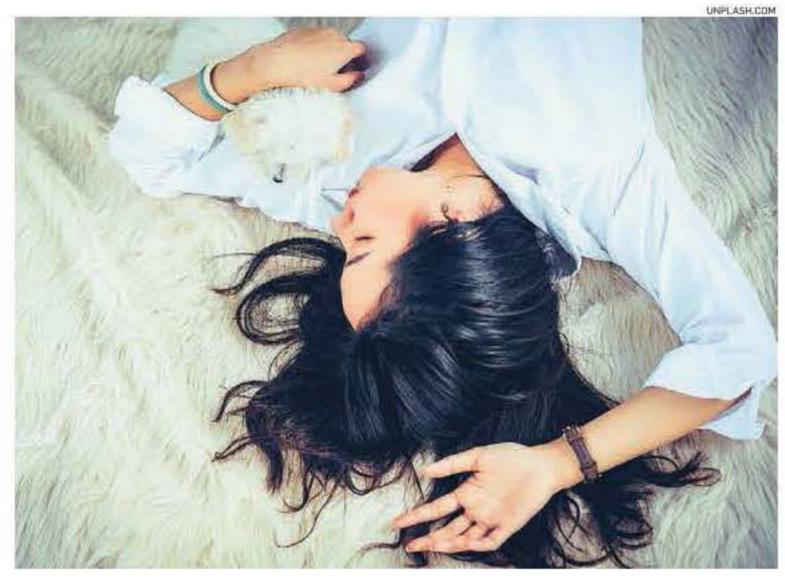
Enquanto crianças e adolescentes tentam se reajustar ao mundo pandêmico, dormir bem pode ser um fator de proteção, diz Lisa Meltzer, psicóloga pediátrica da National Jewish Health em Denver.

"Quando você não dorme bem, a regulação emocional é uma das primeiras coisas a ir embora", diz ela. "Sono insuficiente, de má qualidade ou na hora errada – cada um desses fatores pode exacerbar as condições de saúde mental."

ESTUDANTES NÃO DORMEM O SUFICIENTE

De acordo com muitas fontes, entre elas a Fundação Nacional do Sono e a Academia Americana de Medicina do Sono, os adolescentes devem dormir de oito a dez horas por noite. Mas menos de um quarto dos alunos do ensino médio estão atingindo o mínimo, de acordo com os resultados da mais recente pesquisa nacional de comportamento de risco da juventude, realizada a cada dois anos pelos Centros de Controle e Prevenção de Doenças.

Do ponto de vista da saúde mental, tentar dormir mais do que o mínimo de oito horas pode ser bastante útil, descobriram os especialistas. Em um estudo, adolescentes que dormiam oito a nove horas por noite tiveram os níveis mais baixos de problemas de saúde mental, como mau humor, sentimentos de inutilidade, ansiedade e depressão.

Em um estudo publicado recentemente que avalia o sono e o humor de estudantes universitários, Tim Bono, professor de ciências psicológicas e cerebrais da Universidade de Washington em St. Louis, descobriu que os alunos que dormiam mais durante a semana também registraram as maiores melhorias na felicidade e no bem-estar ao longo do semestre. Isso valeu até mesmo para os alunos que tinham níveis de felicidade mais baixos no início do estudo.

Estudantes com horários de sono mais erráticos tiveram quase duas vezes mais chances de ficar infelizes, segundo o estudo. As principais práticas recomendadas para o sono, incluindo consistência, parecem "afetar significativamente a trajetória da saúde psicológica dos alunos", diz Bono.

Quando os adolescentes não dormem o suficiente durante a semana, costumam dormir até tarde nos fins de semana para compensar o déficit, o que perpetua o ciclo.

Dormir o suficiente pode proporcionar um amortecedor emocional para ajudar os adolescentes a lidar com os fatores de estresse diários, mostra a pesquisa.

Tiffany Yip, presidente do departamento de Psicologia da Fordham University, pesquisou como o sono afeta a capacidade de os adolescentes lidarem com o estresse relacionado à discriminação. Um estudo de que ela é coautora descobriu que ter uma boa noite de sono ajudava os adolescentes a lidar com a discriminação e o estresse relacionado à discriminação no dia seguinte.

Mais especificamente, os adolescentes que dormiam bem na noite anterior eram mais capazes de selecionar estratégias eficazes de enfrentamento, como buscar apoio e não ficar ruminando ou obcecado com o que acontecera, diz ela. "Quando os adolescentes dormem bem", diz ela, "eles são mais capazes de lidar com o estresse que vem no dia seguinte".

E o sono que os adolescentes têm depois de um dia estressante? Ele fornece uma chance de redefinir as emoções, ajudando-os a se recuperar para que haja menos problemas na manhã seguinte. Pesquisadores documentaram esse "efeito rebote", descobrindo que, quando os adolescentes dormiam mais, eles tinham um humor geral mais positivo na manhã seguinte, muito parecido com o humor após um dia de baixo estresse.

Também existe uma associação entre a quantidade de horas que os adolescentes dormem e seu humor e comportamentos de automutilação. Uma análise dos resultados da pesquisa Comportamentos de Risco da Juventude revelou que os alunos do ensino médio que disseram dormir menos nas noites dos dias de semana eram proporcionalmente mais propensos a relatar tristeza ou desesperança.

Quando comparados com os adolescentes que dormiam por pelo menos oito horas, aqueles que dormiam por seis horas ou menos tiveram mais de três vezes mais chances de pensar, fazer planos ou de fato tentar suicídio, de acordo com a análise.

ANSIEDADE E DEPRESSÃO AFETAM O SONO

Meltzer caracteriza a relação entre sono e saúde mental como algo "intrincadamente entrelaçado": a perda de sono pode ter um efeito negativo no humor e na resiliência emocional, e problemas de saúde mental podem afetar o sono.

"Sabemos que, no caso de diferentes diagnósticos de saúde mental – ansiedade e depressão –, o sono pode ser tanto um sintoma quanto um resultado negativo do transtorno", diz ela. "Se conseguirmos melhorar o sono, alguns dos sintomas de saúde mental vão melhorar. Mas tratar apenas o problema do sono não vai necessariamente curar a depressão ou a ansiedade."

Em vez disso, ela recomenda que ambos os lados da equação – os problemas de sono e os problemas de saúde mental – sejam abordados simultaneamente. Ela observa que, quando os adolescentes dormem demais com alguma regularidade (mais de dez horas todas as noites), isto pode ser um sinal de que estão deprimidos.

Meltzer enfatiza a importância da consistência do sono para os adolescentes, além dos bons hábitos de sono e de melhores práticas ao acordar. "É fundamental se expor à luz e sair da cama de manhã", diz. "Para a regulação do ritmo circadiano, é importante ter escuridão à noite e luz pela manhã."

Ela recomenda que os adolescentes não se demorem na cama, principalmente se estiverem gastando tempo ruminando pensamentos ou usando dispositivos eletrônicos: "Quando falamos de sono e saúde mental, estes são os três pontos principais: primeiro, uma programação consistente; segundo, luz pela manhã; e terceiro, só ficar na cama quando estiver dormindo." ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Estratégias para dormir

Tim Bono, professor de ciências psicológicas e cerebrais da Universidade de Washington St. Lois, descreve o sono como um "investimento". Como ele diz aos alunos: "Sim, o sono diminui o número de horas de vigília que você tem, mas garante que, durante as horas em que está acordado, você esteja no seu desempenho ideal para a felicidade, para o bem-estar e para se conectar com as outras pessoas". Veja algumas estratégias para os adolescentes dormirem melhor.

● **Ingestão moderada de cafeína:** a cafeína é consumida por cerca de 80% dos adolescentes e é um estimulante rápido e eficaz, mas ingerida à tarde ou à noite pode dificultar o sono. (Como o neurocientista Matthew Walker observa em *Why We Sleep*, a cafeína tem uma meia-vida de cerca de cinco a sete horas, o que significa que, mesmo na hora de dormir, metade dela ainda estará em seu sistema.)

● **Cochilos estratégicos:** adolescentes que cochilam muito tarde e/ou cochilam por muito tempo podem acabar criando um ciclo ruim.

● **Exercício:** atividade física moderada a vigorosa, como caminhar, correr ou jogar basquete, pode preparar o terreno para dormir melhor. Atenção ao horário: atividade física tarde da noite pode fazer com que os jovens se sintam mais alertas. (Se não for possível evitar as práticas noturnas, crie uma rotina de relaxamento antes de dormir.)

NAS REDES SOCIAIS
FACEBOOK.COM/ELIANA.FAVARELLI

Meu exemplo
Eliana Favarelli

Idade: 59 anos
História: Ela começou no balé já na adolescência, mas não deixou as adversidades da vida a afastarem de seus sonhos.

Prestes a completar 60 anos, a bailarina Eliana Favarelli não descansou durante o pico da pandemia de covid-19. Em um dos projetos mais recentes, gravou vídeos de exercícios corporais e de respiração para profissionais da saúde que estão na linha de frente. Ela também preparou exercícios em vídeo para trabalhadores em home office e para pessoas que, sem poder sair de casa, caíram em depressão nos últimos meses. "Sou pilhada pelo trabalho. Busco servir de exemplo para mostrar que tudo é possível", diz.

Pudera: ela ainda não tinha 13 anos – o que diz ser tarde para o balé quando foi procurar uma professora em Americana, cidade onde vivia, no interior de São Paulo. "Quando cheguei na professora, disse que gostava da dança, mas não conhecia nada."

NANAH D'LUIZE

Recomeçar

Eliana Favarelli quer ser exemplo de resistência

Bailarina se reconstruiu várias vezes ao longo de sua vida ao enfrentar problemas de saúde, aborto, luto e dificuldades com empresa. Hoje, ajuda quem sofre com a pandemia

GILBERTO AMENDOLA

A trajetória da bailarina Eliana Favarelli é a prova de que sim, tudo é possível. Nascida em Americana, no interior de São Paulo, procurou uma das poucas professoras de dança que existiam na região para realizar um sonho. "Eu já tinha 13 para 14 anos, que para o balé já pode ser considerado tarde para iniciantes. Meus pais nem sabiam o que era balé. Eu tinha vontade, mas não tinha referência. Quando cheguei na professora, disse que gostava da dança, mas não conhecia nada. Ela me aprovou e me deu um collant – dois números maiores."

Um ano depois, Eliana perdeu a mãe, Lourdes, em decorrência de uma doença congênita no coração. Na época, Lourdes tinha acabado de dar à luz a irmã de Eliana. Ou seja, a vida virou do avesso. "Tudo ficou tumultuado. Meu pai precisou muito de mim nesse período... Até que as coisas se ajeitassem, parei com tudo", conta.

Quando voltou ao balé, logo transformou-se em professora – principalmente para crianças. Ao mesmo tempo, dançava em grupos profissionais em Campinas, e cursava Educação Artística na faculdade. Foi quando abriu sua primeira escola de dança, em Americana. "Fui ousada, busquei parcerias, mergulhei no projeto. Acabei largando a faculdade."

A vida parecia encaminhada. Mas aí, por volta de 1994, as turbulências econômicas do País obrigaram-na a fechar as portas. "A inflação galopante me prejudicou muito. Além disso, tive um problema de tireoide. Fechei tudo e passei um ano nos Estados Unidos", lembra.

"Quando voltei ao Brasil, não tinha emprego. Encontrei um anúncio para professora de inglês e fui atrás", diz. Logo, na escola em que ensinava inglês para crianças, passou a oferecer aulas de dança. No mesmo período, entrou na faculdade de Propaganda – mas trocou para Educação Física após três semestres.

Em 2000, aos 38 anos, Eliana se casou. Por um problema no útero, sofreu cinco abortos espontâneos antes de ser mãe de gêmeas, aos 41 anos. Nasceram, então, Marina e Rafaela.

Rafa nasceu com sérios problemas neurológicos e respiratórios. Os médicos acreditavam que ela teria poucos anos de vida. Graças aos esforços e ao carinho da família, a menina viveu até os 6 anos. Marina, a outra filha, segue os passos da mãe como bailarina. "Claro, parei com tudo novamente e passei a me dedicar exclusivamente às minhas filhas", contou Eliana. Aos 47 anos, ela seria mãe mais uma vez. Leonardo tem hoje 12 anos.

RECOMEÇO. Quatro anos depois do nascimento do último filho, Eliana recomeçou, mais uma vez. Ao se deparar com os desafios de ser uma bailarina aos 50 anos, decidiu montar um grupo de dança com mulheres acima dos 30 anos. "Liguei para 16 bailarinas experientes, que já não tinham muitas oportunidades, e 12 delas toparam."

Eliana alugou uma sala em Americana. Nela, o grupo de bailarinas começou a fazer aulas, workshops e espetáculos, que já tiveram como convidados nomes como Ana Botafogo e Carlinhos de Jesus. Depois, vieram os convites para apresentações em outras cidades do País. O sucesso da empreitada animou Eliana a abrir mais uma vez sua própria escola de dança. Em 2011, também iniciou um projeto de apresentações internacionais em parceria com o bailarino Reginaldo Sama.

Até que em março de 2020, mais especificamente no dia 14, aconteceu aquilo que muitos ainda devem se lembrar: a pandemia da covid-19 obrigou Eliana a fechar sua escola de dança e interromper os projetos.

"No começo, achei que seria rápido. Mas logo percebemos que a situação seria mais complicada. Passei para as aulas online, mas apenas 20% dos alunos se mantiveram pagando mensalidades", disse. "Continuei a trabalhar, fiz vídeos de aulas de dança graças ao incentivo da Lei Aldir Blanc", completa.

> ***"(Dar aulas para pessoas em home office) Foi o jeito que encontrei de dar minha colaboração para a saúde de quem está vivendo intensamente essa pandemia."***
>
> **Eliana Favarelli**
> Bailarina

Em meados de 2021, criou o projeto Mais Arte, Mais Saúde – em que dedicava videoaulas para profissionais da área de saúde que estavam atuando na linha de frente. "Nos vídeos, ensino exercícios simples de alongamento e respiração que podem ser feitos no próprio hospital ou quando o profissional chega em casa e precisa descansar", explica. O sucesso da proposta fez com que ela gravasse aulas para pessoas em home office e outras para pessoas com comorbidade ou passando por depressão. "Foi o jeito que encontrei de dar minha colaboração para a saúde de quem está vivendo intensamente essa pandemia", completou.

Agora, Eliana está aprendendo a editar vídeos para agilizar sua nova produção de aulas. Além disso, com todos os protocolos exigidos, as aulas presenciais começam, aos poucos, a retomar o ritmo de antes da pandemia. Ao recomeçar – mais uma vez –, a bailarina afirma que "está pronta para novos desafios". ●